ANNO L. NUMERO 238 SEGUNDA FEIRA 19 DE OUTUBRO DE 1874

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.
Por tres mezes adiantados. . . . . 6$000
Por seis ditos idem. . . . . 12$000
Por um anno idem. . . . . 24$000
Cada numero avulso $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.
Por tres mezes adiantados. . . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . 20$250
Por um anno idem. . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS.

SÃO AGENTES

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Carlos Auxencio Monteiro da Franca, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Pilha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; João Antonio Machado, no Pilar das Alagôas; Alves & C., na Bahia; e A. Xavier Leite & C. no Rio Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE DO DIA 28 DE MAIO DE 1874.

3.ª secção.

Officios:

— Ao inspector da thesouraria de fazenda.—Providencie V. S. no sentido de ser paga a Rufino Manoel da Cruz Cousseiro a quantia de 60$170, constante da inclusa conta em duplicata, proveniente do preparo de caixões destinados para conducção das listas do recenseamento, que seguiram para a côrte.

— Ao mesmo.—A' Augusto Cesar de Albuquerque, encarregado do tratamento dos indigentes atacados da variola na freguezia de Timbaúba mande V. S. entregar, por conta da verba —soccorros publicos— e sob responsabilidade desta presidencia, se não houver credito para esse fim, a quantia de 150$ em retribuição dos serviços prestados desde outubro do anno passado, com o tratamento dos mesmos indigentes.

— Ao inspector da thesouraria provincial.—Devolvendo a Vmc. a petição documentada junta em que Ta so Irmãos solicitam o pagamento das custas a que foi condemnada a fazenda provincial, na execução contra elles promovida, tenho a dizer-lhe que nos termos de sua informação de 9 do corrente, sob n. 212, mande pagar aos supplicantes a quantia a que tiverem direito.

— Ao mesmo.—Communico a Vmc., que á vista dos fundamentos apresentados em sua informação de 4 do corrente, sob n. 201, nego nesta data provimento ao recurso interposto por Paulo Gueiphe & C., de decisões denegatorias da isenção do imposto de 20 0/0 em que foi collectado seu estabelecimento commercial, sito á rua da Imperatriz n. 2.

— Ao mesmo.—Tendo nesta data exarado no requerimento do tenente-coronel Thomaz de Aquino Cavalcante, a que se refere o officio dessa thesouraria, de 9 do corrente, sob n. 211, o seguinte despacho: —conceda-se a moratoria nos termos do art. 30 da lei provincial n. 1,115, de 1873, e seja o supplicante relevado da multa, no caso de pagar pontualmente todas as prestações e juros correspondentes ao prazo estipulado; assim o communico a Vmc. para seu conhecimento e devidos fins.

4.ª secção.

Acto:

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu a professora d'Agua Preta, Cosina Elvira de Araujo, sobre que informou a directoria da instrucção publica, em officio de 25 do corrente, sob n. 157, resolve conceder-lhe dous mezes de licença com ordenado, para tratar de sua saúde.

Officio:

— Ao vigario da freguezia do Curato da Sé de Olinda. Remetto dous livros abertos, rubricados e encerrados para registro dos baptismos e obitos dos filhos livres de mulher escrava, cumprindo que sejam devidamente sellados; o que poderá V. Rvma. fazer, sem revalidação, dentro do prazo improrogavel estabelecido no aviso circular n. 6, do ministerio da fazenda, do 1º de abril proximo findo, publicado na *Revista do Diario de Pernambuco* de 21 do corrente.

5.ª secção

Officio:

— Ao administrador dos correios. — Tendo o transporte de guerra *Madeira* de seguir viagem para a côrte amanhã ás 5 horas da manhã, providencie Vmc. para que a mala que o mesmo deve conduzir seja entregue hoje alli ás 7 horas da noute.

Portaria:

— O Sr. gerente da companhia pernambucana dê suas ordens afim de que no vapor *Mandahu*, que no dia 30 do corrente larga para os portos do sul, seja transportado á provincia de Sergipe, por conta do ministerio da guerra, a reunir-se á respectiva companhia de infantaria, o soldado José Muniz da Silva, e bem assim a mulher deste.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

1.ª secção.

Officio:

— Ao Exm. brigadeiro commandante das armas.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda declarar a V. Exc., em resposta ao seu officio de hontem datado, sob n. 427, que ficam expedidas as necessarias ordens, no sentido de ser transportado á provincia de Sergipe, no vapor *Mandahu*, o soldado José Muniz da Silva e sua mulher.

2.ª secção.

Officio:

— Ao Sr. Joaquim Antunes de Oliveira, capitão presidente da junta de qualificação da guarda nacional da parochia de Nossa Senhora do Rosario da Varzea. — O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S. de hoje datado, communicando haver concluido em 14 de abril proximo findo os trabalhos da junta de qualificação da guarda nacional dessa parochia.

EXPEDIENTE DO DIA 29 DE MAIO DE 1874

1.ª secção.

Officios:

— Ao Exm. brigadeiro commandante das armas.—Sirva-se V. Exc. de mandar pôr em liberdade o recruta, José Pereira de Mello, que provou ser casado com Josepha Maria da Conceição e ter quatro filhos.

— Ao mesmo.—Tendo sido approvada pelo ministerio da guerra, segundo foi-me declarado em aviso de 22 do corrente, a deliberação que tomei de ordenar a baixa do soldado recruta Manoel José Pereira, em consequencia de ter elle cegado completamente do olho esquerdo, depois de haver assentado praça; assim o communico a V. Exc. para seu conhecimento.

— Ao mesmo.—Constando de aviso do ministerio da guerra, de 20 do corrente, que naquella data foi prorogada por mais tres mezes a licença com que se acha na côrte o brigadeiro honorario Francisco Joaquim Pereira Lobo, director do hospital militar desta provincia; assim o communico a V. Exc. para seu conhecimento.

— Ao inspector do arsenal de marinha.—Com a inclusa copia da informação do inspector da thesouraria de fazenda, de 27 do corrente, sob n. 612, serie G, respondo ao seu officio de 18 deste mez, sob n. 26, solicitando o abono ao 1º enfermeiro da enfermaria de marinha, no principio de cada mez, da quantia de 40$000 para a compra de ovos, leite, verduras, doce e quaesquer outros generos, que extraordinariamente forem precisos para os doentes a titulos de dietas.

2.ª secção.

Actos:

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o bacharel Cassiano Bernardino dos Reis e Silva, promotor publico da comarca do Limoeiro, resolve conceder-lhe 10 dias de licença com ordenado na fórma lei, para tratar de sua saúde nesta capital.

— O presidente da provincia, á vista da proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 664, de hontem datado, resolve demittir do cargo de subdelegado do districto de Cruangy, do termo de Itambé, o alferes Francisco Ignacio de Moura Gondim.

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 664, de hontem datado, resolve nomear para o cargo de subdelegado de policia do districto de Cruangy, do termo de Itambé, ao alferes Felix Antonio de Alcantara.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Manoel Tavares de Oliveira Barros, tenente da 2ª companhia do 53º batalhão de infantaria da guarda nacional do municipio do Limoeiro, e á vista da informação do respectivo commandante superior em officio de 20 do corrente, resolve conceder-lhe a guia, de que trata o art. 45 do decreto n. 1,130 de 12 de março de 1853, para o municipio de Santo Antão, onde se acha residindo.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu João Cleofar de Lemos Vasconcellos, tenente da 6ª companhia do 21º batalhão de infantaria da guarda nacional do municipio do Limoeiro, e á vista da informação do respectivo commandante superior, em officio de 17 do corrente, resolve conceder-lhe a guia, de que trata o art. 45 do decreto n. 1,130, de 12 de março de 1853, para o municipio de Garanhuns, onde se acha residindo.

Officios:

— Ao commandante superior da guarda nacional do Limoeiro.—Para conhecimento de V. S., e devida execução, communico-lhe que, por portaria desta data, concedi guia de passagem para o municipio de Santo Antão ao tenente da 2ª companhia do 53º batalhão de infantaria da guarda nacional desse municipio, Manoel Tavares de Oliveira Barros.—*Mutatis mutandis* quanto ao tenente João Cleofar de Lemos Vasconcellos, da 6ª companhia do 21º batalhão de infantaria da guarda nacional do mesmo municipio.

3.ª secção.

Officios:

— Ao inspector da thesouraria de fazenda.—Transmitto a V. S. a inclusa ordem do ministro da guerra, relativa á licença concedida ao tenente-coronel Alexandre Augusto de Frias Villar.

— Ao mesmo. — Transmitto a V. S. para seu conhecimento e devida execução a copia do aviso de 20 do corrente em que o Exm. Sr. ministro da guerra declara que, tendo se por aviso de 30 de abril findo habilitado essa thesouraria com o augmento de credito de 16:000$ por conta do § 7.º — Corpo de saúde e hospitaes—do corrente exercicio, não ha necessidade de ser approvada a abertura de credito autorisada por esta presidencia para pagamento de vencimentos dos empregados e serventes do hospital militar, relativos ao mez de março ultimo; pelo que mando annullar o dito credito, segundo o disposto no citado aviso de 30 de abril.

— Ao mesmo.—Declarando o Exm. Sr. ministro da marinha, em aviso de 22 deste mez, haver naquella data providenciado em ordem a ser essa thesouraria habilitada com a quantia de......... 1:166$664 pela verba—Eventuaes—do corrente exercicio, para occorrer ao pagamento das gratificações dos empregados que exercem interinamente as funcções de escrivão do almoxarifado e de apontador do arsenal de marinha desta provincia; assim o communico a V. S. para seu conhecimento e direcção.

— Ao mesmo. — Constando de aviso do ministerio da guerra, de 20 do corrente, que naquella data foi prorogada por mais tres mezes a licença com que se acha na côrte o brigadeiro honorario Francisco Joaquim Pereira Lobo, director do hospital militar desta provincia; assim o communico a V. S. para os devidos effeitos.

— Ao mesmo. - Declaro a V. S. para seu conhecimento e devidos effeitos, que por aviso do ministerio da agricultura, commercio e obras publicas, de 19 do corrente, sob n. 13, foi approvado o credito de 1:899$496 aberto sob responsabilidade desta presidencia para pagamento das obras effectuadas no cáes da rua da Aurora, de que trata o officio dessa thesouraria, de 15 do mez proximo findo sob n. 232.

— Ao mesmo. — Para os fins convenientes inclusos remetto a V. S. os decretos seguintes: —de nomeação do bacharel Antonio Domingos Pinto Junior para o cargo de juiz de direito da comarca de Tacaratú, de remoção do juiz de direito da comarca de Bom Conselho, Dr. João Vieira de Araujo, para a de Bezerros; do juiz de direito da comarca de Itapicurú, bacharel João Cavalcante de Albuquerque, para a de Barreiros; do juiz de direito da comarca de Barreiros, bacharel Manoel da Silva Rego, para a de Palmares; de designação da comarca de Panellas para nella ter exercicio o juiz de direito, bacharel José Antonio Correia da Silva; de nomeação do bacharel Cincinato Alves Cavalcante Camboim, para o cargo de juiz substituto da comarca de Jaboatão; do bacharel Sebastião do Rego Barros, para o cargo de juiz municipal e de orphãos do termo do Bonito; do bacharel Lycurgo de Albuquerque Nascimento, para o mesmo cargo em o termo de Bezerros; e finalmente do bacharel Fernando Affonso Ferreira, para o mesmo cargo em o termo de Panellas.

— Ao inspector da thesouraria provincial.—Tomando em consideração o que allegou na inclusa petição documentada, João de Carvalho Soares Brandão, ex-arrematante da estrada de Una a Pimenteiras, e tendo á vista as informações ministradas a respeito pela repartição das obras publicas; autoriso Vmc., de conformidade com o art. 23 da lei n. 1,115, de 17 de junho do anno passado, a mandar pagar ao supplicante, em apolices de 7 por cento ao par, a quantia de 1:500$ como indemnisação pelo accrescimo de obra de alvenaria havido na mesma estrada, em virtude da nova direcção que lhe foi dada por aquella repartição.

— Ao mesmo.—Mande Vmc., não havendo inconveniente, pagar ao padre Manoel Elodio Ferreira o que lhe competir pelo exercicio da coadjuctoria da freguezia de Santo Antonio do Cabo, durante o tempo decorrido do 1.º de janeiro a 15 de março, conforme solicitou na inclusa petição documentada.

— Ao mesmo. — Não havendo inconveniente mande Vmc. pagar ao padre José Vicente de Gouvêa Accioli os vencimentos que lhe competirem na qualidade de coadjuctor da freguezia de S. José do Rio Formoso, desde outubro do anno passado a fevereiro ultimo, conforme solicita na petição documentada junta.

— Ao mesmo.—A' vista da inclusa conta documentada mande Vmc. pagar aos emprezarios da illuminação publica desta cidade a importancia a que tiverem direito, pelo gaz consumido durante o mez de abril proximo findo, com a illuminação da mesma cidade.

— Ao mesmo.—Devolvendo a Vmc. o attestado que veio annexo ao seu officio de 27 do corrente, sob n. 234, tenho a dizer-lhe que só mande pagar a importancia a que tiver direito o padre Joaquim Antonio da Costa Pinto, pelo exercicio da coadjuctoria da freguezia do Limoeiro no trimestre de janeiro a março do corrente anno, depois que elle houver registrado a respectiva provisão na secretaria desta presidencia.

— Ao mesmo.—Mande Vmc. entregar ao thesoureiro da repartição das obras publicas a importancia dos dous orçamentos das obras dos reparos da coberta da casa de detenção e da bomba n. 2 no setimo lanço da estrada do sul, os quaes devem ser executados por administração, e importam em 2:430$, segundo officio daquella repartição, de 28 do corrente, sob n. 156.

4.ª secção.

Acto:

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Domingos Barbosa da Cunha Moreira, e em vista da informação do director geral interino da instrucção publica, sob n. 162, resolve nomea-lo para reger interinamente a cadeira de instrucção primaria do sexo masculino da povoação de Cruangy.

Portaria:

— A' Illma. camara municipal do Recife.—Approvo a arrematação feita por Urbano Vicente Ferreira pela quantia de 20 $, pagos á bocca do cofre, dos materiaes do sobrado em ruinas, sito á rua do Amorim n. 19, com a condição para o arrematante de demolir dito predio á sua custa; ficando assim respondido o officio da Illma. camara municipal do Recife de 27 do corrente, sob n. 50.

5.ª secção.

Officios:

— Ao engenheiro chefe da repartição das obras publicas.—Em aviso de 19 do corrente, communicou-me o Exm. Sr. ministro dos negocios da agricultura, commercio e obras publicas que o parecer por Vmc. elaborado sobre a memoria do engenheiro José Tiburcio Pereira de Magalhães, concernente ao projecto de um canal de desvio das aguas do rio Capibaribe, nesta provincia, tem de ser apresentado, bem como a referida memoria, ao engenheiro encarregado do exame e construcção das obras do porto desta cidade.

Cumpre, portanto, que Vmc. remetta á secretaria desta presidencia alguns exemplares do trabalho do mesmo engenheiro Tiburcio, afim de ser satisfeito o citado aviso.

— Ao Rvd. Fr. Fidelis Maria de Fognano.—Remetto a V. Rvma. uma copia authentica do memorial descriptivo de medição e demarcação da colonia agricola—Isabel,—constante do livro que a este acompanha.

— Ao engenheiro fiscal interino da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco. — Satisfaça Vmc. com a possivel brevidade as exigencias constantes do aviso do Exm. Sr. ministro da agricultura, commercio e obras publicas, de 19 do corrente, sob n. 15, que transmitto-lhe por copia.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

1.ª secção.

Officio:

— Ao Exm. brigadeiro commandante das armas.—Manda S. Exc. o Sr. presidente da provincia declarar a V. Exc. que da falta de credito para levar a effeito os concertos precisos na coberta do quarto dos medicos de dia no hospital militar e a que allude o seu officio de 4 do corrente, sob n. 335, se solicitou nesta data dito credito ao ministerio da guerra.

2.ª secção

Officios:

— Ao Dr. chefe de policia. — O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., n. 662 bis, de 27 do corrente, communicando remetter ao commandante do corpo de policia a quantia de 830$620, encontrada em poder do alferes do mencionado corpo, João Francisco da Silva Castro, assim como os prets do respectivo destamento por elle pagos, e a conta da despeza feita com o enterramento do referido alferes e seu camarada, importando tudo em .... 1:360$000.

— Ao bacharel Antonio Domingos Pinto Junior. — Por esta secretaria se communica ao bacharel Antonio Domingos Pinto Junior, que na thesouraria de fazenda se acha para o pagamento dos respectivos direitos de sua nomeação para o cargo de juiz de direito da comarca de Tacaratú.

Ditos ao bacharel Manoel da Silva Rego, para a de Palmares; ao bacharel Cincinato Alves Cavalcante Camboim, juiz substituto da comarca de Jaboatão; ao bacharel Sebastião do Rego Barros, para o cargo de juiz munipal e de orphãos do termo do Bonito; ao bacharel Lycurgo de Albuquerque Nascimento, para igual cargo em Barreiros; e ao bacharel Fernando Affonso Ferreira, para igual cargo em Panellas.

5.ª secção.

Officios:

— Ao engenheiro chefe da repartição das obras publicas. — S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S., que nesta data autorisou-se a thesouraria provincial a entregar ao thesoureiro dessa repartição a quantia de 2:490$000, para execução da obra de reparos da coberta da casa de detenção e da bomba n. 2 no 7º lanço da estrada do sul, como solicita em seu officio de hontem datado, sob n. 156.

— Ao mesmo. - De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia declaro a V. S. para seu conhecimento e devidos fins, que nesta data autorisou-se a thesouraria provincial a pagar a João de Carvalho Soares Brandão, ex-arrematante da estrada de Una a Pimenteiras, a quantia de 1:500$ como indemnisação pelo accrescimo de obra de alvenaria havido na mesma estrada, em virtude da nova direcção dada por essa repartição á dita estrada.

———

DESPACHOS DA PRESIDENCIA, DO DIA 16 DE OUTUBRO DE 1874.

Anna Carolina Cesar de Mello. — Passe portaria na forma requerida.

Padre Francisco Verissimo Bandeira — Deferido com officio desta data ao thesouro provincial.

Francisca Maria da Conceição. — Indeferido.

João Godofredo Pinto. — Seja aggregado ao 1º batalhão de infantaria da guarda nacional deste municipio.

José Maria Freire Gameiro. — Passe portaria concedendo um mez de licença, com ordenado somente.

José Moreira da Silva Junior.—Nesta data mando sobreestar na expedição do titulo a que allude o supplicante, até que pelos meios regulares se esclareça a verdade sobre a grave accusação que existe contra a escriptura de transferencia do terreno de que se trata.

Joaquim José de Oliveira. — Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Luiz de Paula Lopes. — Deferido com officio desta data ao provedor da Santa Casa de Misericordia.

Manoel José Martins. — Dê-se, não havendo inconveniente.

O mesmo. — Passe portaria concedendo a licença pedida, mas sem vencimentos.

P. Marinho Pereira dos Santos. — Informe o Sr. director do arsenal de guerra.

Rosa Maria de Barros. — Informe o Sr. Dr. provedor da Santa Casa de Misericordia.

Silvestre Rodrigues Pereira. — Passe portaria concedendo dous mezes de licença.

TELEGRAMMAS

(AGENCIA TELEGRAPHICA HAVAS-REUTER.)

GUERRA CIVIL DE HESPANHA.

Londres 16 de outubro.—Um correspondente do *TIMES* diz que grande quantidade de munições de guerra e tres mil carabinas foram desembarcadas nas costas de Hespanha proximo de Fuentewabia.

FRANÇA E HESPANHA.

Paris 16.—N'uma reunião da commissão permanente o duque Decazes contestou a importancia da nota do governo hespanhol, ultimamente publicada.

Paris 17.—Corre a noticia de que o governo francez enviará uma circular ás potencias estrangeiras sobre o assumpto de que tratou a recente nota publicada pelo governo hespanhol.

ANNEXAÇÃO DE TERRITORIO.

Londres 16.—Acaba de chegar noticia telegraphica, por via da Australia, da annexação das ilhas Fiji. Sir Hercules Robinson, commissario enviado pelo governo inglez, annexou-as ás colonias da Grã-Bretanha, e arvorou o pavilhão inglez na capital.

O SR. THIERS.

Paris 17.—O Sr. Thiers, que se acha, ha algum tempo, na Italia, acaba de ser convidado a deixar esse paiz, para evitar as complicações politicas que podem ser suscitadas pelos recentes ataques contra o governo francez.

Paris 18.—Não é exacta a noticia de que o Sr. Thiers foi convidado a deixar a Italia.

OS CARLISTAS.

Madrid 17.—Os carlistas incendiaram a estação e construcções dependentes do caminho de ferro em Alicante.

FALLECIMENTO.

Lisboa 16.—No dia 12 falleceu, na cidade do Porto, o Sr. Souza Ximenes, negociante da praça do Rio de Janeiro.

NOTICIAS MARITIMAS.

Rio de Janeiro 17.—Chegou hontem o vapor inglez *MARALDI*. Sahio hoje para o sul o paquete inglez, da linha do Pacifico, *COTOPAXI*.

Bahia 17.—Sahe amanhã o paquete nacional *BAHIA*, para o sul do imperio.

COMMERCIAES.

Londres 16. — Consolidados de 3 0/0, FOR ACCOUNT, a 92 3/4. Fundos brasileiros de 5 0/0, do anno de 1865, a 92; ditos do Uruguay de 6 0/0, do anno de 1871, a 64 1/2; ditos argentinos de 6 0/0, do anno de 1871, a 86. Vendeu-se um carregamento de café do Rio GOOD CHANNEL, sahido no principio de setembro para Lisboa a ordens, a 78/ por CWT. O mercado de assucar está um pouco mais firme.

New-York 16.—Cambio sobre Londres 4-84 1/2. Ouro 110. Café do Rio FAIR a 17 1/4, e GOOD a 18 3/4 CENTS por libra; o mercado está animado. Algodão mediano UPLANDS a 15 1/2 CENTS por libra; as chegadas de hoje aos portos americanos elevaram-se a 18:000 fardos.

Liverpool 16. O mercado de algodão está quieto; venderam-se hoje doze mil fardos, sendo dous mil e quatrocentos procedentes da America do Sul; o FAIR de Pernambuco e de Maceió a 8 d., e o de Santos a 7 7/8 d. por libra; eleva-se a seiscentos quarenta e cinco mil fardos o deposito de todas as qualidades, sendo cento e dezenove mil do Brasil; durante a semana venderam-se setenta e dous mil fardos, sendo doze mil do Brasil; a importação elevou-se a vinte e um mil fardos, dos quaes tres mil do Brasil. O mercado de assucar um pouco mais animado.

Hamburgo 16.—Mercado de café quieto, e os preços inalterados.

Havre 16.—Mercado de café quieto; o bom ordinario do Rio a 94 francos. O algodão ordinario de Sorocaba a 92 francos.

Marselha 16. — Mercado de café firme, e com boa procura. Assucar de Pernambuco n. 20 a 26 francos.

Rio de Janeiro 17.—Cambio sobre Londres 26 3/8 d. bancario, e 26 3/4 d. particular. Cambio sobre Paris 360 réis por franco.

Bahia 17.—Cambio sobre Londres 26 1/2 d. bancario, e 26 5/8 d. particular.

———

(AGENCIA AMERICANA.)

Londres 16 de outubro.—Foram annexadas á Inglaterra as ilhas de Figi, e nomeado governador dellas Sir Robinson.

Madrid 16.—Boas noticias do theatro da guerra. Foram dispersadas as facções de Murcia, Saragoça e Oviedo. Desmente-se nos circulos ministeriaes, o accordo que se diz estar feito entre o governo e os possuidores inglezes de titulos da divida publica.

Lisboa 17.—Chegou o *VANDA* procedente de Pernambuco e o *MICHAELENSE* do Pará.

Rio 17 a 1 h. e 25 m. da tarde.—Mercado inalterado.

Bahia 17 ao meio dia.—Xarque: mercado frouxo; existencia 1,595,060 kilos do Rio-Grande; preços de 250 a 368 rs. o kilo; vendas da semana 311,415 kilos; do Rio da Prata não existe.

Bahia 17 ás 2 h. e 15 m. da tarde.—Chegou dos portos do norte o paquete nacional *BAHIA*.

Rio 16 ás 5 h. da tarde (retardado).—Encalhou hontem, nas ilhas de Maricá, o vapor inglez *MORON*, que tinha sahido deste porto com destino á Europa. Está perdido, salvou-se a tripolação, e talvez se possa salvar alguma carga, se houverem promptos soccorros.

Liverpool 16.—Algodão: mercado quieto; o de Pernambuco 8, o do Ceará 7 3/4, o do Maranhão 8 1/8, o de Maceió 8, o da Bahia 7 3/8, e o de Santos 7 7/8. Assucar: calmo; venderam-se hoje 1,500 saccos da Bahia, superior BROWN a 22.

Londres 16:—Mercado monetario sem alteração. Café: está firme; o carregamento que trouxe o *GISSELAT*, do Rio de Janeiro, foi vendido a 78.

New-York 16.—Café: inalterado. Algodão mediano 15 1/2. Ouro inalterado.

Havre 16.—Café: venderam-se 1,100 saccos; o do Rio de 94 a 95 e o de Santos a 100. Algodão: as vendas de hoje foram de 700 fardos, sendo 300 de procedencia brasileira; o de Sorocaba a 92 e o de Pernambuco a 94.

Liverpool 17.—Algodão: mercado inalterado. Assucar: vendeu-se hoje o do Maranhão a 23 1/2 e 24. Sebo de boi 44 1/2.

Londres 17.—Consolidados 93 5/8. Fundos brasileiros a 98 e 99; ditos argentinos a 93; ditos orientaes a 65 1/2. Desconto 4 %.

Havre 17.—Café: sem alteração; venderam-se 1,200 saccos, sendo 900 de procedencia brasileira. Sebo de boi a 52 e 25; de carneiro a 51 e 25; STOCK 2,821 pipas e 3,664 meias ditas.

Rio-Grande do Sul 17 a 1 h. da tarde.—Hoje ás 11 horas e meia da manhã, sahio barra fóra o vapor *PARANA'*, pertencente aos rebeldes argentinos. Nenhum vaso da esquadra argentina appareceu nas aguas territoriaes do imperio.

Rio 17 ás 4 h. da tarde.—Sahio o brigue nacional *GALGO* para Pernambuco.

Paris 17.—O imperador Nicoláo, czar de todas as Russias, acaba de enviar ao illustre historiador e homem de estado, o Sr. Thiers, a grande dignitaria da Aguia Branca, como testemunho do apreço e distincção em que o tem. O principe de Galles foi recebido em casa do duque de Rochefoucauld. Assitiram á recepção o duque de Chartres e outros membros da familia Orleans.

Madrid 17.—O general Espartero vai melhor.

Rio 18 ás 7 h. e 45 m. da manhã—Sahio para Pernambuco o patacho *FERNANDO I* com carregamento de xarque.

Bahia 18 aos 20 m. da tarde.—Vai sahindo para o Rio de Janeiro o paquete nacional *BAHIA*. Deve sahir hoje, tambem, para o Rio de Janeiro, a corveta nacional *VITAL D'OLIVEIRA*. Dizem que está fazendo agua

Pará 18 ás 11 h. e 40 m. da manhã.—Chegaram hontem a corveta allemã *AUGUSTA* e a canhoneira nacional *MEARIN*. A folha official publicou o relatorio do Dr. chefe de policia, sobres os acontecimentos de Jurupary e diligencias por elle empregadas. Confirmam-se em tudo os pormenores já conhecidos deste lamentavel successo.

———

Correcção necessaria.

A corveta *VITAL DE OLIVEIRA*, e o vapor *GONÇALVES MARTINS* não sahiram do Rio na sexta-feira, como por equivoco noticiamos no sabbado; mas entraram na Bahia, aquella procedente do Pará, e este de Pernambuco e mais portos da sua escala.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 19 DE OUTUBRO DE 1874.

Noticias do sul do imperio.

Amanheceu hontem em nosso porto o vapor brasileiro *Paraná*, trazendo datas: do Rio da Prata 3, de Minas 5, de S. Paulo 6, do Rio de Janeiro 10, da Bahia 15, e das Alagoas 17 do corrente.

Alem do que damos sob a rubrica *Revista Diaria*, encontramos nos jornaes o que segue:

RIO DA PRATA

— O *Jornal do Commercio*, do Rio de Janeiro, resume assim as noticias para ahi levadas pelo vapor *Pampa*, com datas até 3 do corrente:

« Não encontramos nessas folhas noticias positivas ácerca da revolução, que, tendo rompido antes do dia marcado, parece que só agora se organisa. Com effeito, não se sabe ao certo qual o paradeiro do general Mitre, que alguns, entretanto, dão como já á frente das forças de Rivas, que estavam bem proximas da cidade.

« Já temos dito que, achando-se suspensas todas as folhas da opposição, não podiam as noticias dadas pelos periodicos governistas ser aceitas senão com a maior reserva. Para exemplo baste o seguinte: Disseram as folhas de Buenos Ayres que Beibiene fôra derrotado, aprisionado, e que varios feridos e presos em um combate com as forças ao mando daquelle chefe, tinham sido conduzidos para a capital.

« Agora sabe-se que Baibiene está em liberdade, á frente de uma força respeitavel, e que os suppostos feridos e presos não passaram de alguns homens do campo, presos por não apresentarem papeletas.

« Do seu lado os revoltosos não publicavam nos seus boletins senão noticias favoraveis á sua causa, exagerando, como de costume, os mais pequenos successos.

« O silencio da imprensa mitrista ainda não parecia sufficiente em Buenos-Ayres. Tendo a redacção do *Correio Hespanol* declarado que estava prompta a enviar esta folha aos assignantes, dos que foram suspensos, irritou-se com isto a *Politica*, que, depois de qualificar rebelde o redactor do *Correio Hespanol*, pedio que fosse elle preso.

« Continuavam as prisões: em Buenos Ayres fôra recolhido á cadeia, no dia 29 do passado, o ex-ministro da fazenda da Confederação Argentina, Norberto de la Riestra. Em Dolores foram tambem presos Henrique Sumblad e Felippe Botet. A muitos dos presos permittira-se que sahissem da republica mediante caução.

« Diziam alguns mitristas que o general Bartholomeu Mitre só se poria francamente á testa da revolução quando Sarmiento entregasse o supremo poder á Avellaneda, o que deve verificar-se no dia 12 do corrente. Ao mesmo tempo, porém, constava que houve uma longa conferencia entre Avellaneda e Sarmiento, e que nella se tratou da conveniencia de não deixar Sarmiento o poder emquanto o paiz não estiver completamente pacificado.

« As sessões do congresso foram prorogadas até 12 do corrente. Tinha esta assembléa votado um credito de 20,000,000 pesos para as despezas urgentes.

« O governo conseguira armar a canhoneira *Uruguay* e os vapores *Pavon* e *Anita*, que mandou em perseguição da canhoneira revoltada *Paraná*. Dirigiram-se aquelles tres vasos a Montevidéo, onde diz se que o commandante do *Uruguay* entregou despachos do presidente da Republica Argentina para o governo oriental. Não se sabia com certeza o que diziam esses despachos: espalhava-se, porém, que nelles o governo argentino exigia a mais completa neutralidade da parte do oriental, e tambem que pedia a internação dos emigrados de Buenos-Ayres.

« Depois de pequena demora em Montevidéo os tres vapores sahiram em busca da *Paraná*.

« Continuavam a fugir muitas familias e estrangeiros. Em tres dias o numero das papeletas expedidas só pelos consulados italiano e hespanhol elevou-se a 1,500. A rua, onde estão situados esses consulados, achava-se quasi sempre interceptada, tanta era a gente alli apinhada em busca de papeletas.

« Os emolumentos pela expedição de papeletas aos italianos foram pelo respectivo consul destinados a soccorrer os immigrantes dessa nacionalidade, que, em consequencia da situação em que se acha a Republica Argentina, ficaram sem trabalho.

« Causára grande excitação entre a colonia italiana, em Buenos-Ayres, a morte de um pobre italiano, que ao passar, correndo por defronte da casa da presidencia, recebera um tiro disparado por uma sentinella.

« O presidente Sarmiento dirigira uma longa carta ao encarregado dos negocios de Italia, lamentando o facto e declarando que ia proceder-se ás convenientes pesquizas para verificar-se se houvera crime da parte da sentinella.

« O chefe de policia de Buenos-Ayres, Henrique O'Gorman, pedira renuncia do cargo para o qual foi nomeado Henrique Moreno.

« Tinham sido fechados os estabelecimentos de educação provinciaes e municipaes, por se acharem em serviço da guarnição os professores que os regiam.

« Espalhara-se o boato de que o consul brasileiro facilitava passaportes a argentinos: a *Tribuna* e o *Standard* desmentiram promptamente tal boato, accrescentando que nenhum consul havia em Buenos-Ayres mais escrupuloso que o brasileiro em exigir provas de identidade dos que solicitavam passaportes.

« O governador Barros expedira um decreto, determinando que todos os habitantes de Buenos-Ayres declarassem, no prazo de cinco dias, quantos cavallos possuiam, sendo punidos os que não o declarassem com a multa de 500 pesos.

« Disse a *União Argentina* que, examinados cuidadosamente os ultimos numeros da *Nacion* e da *Prensa*, encontram-se nelles, na secção —*Avisos*— o santo e a senha, diariamente dados aos revoltosos. Assim que lê-se na *Prensa* de 19 de setembro: « *Deve abrir se; quem sabe se chegaremos.* » Na de 20: « *Deve abrir-se; ha de ser applaudido por todos os cidadãos de Buenos-Ayres.* » Na de 23: «*Deve abrir-se, faltam ainda alguns dias.* »

« Corrientes sublevou-se, como sabemos, pondo-se alli á frente do movimento Insarralde Mouzon, e Reguera.

«Constava que o coronel Villar penetrara em Entre-Rios para tambem subleva-la.

« O coronel Juan Ayala fôra nomeado commandante foi chefe das forças de linha e de milicias mobilisadas de Entre Rios, e Julio Roca chefe do exercito do norte. Onde estavam este exercito e aquellas forças era o que ninguem podia com certeza dizer.

« A cidade de Buenos-Ayres era um verdadeiro acampamento; o commercio estava alli paralysado, uma das principaes casas commerciaes suspendera já seus pagamentos.

« Quanto a encontro de forças do governo e revoltosas nada encontramos explicitamente exposto. Uma correspondencia do *Siglo*, de Montevidéo, diz á ultima data, que o coronel Morales batera uma força sob o commando do commissario Biedma entre S. Vicente e Lomas, a sete leguas de Buenos-Ayres. Dizia-se que Biedma ficara ferido.

« Constava tambem que o major Olguin batera e dispersara uma reunião, que por ordem do governo se fazia em Lomas.

« Os ultimos telegrammas de Buenos-Ayres dizem o seguinte:

« O ministro do governo apresentou um projecto de operação de credito com o banco da provincia pela somma de dous milhões fortes.

« Na vizinhança do parque fôra encontrado um deposito de armas pertencentes aos revoltosos.

« Publicara o governo um decreto, determinando que o guarda nacional que quizer isentar-se do serviço, em vez de dar substituto, terá de pagar a somma de cinco mil pesos.

« Segundo o *Nacional*, tinham-se recebido noticias de Borges, que no dia 1º de corrente devia chegar á Chivilcoy com uma forte divisão. Os mitristas, entretanto, contavam tambem com o auxilio de Borges.

« *La Union Argentina* aconselhou ao governo que declarasse pirata a canhoneira revoltada *Paraná*.

« Uma commissão de recrutadores pretendeu entrar na bolsa de Buenos-Ayres e exigir as papeletas dos negociantes e de outras pessoas que alli se achavam; o gerente, porém, oppoz-se á isso energicamente.

« Os pontos estrategicos da provincia de Buenos-Ayres eram: ao norte *Belgrano*, ao oeste *Moron* e ao sul *S. Vicente*.

« O presidente Sarmiento mandara entregar á viuva do italiano morto por uma sentinella 700 pesos fortes e aos orphãos do mesmo 500.

« O batalhão 7º de linha sublevou se no dia 2 e reunio-se na quasi totalidade ás forças revolucionarias, que já se achavam em Lomas de Zamora.

« Dizia-se tambem que uma parte das tropas do coronel Roca o abandonara no Rosario.

« A's 5 1/2 horas da tarde do dia 2 do corrente expedio-se de Buenos-Ayres o seguinte despacho:

« Neste instante diz-me pessoa, que creio sabe-lo de boa fonte, que o general Rivas com as forças que commanda estará amanhã ou depois em frente desta cidade. »

« Do Estado Oriental não ha noticias de interesse. »

— Damos em seguida alguns documentos de que trata o resumo supra e outros que encontramos no *Globo*, do Rio de Janeiro:

« Ordem do dia do exercito e guarda nacional da republica.

Buenos-Ayres, setembro, 29 de 1874.—O coronel Borges, que commanda as divisões do oeste do exercito nacional, composto dos regimentos segundo, terceiro, quarto e quinto de cavallaria nacional de Junin e de Rojas que sahe voluntariamente com cavallos de tiro quando ha invasões de indios, está em campo.

« O coronel Borges traz além de sua brava divisão, outro contingente de força para combater a traição. O sentimento de honra e do dever militar, são sua regra unica de conducta, segundo o declara em officio, para dissipar as calumnias que forjam os que estendem a mão de amigo ao presidente para melhor engana-lo.

« O exercito cumprio com o seu dever só assassinando o general Ivanowski póde esse amigo Arredondo obter uma força, que já está paralysada e sem recursos. O governo dará as ordens convenientes, no entanto dá em ordem do dia a toda a republica, ás tropas de linha e guarda nacional, a seguinte parte:

« Honra e dever é a vossa bandeira, soldados argentinos.—*Sarmiento M. D. Gainza.* »

— Os telegrammas que deram azo a essa pouco discreta expansão do jubilo governamental foram os seguintes:

Rojas, setembro 29 ás 7 horas e 10 minutos.—A. S. E. o Sr. presidente da republica. Transcrevo o telegramma do coronel Borges. Official. Sirva-se Vmc. tambem communicar ao Sr. presidente que acabo de receber a sua carta datada de 26, que conte commigo e com as praças de meu commando, que nunca serão rebeldes. — *Francisco Borges.*

Chivilcoy, 27 de setembro de 1874. O coronel Borges ao ministro da guerra. A's 7 horas da tarde recebi o telegramma, dando-me ordem, e hontem a uma o officio da mesma data confirmando o telegramma. Respondi a ambos dizendo haver dado minhas ordens de conformidade, e espero outras. O conteúdo do presente mando pelo telegrapho ao juiz de paz de Rojas e ordeno que um official marche para Chivilcoy, e o ... [illegible]

telegrapho, e espere ordens alli, devendo em caso de necessidade levar pessoalmente esta communicação a Buenos-Ayres. —Delegado de V. Exc.—*F. Borges*. »

A carta a que se refere o coronel Borges é a seguinte :

« Meu estimado amigo.—O general Arredondo, valendo-se da influencia que tinha sobre meu coração, e tocando uma corda sagrada, dando-me um abraço em uma entrevista que teve commigo, obteve, a pretexto de molestia, (escorrendo sangue) licença de residir em Mercêdes para curar-se. Annunciou o general Ivanowski para arrebatar-lhe as forças com as quaes marchava contra Rocca, que reconcentrou sobre Villa Maria, onde o aguardam as já reunidas de Cordova, Santa Fé, e as que o general Gainza convocar de Corrientes, Paso del Rey e Entre-Rios. Elle precisará de tres dias mais para approximar-se com cavallos cansados da marcha desde Mercêdes, porque a estrada de ferro não estará á sua disposição.

« Revelações escriptas feitas ao governo pelos chefes, que intentaram comprar ou corromper, asseguram unanimemente que o plano de revolta assentava sobre Arredondo em S. Luiz Reyes ao sul e ao oeste. A respeito de Rivas nada sabemos. V. deu já cumprimento ás ordens do ministerio da guerra, segundo o telegramma que se publicou, Arredondo executou a parte que lhe tocava.

« Coronel, não sei até onde podem influir sobre seu animo as relações penosas, ou erros de boa intenção. O governo de facto do futuro foi obrigado a realisar a imputação de perturbador da consciencia dos militares, e não seria impossivel que lhe inspirasse essa idéa no pensamento.

« O meu governo está a concluir-se ; porém o sangue de Ivanowski, e a traição de Obligado hão de manchar para sempre a espada de quem seguir voluntariamente, e como instrumento á senda nodoada por tão feios crimes.

« Ouça a um amigo, se V. tem algum compromettimento, dou-lhe minha palavra de honra, que conservando-se d'ora em diante fiel ao que prescreve o dever, e obedecendo ao governo ficará na mesma situação que d'antes.

« Quando nos virmos, mostrar-lhe-hei os documentos em que os conspiradores, para darem segurança e confiança aos que intentam seduzir, indicam seu nome [illegible] isto, passemos ao nosso officio. Arredondo rechassado no Rosario, é possivel que se dirija pelos fortins, buscando ou surprehender N., ou incorporar-se-lhe, segundo as instrucções que tem. Frustre qualquer tentativa por esse lado, collocando na vanguarda o Lages ou outro chefe de confiança, para que não haja uma surpreza, e respondo pelo resto da republica.

« Obligado anda atropellando os navios de balizes exteriores, para obter um pedaço de carne. Ha-de-lhe faltar carvão, e tenho a outra canhoneira e o que mais é o animo isento de qualquer remorso, e a honra immaculada. Veremos logo em que para a revolução de dous assassinos e traidores como Judas, porque os dous me estenderam a mão que não pedi para irem cobrir-se de opprobrio.

« O general Gainza está no Rosario e alli accumulará forças. Aqui não ha outra novidade, além de alguns presos e periodicos supprimidos. Todos os governos responderam com enthusiasmo, e só as provincias do littoral podem apresentar vinte mil homens O mais é cumprimento do meu dever, e o preencherei.

« Dê-me o prazer de responder, para satisfazer a anciedade publica, certo de que com esse silencio em resposta publicarei esta carta.

« Previno-o de que o general Gainza teve e tem absoluta confiança em sua honra ; o general Védia vem com elle e a insinuação de deixa-lo sob palavra no Paraná, para poupar desgostos e complicações, escreveu-me—e eu lhe respondo que isto pertence ao governo nacional.

Aproveito-me da occasião para subscrever-me. —*Sarmiento*. »

Para tranquillisar os animos dos estrangeiros, que pediam aos seus consules as respectivas papeletas, foi expedido o seguinte decreto :

« 28 de setembro de 1874.—O poder executivo da provincia de Buenos Ayres aos cidadãos estrangeiros.

« Disposto como está o poder executivo da provincia a impedir por todos os meios ao seu alcance que os cidadãos estrangeiros sejam incommodados, tem resolvido o seguinte :

« Que qualquer estrangeiro, o qual por estar privado da sua papeleta, tenha sido preso seja immediatamente posto em liberdade pelo commandante do corpo, desde que justifique por qualquer modo a sua nacionalidade.

« Nesta mesma data são expedidas as ordens necessarias para que seja solto qualquer estrangeiro que por ventura tenha sido preso.—*Alvaro Barros. A. del Valle* »

Foram publicados mais os seguintes decretos :

« Buenos-Ayres, 25 de setembro de 1874.—Sendo necessario [illegible] extraordinarios que exige a manutenção da ordem publica, e de conformidade com a autorisação legislativa datada de hontem, o P. E. resolve que pela contadoria geral se abra uma conta especial para estes gastos. Communique-se, publique-se e dê-se ao R. O.—*Barros.—E. Easavilbaso*. »

« Setembro 28 de 1874.—O poder executivo da provincia aos cidadãos estrangeiros Disposto o P. E. da provincia a impedir por todos os meios a seu alcance que os cidadãos estrangeiros sejam molestados, resolveu :

« Que qualquer estrangeiro, que seja detido, por não estar munido de sua papeleta respectiva, seja immediatamente posto em liberdade pelo chefe do corpo, uma vez que justifique por qualquer forma a sua nacionalidade.

« Nesta data se expedem as ordens necessarias para que se ponha em liberdade qualquer estrangeiro que tenha sido detido nessas circumstancias —*Alvaro Barros.—A. del Valle.*

« *Dia 28*. - De ordem superior se recommenda aos Srs. chefes de regimentos o cumprimento da ordem do dia anterior relativa ás partes que deve passar cada chefe das novidades occorridas durante a noite, cujas partes devem ser apresentadas antes das 8 da manhã no detalhe.

« Igualmente se faz saber que, com data de hontem, foi nomeado chefe do detalhe o tenente-coronel D. Baldomero Huberto Sotelo, e elevados a ajudantes do detalhe os cidadãos seguintes : como tenentes primeiro D. Fernando Centano e o de igual classe D. Gregorio Araoz, e como sub tenentes D. Manoel Romero, D. Cipriano Quesada e D. N. Benavento.

« Buenos-Ayres, 23 de setembro de 1874.—Ao juiz de paz de.....Remetto-lhe para seu conhecimento e effeitos consequentes o decreto expedido nesta data pelo P. E. — Repartição do governo. Buenos-Ayres, 23 de setembro de 1874. O poder executivo resolveu e decreta :

« Ar. 1.º Nomeiam-se nesta cidade quatro commissões, cada uma de tres cidadãos, para que façam o arrolamento dos cavallos existentes em cada uma de suas secções.

« Art 2.º Estas commissões deverão constituirem um domicilio, onde se possa fazer-lhes os pedidos necessarios.

« Art. 3.º Ficam as ditas commissões autorisadas para expedirem recibos pelos cavallos que desapropriarem.

« Art. 4.º A primeira secção ficará comprehendida entre as ruas de Rivadavia, Callão e Ribera ; a segunda entre as de Callao, Rivadavia, la Ribera, Flores e Belgrano ; a terceira entre as de Rivadavia, Entre-Rios, Barraca e Flores ; e a quarta entre as de Rivadavia, Entre-Rios, Ribera e Barracas

« Art. 5º Em cada um dos departamentos da campanha haverá uma commissão com as mesmas attribuições, devendo tambem agglomerar forragem nos centros de povoação.

« Art. 6.º Ficam designadas para a primeira secção, os cidadãos D. P. S. Boado, D. A. G Salas e D. Eduardo Durão ; para a segunda D. Araoz, D. V. C. Amadeo e D. C. Monjan ; para a terceira D. A. Otamendi. D. M. Crisol e D. E. Cardenas ; para a quarta D. Luiz Andrade, D. J. M. Carrega e D. Emiliano Perez.

« Art 7.º Ficam autorisados os juizes de paz da campanha para fazerem a designação das pessoas que em cada departamento tem de desempenhar esta commissão, communicando immediatamente ao P. E.

« Art 8.º Estas commissões ficam subordinadas ao commando geral e cumprirão as ordens do ministro da guerra.

« Art. 9º Communique-se, publique se e insira-se no R. O.—*Barros.—A. del Valle.* »

O presidente Sarmiento dirigio a carta, que vai ler-se, ao encarregado de negocios da Italia, a respeito da morte de um infeliz napolitano por uma sentinella de guarda e custodia a S. E. :

« Republica Argentina —Exm. Sr. encarregado de negocios D. E. Martim Lanciarez.

« Fui instruido, como lhe disse em conferencia, pela parte desta manhã, de um successo lamentavel, que pode excitar sympathias em favor da victima, ou odio contra o soldado que julgou cumprir o seu dever.

« Asseguram-me, e devo informar-me disso, que um subdito italiado corria pela rua del Temple em busca de remedios, ao amanhecer ; e que desobedecendo á ordem de uma sentinella que o mandou fazer alto, não parou, tratando de fugir.

« O individuo que assim procedia tinha sua mulher de parto.

« As circumstancias difficeis que atravessamos podem dar lugar a tergiversações.

« O meu dever, desde que houve uma morte, é summariar, processar, etc., o autor do delicto na conformidade da lei. Porem devo advertir, para conhecimento dos que estão ao facto do dever militar, que as circumstancias do facto estabelecem a situação do caso.

« A guarda do presidente compõe-se de alumnos da escola militar, que foram preferidos aos soldados de linha, precisamente porque pelo seu conhecimento da ordenança, educação e familia, sabem bem o que fazem : pois se sabem a ordenança de principio a fim, se uma desgraça succede é preciso concordar que se buscou com a escolha delles, o meio de evita-a.

« Está a cidade em estado de sitio, os animos exaltados ; a guerra ou a revolução a estalar, e a ordem para os que guardam a pessoa do primeiro magistrado deve ser severa.

« A sua vida esteve e está exposta ; a sua casa pode ser assaltada. Ha, pois, de noite uma sentinella nos quatro cantos Temple e Artes para saber quem se approxima.

« Vindo no andar natural nada tem que ver a sentinella com os transeuntes ; porem se alguem corre, seguido de outros dous mais ou menos longe, se a voz de alto, a que todo o homem deve obedecer, é repetida conforme a ordenança e não é ouvida ; e não se para á espera que venha o cabo da guarda fazer o devido reconhecimento e saber a causa innocente porque se corria, neste caso não ha ordem a cumprir, se não o dever militar, e as funcções da sentinella, que é o mais privilegiado funccionario a quem todos devem acatamento sob pena de pagar com a vida. S. S. me disse que parece que o homem não ouvira, e que ha signaes de que havia voltado.

« Tudo isso mostraria que por uma desgraça inexplicavel se punha o infeliz nas condições terriveis que a ordenança estabelece.

« Espero a informação summaria, e seguir-se-hão os tramites, e se houver falta ha de ser castigada.

« Assim que as occupações m'o permittam, me informarei do estado da senhora, e como nisto não faltarei a nenhum dever, nem haverá mão procedimento, farei de minha parte o possivel para que se resigne o quanto fôr possivel a um mal inevitavel.

« Julgo conveniente lembrar-lhe que não é de agora que conhece meu sentimento benevolo para com os italianos, e que é uma casualidade fatal que seja italiano e não argentino um homem que corre de noite, e que pensa que não deve fazer alto, nem voltar quando uma sentinella o ordena em dias de revolução, assalto, traições, por ver que pode correr com má tenção.

« Veja V. S. que acaso.

« No sabbado, a pedido de muitos amigos, devia transferir-me para casa do governo para dormir, afim de reconcentrar o trabalho e de ter as repartições abertas ; não o fiz porque era domingo o dia seguinte ; e adiei para mais tarde.

« Encarregando-o de ser o interprete affectuoso de meus sentimentos para com os seus amigos e protegidos, tenho o prazer de subscrever-me de S. E. o Sr. encarregado seguro criado.—D. F. SARMIENTO —Setembro 28 de 1874 »

— Após a chegada desse vapor ao Rio de Janeiro, foram ahi recebidos os seguintes telegrammas pela Agencia Americana :

« Rio Grande do Sul 5.—Acaba de chegar de Montevidéo o paquete nacional *Camões*. A carta do nosso agente em Montevidéo dá-nos a noticia de que toda a provincia de Entre Rios se declarou a favor dos revolucionarios dirigidos pelo general Mitre. Diz mais que o general Lopez Jourdan se prepara para seguir com algumas forças daquella provincia, para se reunir a Mitre. A população de Entre Rios acompanha o movimento, cheia de grande enthusiasmo. De Buenos-Ayres, sabia-se que Alsina tinha sahido da cidade á frente da guarda nacional. O governo obrigava todos os habitantes a fazerem parte da guarnição fixa que se preparava para defender a cidade. Dizia-se que os rebeldes já tinham 12.000 homens em armas em todas as provincias. De Montevidéo já tinha partido um dos vapores comprados pelos agentes dos revolucionarios. Diz tambem o nosso agente que se tratava de fazer acquisição de outros vapores no Rio de Janeiro. Continuavam a chegar a Montevidéo muitas familias fugidas de Buenos-Ayres. Os vapores mercantes chegavam alli escoltados por navios de guerra de suas respectivas nações. Consta, por uma outra carta, que aqui foi recebida, que os rebeldes dispõem de grandes recursos, tendo pago immediatamente todas as compras que teem feito em Montevidéo. A imprensa de Montevidéo julga que a revolução na republica visinha, pelas proporções que vai tomando, pode ainda pôr em perigo a tranquillidade do Uruguay, se o governo não procurar manter-se na mais restricta neutralidade. »

« Montevidéo 5.—A noticia que constava em Buenos-Ayres á ultima hora tem continuado a correr, augmentando as esperanças de um accordo. Alsina renunciou o commando da guarda nacional, e o ministro da guerra Gainza pedio tambem a sua demissão do cargo de commandante do exercito em campanha. Diz-se que Avellaneda vai publicar um manifesto, no qual declara renunciar o lugar de presidente da republica, para que fôra eleito, na intenção de fazer desapparecer a principal causa da revolução. Consta tambem que no caso de uma conciliação, Quintana será escolhido para occupar interinamente o lugar de presidente, até se proceder a uma nova eleição. O Banco argentino publicou o seu balanço demonstrando as razões porque foi obrigado a suspender os seus pagamentos. Diz se que o Banco provincial dará o exemplo, concedendo prorogação de prazo para os vencimentos. Foi decretada a organisação de novos batalhões de infanteria. As forças commandadas pelo coronel Borges estavam acampadas em Caivilcoy. O grosso do exercito rebelde estava em Canelas. O governo continúa a reforçar os pontos estrategicos e a pôr em execução outras medidas de defeza. Os individuos conhecidos como mitristas receberam ordem para não sahirem dos seus domicilios sob pena de serem presos. Continuava o recrutamento com muito vigor. Espera-se a todo o momento noticia de se ter travado combate entre as forças do governo e os rebeldes. Foi hoje preso Pascoal Rosas. Aqui tem continuado a chegar muitas familias de Buenos-Ayres.

« Rio Grande do Sul 9.—Hontem entrou neste porto a canhoneira argentina *Paraná* que faz parte dos navios que se revolucionaram em Buenos-Ayres. Quando a noticia se espalhou, grande quantidade de povo correu para o caes, porque constou que muitos emigrados iam desembarcar. Com effeito, além da guarnição, vem a bordo da *Paraná* muitos rebeldes, mas as autoridades puzeram o navio incommunicavel. Hoje veio ordem de Porto-Alegre, e o commandante foi intimado para sahir do porto no prazo de 24 horas, sendo-lhe apenas permittido refrescar. Consta que algumas das pessoas que vem a bordo, pediram para desembarcar, desejando ficar na provincia. O facto foi communicado ao presidente. Dizem que a *Paraná* veio perseguida por dous vapores da esquadra argentina, que estão esperando a sua sahida. Aqui não tem navio de guerra para proteger a sahida da canhoneira ; suppõe se que virá de Porto Alegre. O navio tem recebido carvão e mantimentos. Parece que sahirá amanhã ás 9 horas ; tambem se diz que o commandante pedio mais demora.

« Montevidéo 8.—Buenos-Ayres, continúa no mesmo estado de agitação. A columna de Ribas está acampada perto da cidade. Diz-se que espera outras forças dos rebeldes para marchar sobre aquella praça. As forças do governo occupam Belgrano e Moron. O governo continúa a empregar medidas de rigor, fazendo novas prisões. A imprensa está sujeita á censura previa. Receia-se grande movimento para o dia 12 do corrente. Diz-se que nesse dia será publicado o manifesto de Avellaneda. Tem havido conferencias de banqueiros e negociantes, com o fim de suster as consequencias da crise Consta que o Banco Nacional vai fechar-se. Chegaram aqui hoje mais 470 passageiros vindos de Buenos Ayres ; já passa de mil o numero das pessoas que tem emigrado para esta cidade. A esquadrilha argentina tem andado em perseguição do vapor dos rebeldes *Paraná*. Diz-se que este navio fugira para as costas do Brasil. Durante a viagem do *Boyne* morreu a bordo no dia 5 o Sr. Lainas, filho, que ahi tinha embarcado. Um passageiro chegado agora de Colonia diz que o general Mitre ainda alli se acha, cercado de um numeroso estado maior. Constava alli que elle esperava um dos vapores aqui comprados, para se transportar para a outra margem do rio »

MINAS GERAES.

Deve realisar-se no dia 24 de janeiro do anno proximo a eleição de um deputado para preencher a vaga deixada na camara temporaria pelo commendador Antonio Candido da Cruz Machado.

A assembléa provincial já havia reconhecido os poderes de 15 de seus membros.

No mez findo foram affectadas pela variola 55 pessoas, das quaes trataram-se 43 em suas residencias e 12 no Jardim. Já existiam 23 enfermos, o que elevou a cifra destes a 78, dos quaes curaram-se 55, falleceram 11 e ficaram em tratamento 12.

Lê-se no *Diario de Minas* :

« No dia 2 de agosto ultimo falleceu na cidade da Conceição o capitão Antonio de Madureira e Souza, depois de haver recommendado á sua mulher D. Maria Magdalena Gonçalves e aos seus genros e filhos, capitão Sebastião José Ferreira, Antonio Francisco de Oliveira, Jorge Francisco de Aguiar Junior e Antonio de Madureira e Souza Junior, que d'ahi a quatro annos dessem carta de liberdade aos seus escravos Domingos, Maria Salomé e Sebastiana.

« No dia 15 de setembro proximo passado, porém, por occasião de proceder se ao respectivo inventario e partilhas dos bens, deliberaram os parentes do finado apressar a realisação dos seus desejos, libertando, sem condição alguma os ditos escravos, e assim mais a Marciano, casado com Sebastiana, e a Anna Roberta, como remuneração dos bons serviços prestados.

« O Sr. Jorge Francisco de Aguiar foi além, adiantando a quantia de 400$, preço da avaliação da escrava Justina, casada com Domingos, ficando desta sorte tambem liberta. »

S. PAULO.

No Rio Claro publicára-se um novo jornal semanario com o titulo de *Rio-Clarense*. Segundo o seu programma, é destinado a apontar as necessidades materiaes e moraes do municipio, promover a sua satisfação, advogar todos os interesses legitimos do mesmo municipio, para o que promette inteira imparcialidade.

Nesta cidade continuava a grassar a variola. Em Santos diminuia esse flagello.

A *Tribuna Amparense*, tratando da Companhia Mogyana, diz :

« Estiveram entre nós os distinctos Srs. Drs. Queiroz Telles, presidente da directoria, e Ribeiro Lisbôa, engenheiro-chefe, barão de Tres-Rios e José Machado Aranha, arbitros para a desapropriação dos terrenos em toda a linha da estrada de ferro, sendo o primeiro por parte da companhia e o segundo por parte dos proprietarios. »

Refere o *Lorenense* de 27 :

« No bairro de Matto Dentro, desta cidade, a 22 deste mez, foi esmagado por um engenho de moer canna um moço de 12 annos de idade mais ou menos, por nome Antonio Fernandes.

« O subdelegado de policia mandou proceder a auto de corpo de delicto no cadaver.

« A's perguntas feitas pela mesma autoridade a João José de Oliveira, que trouxera o cadaver para a sepultura, respondêra : « Que de sua casa ouvindo gritos do infeliz Fernandes, que estava moendo canna em um engenho, lá fôra ter, encontrando-o já morto e ainda apertado pelas moendas, d'onde tirara-o com o braço direito, pescoço e cabeça moidos.

« Declarou tambem que, antes de vir dar sepultura ao cadaver, foi dar parte da catastrophe ao inspector do quarteirão, que nenhuma providencia deu e nem participou á autoridade superior ! »

Noticia o *Tieté* :

« Na fazenda do Sr. José de Toledo Piza estando os escravos almoçando em casa, cahio entre elles uma faisca electrica que os derrubou todos Porém felizmente não temos a lastimar morte alguma. Ficou apenas ferido um dos pretos. »

« Consta-nos que no Campo Largo, na estrada que desta cidade segue a Porto Feliz, cahio outro raio no meio de uns tropeiros em viagem, que matou diversos animaes, e o proprio em que um tropeiro cavalgava cahindo o mesmo, ficando horrivelmente queimada uma das pernas. »

Durante o mez de setembro ultimo entraram no porto de Santos 44 embarcações, sendo estrangeiras 27 e nacionaes 17.

Tinham havido grandes chuvas nessa cidade.

Falleceram, em Campinas, o capitalista e proprietario Bernardo Teixeira Pinheiro, em Tieté, o fazendeiro André de Mello Almada, e em Pindamonhangaba, o cidadão Dr. Antonio Faustino Cesar.

RIO DE JANEIRO.

O Exm. Sr. conselheiro Duarte de Azevedo seguira para a provincia de S. Paulo, ficando encarregado da pasta da justiça o Exm. Sr. conselheiro Junqueira.

— Por despacho de 7 do corrente fez se mercê dos titulos :

De barão das Tres-Ilhas, a José Bernardino de Barros, da provincia de Minas-Geraes, em attenção aos relevantes serviços que tem prestado ao estado e á instrucção publica.

Do conselho de Sua Magestade o Imperador, ao tenente coronel Francisco José Cardoso Junior, membro adjunto do conselho naval.

Foram nomeados officiaes da ordem da Rosa, o major José Pereira de Araujo, da provincia de Pernambuco, em attenção aos relevantes serviços prestados á instrucção publica e ao estado, e ao bacharel Antonio Pinto do Rego Freitas, inspector do thesouro provincial de S. Paulo, pelos que tem prestado ao estado.

Foi permittido que o lente cathedratico da faculdade de medicina da Bahia, conselheiro Salustiano Ferreira Souto, e o da escola polytechnica, conselheiro Ignacio da Cunha Galvão, continuem no exercicio do magisterio, o primeiro com a gratificação addicional de 400$ annuaes, a contar de 25 de agosto de 1874, em que completou 25 annos de serviço effectivo ; e o segundo com a gratificação extraordinaria do terço de seus vencimentos, a contar do dia 1 de maio ultimo, por contar mais de 30 annos de serviço effectivo.

Foi elevada a 39$858 a pensão mensal de 24$, concedida a D. Porcia de Albuquerque Maranhão, viuva do alferes reformado do exercito e tenente do 11.º corpo de voluntarios da patria Antonio de Albuquerque Maranhão, afim de que, junta ao meio soldo que percebe a mesma viuva, perfaça a importancia do soldo desta ultima patente, que tinha seu marido quando falleceu.

Foram naturalisados os subditos portuguezes Fernando Pereira e Francisco Antonio da Fonseca Seabra.

— Por decretos de 7 do corrente :

Foram removidos :

O juiz de direito Thomaz Garcez Paranhos Montenegro, da comarca do Rio S. Francisco, de 1.ª entrancia, para a de Alcobaça, de 2.ª, ambas na provincia da Bahia.

O juiz municipal e de orphãos Antonio Marcelino de Carvalho, a seu pedido, do termo de Tatuhy, na provincia de S. Paulo, para a de Guarapuava, na provincia do Paraná.

Foram nomeados :

O bacharel Luiz Vianna, para o lugar de juiz de direito da comarca do Rio de S. Francisco, na provincia da Bahia.

O bacharel Joaquim Antonio da Silveira Junior, para o lugar de juiz municipal e de orphãos dos termos reunidos de Papacaça e Aguas-Bellas, na provincia de Pernambuco.

O bacharel Reynaldo Gomes de Oliveira, para o lugar de juiz municipal e de orphãos do termo de Minas-Novas, na provincia de Minas-Geraes.

Foi declarado sem effeito o decreto de 3 de agosto deste anno, que nomeou o bacharel Antonio José Marques para o lugar de juiz municipal e de orphãos do termo de Picos, na provincia do Maranhão, por não ter aceitado a nomeação.

Foi demittido, a seu pedido, o Dr. João Pedro de Miranda, dos cargos de subdelegado do 1.º districto da freguezia de Santa Anna, e 3.º supplente do 2.º delegado de policia.

Foram reformados a pedido :

José Gonçalves Pedreira, major commandante do 5.º esquadrão de cavallaria da guarda nacional da provincia do Piauhy, no posto de tenente coronel.

José Antão de Souza Magalhães, capitão aggregado ao 1.º batalhão de reserva da provincia de Pernambuco, no posto de major.

Fez-se mercê da serventia vitalicia dos officios de 1.º tabellião e escrivão do civel, orphãos, residuos, capellas e do jury do termo de Macáo, na provincia do Rio Grande do Norte, a Antonio de Moraes Barreto, nomeado pelo respectivo presidente para servir provisoriamente na fórma da lei.

Concedeu-se ao tenente-coronel do corpo de engenheiros, Conrado Jacob de Niemeyer, a dispensa que pedio de chefe da commissão de engenharia militar na provincia do Rio Grande do Sul ; sendo nomeado para substitui-lo o coronel do mesmo corpo, Rufino Enéas Gustavo Galvão.

— Por portaria de 2 do corrente foram nomeados Antonio Francisco de Lima e Joaquim Marcelino Lobo de Avila para continuos da secretaria da inspecção do arsenal de marinha da côrte, de conformidade com o regulamento a que se refere o decreto n. 5,622 de 2 de maio ultimo.

— Por decreto de 7 foi exonerado, como pedio, o capitão de fragata Francisco Romano Steppie da Silva, do emprego de inspector do arsenal de marinha da provincia de Pernambuco.

— Por decreto da mesma data foi nomeado para exercer aquelle emprego o capitão de fragata Francisco José Coelho Netto.

« Por decretos de 30 de setembro concedeu-se aposentadoria, com o respectivo ordenado por inteiro, na conformidade do art. 291 do regulamento approvado pelo decreto n. 5,118 de 19 de outubro de 1872, ao escrivão do almoxarifado do arsenal de guerra da provincia de Rio Grande do Sul Joaquim Lopes Duro, visto contar mais de trinta annos de serviço e achar-se impossibilitado, por sua avançada idade e molestias, de continuar a exercer o seu emprego.

Foi nomeado para o referido lugar de escrivão do almoxarifado do arsenal de guerra da provincia do Rio-Grande do Sul o amanuense da secretaria do mesmo arsenal Joaquim José dos Santos.

Foi transferido para o 18º batalhão de infantaria o major do 21º da dita arma Joaquim Ferreira de Paiva.

Concedeu-se reforma, em vista do que dispõe o § 1º do art. 9º da lei n. 648 de 18 de agosto de 1852 ao capitão aggregado á arma de cavallaria José Fernandes Junior, visto soffrer molestia incuravel que o torna incapaz de continuar no serviço.

Foram concedidas as honras do posto de capitão do 25º corpo de voluntarios da patria ao bacharel Alexandre Rodrigues Barroso, em attenção aos bons serviços que prestou na campanha do Paraguay.

Foi perdoado ao soldado do 7º batalhão de infantaria Eliseu Antonio Lopes o crime de primeira deserção simples, que commetteu.

Declarou-se de nenhum effeito o decreto de 7 de agosto de 1867, que reformou o anspeçada do 49º corpo de voluntarios da patria, Manoel Antonio Pinto, afim de poder ter baixa do serviço, conforme pedio.

—Por portarias :

De 22 tambem de setembro ultimo, foi transferido do 17º para o 13º batalhão de infantaria o tenente Carlos Antonio Espindola.

De 25 :

Foram concedidos ao porteiro do hospital militar da côrte Anselmo Correia da Silveira, dous mezes de licença com dous terços da gratificação, para tratar de sua saude onde lhe convier.

Concedeu-se ao capitão do 4º batalhão de artilheria a pé Francisco Clementino de Santiago Dantas, a exoneração que pedio do lugar de 1º instructor do curso de cavallaria e infantaria da provincia do Rio-Grande do Sul.

Foi nomeado 1º instructor do mencionado curso o capitão do 1º regimento da mesma arma João Vicente Leite de Castro.

De 26 :

Foi transferido do 7º para o 18º batalhão de infantaria o tenente Luiz Lopes Villas-Boas.

De 28 :

Concedeu-se licença ao capitão reformado do exercito Antonio de Godoy Moreira para residir na provincia do Rio-Grande do Sul.

De 29 :

Permittio-se que os tenentes Minervino Francisco da Costa e Joaquim Manoel Moreira, este do 21º e aquelle do 15º batalhões de infantaria, troquem de corpos entre si.

De 30 :

Permittio-se igualmente que troquem de corpos entre si os alferes Mariano José Dias e Francisco de Oliveira Fagundes, este do 4º e aquelle do 3º regimento de cavallaria.

« Por decreto de 2 do corrente foi demittido Paulino Alves Barbosa, do lugar de escrivão do hospital militar da côrte.

« Por portarias da mesma data, foram dispensados :

O coronel do corpo de estado maior de primeira classe, Sebastião Francisco de Oliveira Chagas do cargo, que interinamente exercia de director do referido hospital.

O pharmaceutico, alferes reformado do exercito, Pedro Alexandre Nucator, do lugar de primeiro pharmaceutico do dito hospital.

Foi transferido do lugar de primeiro medico daquelle hospital para o de delegado do cirurgião-mór do exercito em Pernambuco, o cirurgião-mór de divisão Dr. João Pires Farinha.

Foram nomeados para o mencionado hospital :

O coronel reformado do exercito Antonio Joaquim de Magalhães Castro, para exercer interinamente o lugar de director.

O cirurgião-mór de brigada Dr. Luiz Antonio Pimenta, para exercer o lugar de primeiro medico.

O pharmaceutico alferes Francisco Maria de Mello e Oliveira, para servir como primeiro pharmaceutico.

Foram nomeados :

Para servir na pharmacia de escola militar o pharmaceutico alferes do corpo da saude do exercito Francisco Hermilino Ribeiro.

Para o lugar de amanuense do arsenal de guerra da provincia do Rio-Grande do Sul, Francisco Clemente Pinto.

Prorogou-se por um mez, com soldo e etapa a licença com que se acha para tratar de sua saude o escripturario addido á repartição de quartel-mestre general Gregorio Eugenio Lopes da Costa.

Por portaria de 1 do corrente foram nomeados para a administração do correio da provincia de Minas Geraes : para 1º official o 2º João Affonso de Moraes Pereira Torres, e para 2º official o praticante Francisco de Paula Alves dos Santos.

— Em 1 do corrente, o ministerio da marinha concedeu ao 1º tenente Domingos José de Azevedo Junior a exoneração que solicitou do commando da companhia de aprendizes marinheiros da provincia da Parahiba.

— Por despacho de 30 de setembro :

Foram naturalisados os subditos portuguezes Antonio Ferreira da Silva, Francisco da Cruz Guimarães, Custodio Pedro Pacheco, e Joaquim da Costa Sol.

— Por portarias de 1 do corrente foram nomeados o bacharel Luiz Carlos Barbosa de Oliveira para exercer interinamente o lugar de ajudante do director das obras civis e militares do arsenal de marinha da côrte ; e Julio Cesar Nogueira dos Reis para o lugar de desenhador da directoria de artilharia do mesmo arsenal.

— Pelo ministerio do imperio foi concedida licença a Abdon Nepomuceno Barbosa para abrir botica no municipio do Ceará-mirim, no Rio Grande do Norte.

— Por actos da presidencia da provincia do Rio de Janeiro, de 8 do corrente, foram sanccionadas as leis seguintes :

Sob n. 2,034, a lei do orçamento para o exercicio de 1874, reenviada por dous terços devotos.

Sob n. 2,035, o decreto, autorisando a presidencia a conceder a Manoel Teixeira Junior, por mais tres annos, isenção da decima urbana de que trata a lei n. 1,419 de 1868.

Sob n. 2,036, o decreto, autorisando a presidencia a deduzir a quantia de 8:000$ da verba de despeza com matrizes, da lei do orçamento do exercicio de 1875, ou seguintes, para as obras de que carece a matriz de Barra-Mansa.

Sob n. 2,037, o decreto, autorisando a presidencia a deduzir a verba Obras publicas,—da lei de orçamento presente ou futuros, 12:000$, para reconstrucção da casa em que funcciona a camara municipal de Capivary.

Sob n. 2,038, o decreto, autorisando a presidencia a conceder seis mezes de licença com todos os vencimentos, para tratar de sua saúde, a Luiz Carlos Ferrão e Isabel Francisca da Silva Medeninha.

— No dia 5 do corrente foi assentada solemnimente a primeira pedra do edificio destinado para escolas publicas de ambos os sexos, no largo da Acclamação.

— Uma commissão nomeada pelo instituto polytechnico, e composta do Sr. conselheiro Ignacio da Cunha Galvão, vice-presidente ; Dr. Paula Freitas, 1º secretario ; Dr Fabio Rego, segundo secretario, e os engenheiros André Rebouças, H E. Hargreaves, e J. Ewbank da Camara, foi cumprimentar o illustre engenheiro Sir John Hawkshaw, que a capital do imperio tem neste momento a satisfação de o hospedar. A commissão offereceu os seus serviços ao Sr. John Hawkshaw e recebeu delle a promessa de assistir uma sessão do institututo antes de voltar á Inglaterra.

— O 2º regimento de artilharia realisou com toda a solemnidade, no seu quartel em S. Christovão, a benção dos dous estandartes que devem representar as suas baterias. Foi padrinho do acto o Sr. conselheiro Junqueira, ministro da guerra Houve á noite no mencionado quartel, um sarão muito concorrido.

— Na fazenda do Sr. Manoel Vieira da Cunha Brandão, 7 kilometros acima da estação do Pinheiro, a esposa do Sr. Pedro Lopes dos Santos, enfermeiro da referida fazenda, deu á luz tres crianças do sexo feminino em perfeito estado de saúde e robustez; cumpre observar que uma nasceu a 29 do mez passado e as outras duas a 30, passadas mais de 24 horas. Conservam-se todas tres bem dispostas.

— Na presença de S. M. o Imperador e perante a congregação da escola Polytechnica, defendeu these, afim de obter o grão de doutor em sciencias physicas e mathematicas, o bacharel Domingos de Araujo e Silva, lente substituto da mesma escola. Findo o acto, Sua Magestade, acompanhado dos Srs. conselheiro Mathias de Carvalho e do conselheiro Galvão, director interino da escola, visitou a bibliotheca e o gabinete de physica.

BAHIA.

Foi nomeado adjunto do promotor publico da comarca da Feira de Sant'Anna, no termo desse nome, o bacharel Quintino Ferreira da Silva.

— O Sr. Thomaz Espiúca prestou exame de habilitação, na Faculdade de Medicina, para exercer a profissão de dentista; e foi approvado plenamente.

— No dia 9 do corrente sahiram da alfandega os apparelhos para o telegrapho terrestre do sul, e foram festivamente conduzidos para a estação á rua das Portas do Carmo. Foram conduzidos em carroças enfeitadas com folhas e flores, e tocou a banda de musica dos menores do arsenal de marinha.

— O vapor *Cruzeiro do Sul* foi vendido, em hasta publica, por 26:000$, sendo seu comprador o Sr. José Pinto da Silva Moreira.

— No dia 14 do corrente arribou a galera ingleza *Windsor-Castle*, de 1,074 toneladas, capitão Harrisson, procedente de Sydney, com 74 dias de viagem, carregada de diversos generos, sendo os principaes lã e sebo. Seguia para Londres e arribou com agua aberta e desarvorada, apanhou grande tempestade, perdendo o mastro grande e conservando apenas os mastros reaes de pôpa e prôa com masteréos.

— No dia 12 a sociedade dos Veteranos da Independencia procedeu á eleição do novo conselho director, que ficou assim composto :

Presidente—Tenente-coronel Manoel Jeronymo Ferreira, reeleito.

Vice-presidente—Rvd. conego Pedro Antonio de Campos, reeleito.

1º secretario—Alferes Simplicio da Silva Reis Jorge Gomes, reeleito.

2º secretario—Capitão Manoel Joaquim Xavier.

Thesoureiro — Manoel Felix Pereira de Araujo, reeleito.

Vogaes — Coronel Joaquim Antonio da Silva Carvalhal, reeleito, Antonio Ramos Pereira de Queiroz, reeleito, Manoel Joaquim de Magalhães, reeleito, capitão Luiz Ramos Pereira de Queiroz, reeleito, capitão José Antonio da Costa, reeleito, Tito Vespaziano Cajueiro de Campos, Argemiro Joaquim Corrêa de Moraes e Dr. Valentim Antonio da Rocha Bittencourt.

— Lemos no *Jornal* :

« Escrevem-nos da villa da Barra do Rio de Contas, em 1 do corrente :

« No dia 27 de setembro encerrou-se a missão que os Rvds. capuchinhos Fr. Affonso e Fr. João pregavam.

« Houve mais de 80 casamentos, 109 baptisados, e chrismaram-se 710 pessoas.

« De mais de 6,000 pessoas que concorreram á missão, confessaram-se 1,300.

« A obra da matriz progredio muito nos ultimos dias, mas tem de ficar parada por ter de retirar-se o Rvd. Fr. Affonso ; se elle não voltar, assim ficará talvez para sempre, visto que não ha dinheiro, e só um homem como Fr. Affonso, de palavras, maneiras, energia e autoridade, poderá fazer, como tem feito, sem dinheiro, tanta obra, que de outro modo não se faria com quatro contos de réis. »

SERGIPE.

Datas até 11 do corrente.

— Terminaram no dia 4 do corrente os festejos do mez de Maria, na capital, com toda a solemnidade.

— No dia 1º do corrente procedeu o delegado da Capella, Mathias José dos Santos, uma diligencia nas mattas do engenho *Lagôa funda*, daquelle termo, para captura de alguns quilombolas alli existentes, e conseguio realisar a prisão dos escravos Luiz, de Antonio Dias Ferreira da Cruz, Joaquina e Thomazia, de José Sotero de Sá Barreto, e Prisca, do capitão Izaac Manoel Pinheiro, apprehendendo 5 cavallos e 1 burro.

ALAGÔAS.

Falleceu o capitão reformado João Pedro Xavier, que servia de ajudante de ordens da presidencia da provincia.

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA.

Mais donativos.—Damos em seguida mais obolos para as obras do novo hospicio de alienados :

« Bom Jardim, 12 de outubro de 1874.—Illm. e Exm. Sr.—Os abaixo assignados teem a satisfação de remetter a V. Exc. a quantia de 535$000, resultado de uma subscripção que promoveram nesta comarca em favor do asylo de alienados. A freguezia onde vio V. Exc. a luz do dia, não podia deixar de concorrer para essa obra tão meritoria e humanitaria. Desejamos a V. Exc. todas as prosperidades, quer como particular quer como presidente desta provincia, temos o prazer de assignarmos. De V. Exc. Illm. e Exm. Sr commendador Dr. Henrique Pereira de Lucena, dignissimo presidente desta provincia, attentos, veneradores, amigos e criados.—*Agostinho de Carvalho Dias Lima. Justino da Motta Silveira.—Manoel Tertuliano Travassos de Arruda.—Rogoberto Barbosa da Silva.—Nicoláo Antonio Duarte.*»

Agostinho de Carvalho Dias Lima	20$000
Rogoberto Barbosa da Silva	20 000
Nicoláo Antonio Duarte	20$000
Joaquim Gonçalves da Costa Lima	20 000
José Francisco Cordeiro de Arruda	20$000
Manoel Tertuliano Travassos d'Arruda	20$000
Justino da Motta Silveira	20 000
Severino Barbosa da Silva Nó	20$000
João Felippe de Mello	20$000
Luiz Francisco Xavier Gaião	20$000
Francisco de Paula Gomes dos Santos	20$000
José Caetano Pereira de Queiroz	20$000
Barbosa da Silva	20$000
Vicente Ferreira Barbosa Lela	20$000
Manoel Antonio Gaião	20$000
Antonio Francisco do Rego	10$000
Albino Severiano de Souza Barbosa	10$000
Feliciano Joaquim de Aguiar	10$000
Taurino Lauriano de Rezende Rangel	10$000
João Capitulino d'Aquino Guerra	10$000
Joaquim [illegible] Arruda e Mello	10$000
Francisco [illegible]	10$000
João Gomes Barbosa	10$000
Joaquim da Silva Pinto	10 000
Manoel Christovão da Silva Pinto	10$000
Antonio Joaquim de Aguiar	10 000
José Ignacio Carneiro	10 000
José Antonio Soares	10$000
João Baptista de Araujo	10$000
Francisco Xavier da Silva	10 000
José Felippe de Miranda	10 000
Manoel Claro da Motta Ribeiro	10 000
José da Motta Ribeiro	10$000
Felippe Gomes Barbosa	10$000
José Januario Pereira de Queiroz	10$000
Ignacio Gomes Barbosa	5$000
José Gomes de Araujo	5$000
Geminiano Ferreira Gomes	5$000

« Gabinete da presidencia de Pernambuco, em 17 de outubro de 1874.—Illms Srs Dr Agostinho de Carvalho Dias Lima, Justino da Motta Silveira, Dr. Manoel Tertuliano Travassos de Arruda, Rogoberto Barbosa da Silva e Nicoláo Antonio Duarte. —Recebi os 535$000 que Vv. Ss. remetteram com destino ao hospicio de alienados, e produsidos por uma subscripção que se dignaram de abrir nessa comarca em favor daquelle estabelecimento. Summamente grato a Vv. Ss. por este importante auxilio, não posso deixar de louva-los pela generosa intuição que os animou em esforços de tanta caridade. Resta-me pedir-lhes que apresentem as minhas expressões de reconhecimento aos demais contribuintes, e que aceitem os protestos de subido apreço e consideração com que sou—De Vv. Ss. amigo attencioso, criado, obrigado.—*Henrique Pereira de Lucena.* »

Jury do Recife.—Deve começar hoje a 5ª sessão do jury da comarca do Recife, sob a presidencia do Dr. juiz de direito de orphãos desembargador Francisco de Assis Oliveira Maciel, para a qual foram sorteados os seguintes juizes de facto :

Freguezia de S. Fr. Pedro Gonçalves.

Dr. Antonio Gomes Tavares.
Antonio Rufino de Andrade Luna.
Benjamin Ernesto Pereira da Silva.
Francisco José Galvão.
José Alves Barbosa Junior.
João José de Luna Freire.
Miguel Archanjo de Figueiredo.

Freguezia de Santo Antonio.

Dr. Antonio Annes Jacome Pires.
Dr. Alexandre José da Costa Valente.
Demetrio Acacio de Araujo Bastos.
Francelino Augusto de Hollanda Chacon.
Francisco Gonçalves Rosa.
Dr. Joao Baptista Pinheiro Côrte Real.
João Baptista do Rego.
João Florentino de Siqueira Cavalcante.
Joaquim Hugulino da Silva Fragoso.
José Pedro do Rego.
Julio José Brasil.
Leopoldo José Santiago.
Manoel José Machado.
Manoel Moreira de Souza.
Rodrigo Jacome Martins Pereira.

Freguezia de S. José.

Manoel dos Santos Araujo Mello.

Freguezia da Boa-Vista.

Dr. Arminio Coriolano Tavares dos Santos.
Dr. Antonio Herculano de Souza Bandeira
Antonio Machado Gomes da Silva.
Caetano Cyriaco da Costa Moreira
Corbiniano de Aquino Fonceca.
Dr. Eduardo de Barros Falcão de Lacerda
Francisco Geraldo da Silva Barroso.
Dr. Henrique de Athayde Lobo Moscoso.
Januario Constancio Monteiro de Andrade.
Dr. João Baptista Regueira Costa.
Conselheiro João Silveira de Souza.
Joaquim Albino de Gusmão.
José Leonillo da Cunha Alcanfor.
José Xavier Antunes Ramos.
José de Vasconcellos.
Landelino de Luna Freire.
Luiz José da Costa e Silva.

Freguezia da Capunga.

Antonio da Silva Leal Loyo

Freguezia dos Afogados.

Augusto José Mauricio Wanderley.
Dr. Clementino de Mesquita Wanderley.
José Thomaz Galvão Pessoa.

Freguezia da Varzea.

Henrique Lasserre.
José Mendes Vieira.

Freguezia do Poço da Panella.

Alfredo José Antunes de Oliveira.

Freguezia de S. Lourenço da Matta.

Timoleão Duarte de Albuquerque Maranhão.

Ferimento.—A's 8 horas da noite de 15 do corrente, João Gomes Ferreira da Silva foi ferido por José Felippe de Lima, que foi preso em flagrante, no districto da freguezia de S. José desta cidade.

Outro.—No districto de Afogados, Domingos José Leocadio ferio gravemente a Fortunato José Ribeiro, á noite de ante-hontem. Preso em flagrante o delinquente, contra elle procede a policia nos termos da lei.

Casualidade funesta.—Em 5 do corrente, Gedeão Ramos de Vasconcellos, morador no termo d'Aguas Bellas, alli caçava ás 7 horas da manhã, quando aconteceu-lhe, imprevi-tamente, ao desfechar um tiro sobre um preá ferir uma sua filha de menor idade, e de maneira que teve a dôr de vê-la succumbir. Gedeão recolheu-se á prisão para expiar seu crime involuntario, e contra elle prosegue-se nos termos da lei.

Longevidade.—No cemiterio publico foi sepultado, no dia 15 do corrente, João Bezerra Monteiro, com 110 annos de idade, natural e morador na freguezia do Poço da Panella, deixando grande descendencia, tendo gozado de suas faculdades intellectuaes até poucos dias antes de fallecer.

Santa Casa de Misericordia.—A junta administrativa desta corporação manda celebrar hoje, no hospital Pedro II, a festa do padroeiro do estabelecimento S. Pedro de Alcantara, permittindo a visita durante o tempo da ceremonia.

Salva.—Hoje á uma hora da tarde deve dar a fortaleza do Brum uma salva, em solemnisação do augusto nome de S. M. o Imperador.

Collecção de leis geraes.—Na thesouraria de fazenda acham-se á venda exemplares da collecção de leis, decretos e resoluções do governo imperial, do anno de 1873, á razão de 9$500 cada exemplar.

Administração dos correios.—Com o prazo de 30 dias, a contar de 18 do corrente, acha se a concurso o provimento de um lugar de praticante dessa repartição, devendo o exame versar sobre : exercicios de calligraphia e orthographia, arithmetica elementar, comprehendendo o uso do systema metrico, e noções geraes de geographia.

Dinheiro.—O vapor *Paraná* trouxe para :

João Pedro de Mello	15:219$800
Manoel Soares Pinheiro	2:000$000
José Rodrigues de Souza	400$000

Entrada de assucar e de algodão.—Nas semanas de 15 a 17 do corrente vieram ao nosso mercado, por mar e terra : 37,822 saccos com assucar e 1,880 saccas com algodão.

Escravos exportados.—Do 1º a 15 do corrente foram exportados para o Rio de Janeiro 115 escravos desta provincia, os quaes pagaram de imposto 11:500$.

Presidente do Ceará—A bordo do vapor *Paraná* acha se o Exm. Sr. Dr. Heraclito Graça, presidente nomeado para a provincia do Ceará.

Gastão de Orleans.—Da Bahia pelas escalas chegou hontem este vapor da companhia bahiana. Nada adiantou em noticias.

Transferencia. — O espectaculo annunciado para o theatro *Phenix Dramatica*, na noite de 20 do corrente e cujo producto é destinado a auxiliar as obras da igreja do Senhor Bom Jesus dos Martyrios, por motivos de ordem superior foi transferido para quando for opportunamente annunciado.

Advocacia exercida por tabellião. —O ministerio da justiça, em 30 de setembro, expedio o seguinte aviso a presidencia do Ceará :

« Illm. e Exm. Sr.—Por presente a este ministerio o officio n. 85 de 24 de agosto ultimo, em que V. Exc., referindo-se á consulta do juiz de direito da comarca de S. Bernardo das Russas, communica haver decidido—que o tabellião do publico, judicial e notas e escrivão do crime e civel do termo de S Bernardo não póde advogar no do Limoeiro, tambem pertencente a mesma comarca, onde aquelle serventuario accumula as funcções de official do registro geral das hypothecas. Em resposta tenho a declarar que mereceu approvação do governo imperial a decisão dessa presidencia, por ser fundada na Ord. Liv. 1º Tit. 108, §§ 23 e 24, e Liv. 3º Tit 28 § 2º, bem como no aviso n. 89 de 4 de junho de 1847. Deus guarde a V. Exc.—*Manoel Antonio Duarte de Azevedo.* »

Etapa a recrutas. - Ao presidente da provincia de Minas, em 16 de setembro, o ministerio da guerra dirigio o seguinte aviso :

« Illm. e Exm. Sr. - Em resposta ao officio que V. Exc. dirigio em 29 de agosto findo sob n. 32, submettendo á consideração deste ministerio a representação do chefe de policia dessa provincia, e mais papeis relativos ao pagamento feito pelo collector do municipio do Rio Pardo, de etapa a recrutas na razão de 800 réis diarios, e impugnado pela thesouraria de fazenda, declaro a V. Exc. que, em vista do que ponderou em seu referido officio, deve ser aceita a despeza de que trata ; cumprindo, entretanto, observar que isto não importa alteração á regra geral, visto ser de toda conveniencia que se mantenha a pratica de não exceder a diaria vencida pelos recrutas a quantia que se houver fixado para a etapa das praças de pret nas respectivas localidades. Deus guarde a V. Exc.—*João José de Oliveira Junqueira.* »

Decisões eleitoraes.—O ministerio do imperio, em 26 de setembro expedio á presidencia do Rio Grande do Norte o seguinte aviso :

Illm. e Exm. Sr.—Accuso o recebimento do officio de 31 do mez findo, no qual V. Exc. me communica ter provisoriamente declarado nulla a eleição feita ultimamente na freguezia do Acary para juizes de paz do districto de Flôres, porque nem consta que se lavrassem as actas da 1ª e da 2ª chamadas dos votantes, nem ao menos na da 3ª chamada se acham referidos os factos e occurrencias mais notaveis, relativos ás duas primeiras. E em resposta declaro a V. Exc. que o governo imperial approvou a dita resolução por seus fundamentos, á vista dos documentos que V. Exc. remetteu. Deus guarde a V. Exc —*João Alfredo Corrêa de Oliveira.* »

— O mesmo ministerio declarou :

« Ao presidente da provincia da Parahyba ter o governo approvado o acto pelo qual annullou provisoriamente as eleições de vereadores e juizes de paz feitas nas parochias de Teixeira e de Patto

pelas seguintes razões: 1ª não ser possivel que no ultimo dia dos trabalhos, na primeira d'estas parochias, como consta das actas, se realisassem regularmente os da 3ª chamada dos votantes e os da apuração das listas cedulas recebidas, em numero de 2,462; 2ª resultar da comparação do numero dos cidadãos qualificados, na segunda das ditas parochias, com o dos que compareceram e dos que faltaram, a differença de 272 votantes, cujos nomes não se acham mencionados, ou cujas cedulas não foram apuradas.

— Ao presidente da provincia do Pará que foi confirmado o acto pelo qual annullou a qualificação feita na parochia da Vigia, pelas seguintes razões: 1ª terem servido como membros da junta dous cidadãos não qualificados votantes; 2ª haver presidido a mesma junta o 4º juiz de paz, achando-se, entretanto, presente, o 2º, que compareceu para assumir a presidencia.

— Ao presidente da provincia do Espirito Santo, que foi approvada a sua decisão declarando o cidadão Ayres Loureiro de Albuquerque Tovar, o qual deixara de prestar juramento como 4º juiz de paz da parochia de Carapina, por exercer o emprego de professor publico, incompativel.

Ajuda de custo.—Foi arbitrada em 800$ pelo ministerio da justiça, a ajuda de custo para transporte do bacharel João da Matta Correia Lima, da capital da provincia das Alagôas, onde servia como chefe de policia á comarca de Areia na Parahyba, que lhe foi designada.

Matriculas de estudantes.—Os decretos ns. 2,540, 2,542, 2,544, 2,545 e 2,547 de 23 de setembro autorisaram o governo para mandar matricular: no 1º anno da faculdade de medicina do Rio de Janeiro o estudante ouvinte Alfredo Alberto Leal da Cunha; no 2º anno da mesma faculdade o estudante Fernando Abbot; no 1º anno da faculdade de direito do Recife os estudantes Francisco Severo, Manoel José Ferreira e Pelino Joaquim da Costa Guedes.

Admissões a exames.—Os decretos ns. 2,541, 2,543 e 2,546 da mesma data autorisaram o governo para mandar admittir a exame: do 1º anno da faculdade de direito de Pernambuco, os estudantes Aggeu Eduardo Velloso Freire, Francisco Ferreira de Siqueira Varejão, Pedro Velho do Rego Mello e Innocencio Peregrino Alves Arôcha.

Conselho supremo militar.—Na sessão de 7 do corrente foram julgados definitivamente os seguintes processos:

Exercito.—Soldado Antonio de Souza Ferreira, accusado do crime de embriaguez, condemnado a 6 mezes de prisão com trabalho nas fortificações; foi confirmada a sentença.—Ditos João Baptista Butrago da Silva e Demeciano Raymundo de Souza, accusados do crime de 1.ª deserção simples; o conselho de guerra declinou de sua competencia para o julgamento dos réos, por considerar o crime de ausencia illegal, e não de deserção; foram confirmadas as sentenças.—Dito Manoel Gomes da Cruz, accusado do crime de 1.ª deserção simples, condemnado em 2 mezes de prisão por se ter apresentado voluntariamente dentro dos 3 mezes; foi reformada a sentença para condemnarem o réo a 4 mezes de prisão, visto que a sua deserção é aggravada por levar o sabre bayoneta.—Dito Joaquim Augusto Pinto, accusado do crime de 1.ª deserção simples e condemnado em 4 mezes de prisão, por se ter apresentado voluntariamente passados 3 mezes; foi confirmada a sentença.—Ditos Antonio Manoel de Santa Clara, João Gonçalves de Freitas, Manoel Francisco do Nascimento e Armando da Silva, accusados do crime de 1.ª deserção simples e condemnados, cada um, em 6 mezes de prisão; foram confirmadas as sentenças.—Dito João Pereira da Silva, accusado do crime de 1.ª deserção aggravada; condemnado a 4 mezes de prisão por se ter apresentado passados 3 mezes; foi confirmada a sentença.

Supremo tribunal de justiça.—Na sessão de 7 do corrente o Sr. conselheiro Barão de Montserrat, como relator da revista civel n. 8,549, concedida na sessão anterior a favor dos herdeiros de Manoel Luiz da Veiga, como recorrentes, e recorrida a fazenda nacional, apresentou a redacção do accordão, o qual foi approvado, escripto e assignado, depois de algumas observações do Sr. conselheiro Mariani, as quaes foram combatidas pelo Sr. conselheiro Valdetaro:

« N. 8,549.—Vistos, expostos e relatados os presentes autos de revista civel entre partes recorrentes os herdeiros de Manoel Luiz da Veiga e recorrida a fazenda nacional. Concedem a revista pedida por nullidade proveniente da acção proposta; porquanto, não tendo a fazenda publica dominio firmado no terreno, que allega ser de marinha, não podia fazer notificar os recorrentes para medirem e demarcarem o terreno denominado —Araçá—, arrematado por seus ante possuidores sem que primeiro firmasse o seu direito por sentença obtida em acção competente sobre o accrescimo do terreno arrematado; tanto mais tendo contra si a sentença e accordão de que dá noticia a certidão de fl. 22: concedida portanto a referida revista remettam-se os autos á relação desta côrte, que designam para a revisão e novo julgamento. Rio de Janeiro, 3 de outubro de 1874.—*Brito*, presidente.—*Barão de Montserrat.*—*Veiga.*—*Costa Pinto.* *Mariani*, votei contra o primeiro fundamento.—*Leão*, vencido.—*Braga.*—*Albuquerque.*—*Couto.*—*Simões da Silva.* *Pinto Chichorro.*—*Barão de Pirapama*, votei pelo 2.º fundamento.—*Villares.*—*Cerqueira.*—*Valdetaro.*—*Figueira de Mello.*

Não votou o Sr. conselheiro Barboza por se ter retirado por doente.

Um artista.—As artes no Brasil vão registrar em breve um nome, já esplendido e do mais brilhante futuro. Será este o de uma criança, que ainda não completou oito annos de idade, e que do violino, instrumento de summa inspiração e das mais escabrosas difficuldades, é quasi já senhor.

« Ouvimol-o, diz o *Jornal do Commercio*, do Rio de Janeiro, em um ensaio: nessa prova do seu talento executou dous trechos, um sobre motivos da *Martha*, outro sobre o *Pirata*, este concertado por Vieutemps, o famoso professor. Alguns artistas de capacidade proclamada applaudiram com espontanea vehemencia a inspiração, o sentimento inacreditavel em tão verdes annos, e a firmeza e a segurança da execução, só encontradas, e nem sempre, nos que envelheceram no estudo.

« Descortina a imaginação o mais triumphante futuro para a viva e extraordinaria criança que já expressa sublimidades do sentimento na idade em que outros brincam.

« Assim o estudo e a disciplina dos mestres saibam encaminhar engenho tão notavel e tão descommunal aptidão. »

Imprensa.—Deu a lume o Sr. Dr. Miguel Thomaz Pessoa um livro de 472 paginas com o titulo de *Manual do elemento servil*, contendo a legislação respectiva, numerosas notas, e formularios para as causas de liberdade, de verificação de abono do escravo, com o processo de arbitramento, etc. Ao mesmo tempo accrescentou topicos de discursos e de pareceres do conselho de estado, provocados pela lei de 28 de setembro.

O livro do Sr. Dr. Miguel Thomaz Pessoa é de intuitivas vantagens para o fôro, e com elle prova o mesmo autor decidido amor pelo estudo. Assim procedessem por igual os que podem e principalmente os que devem.

Industria Serica.—Na sessão de 24 de setembro da Associação Brasileira de Acclimação, no Rio de Janeiro, foi lido pelo Sr. Dr. Nicoláo Moreira o seguinte parecer:

« Em data de 25 de junho do corrente anno remetteu o governo imperial a esta sociedade um officio em que o conselheiro Capanema não só declara não lhe pertencer de direito e sim ao Dr. Otto Linger a medalha com a qual a sociedade Franceza de Acclimação procurara galardoar os esforços empregados no estudo e criação do bicho da seda brasileiro, como tambem patentear ao mesmo governo as vantagens da cultura das saturnias indigenas e do bombyx mori

« Nomeado para formular um parecer sobre o conteúdo do referido officio, passo a expender as idéas que me suggerio a sua leitura.

« Se a medalha conferida pela sociedade franceza de acclimação pertence ao conselheiro Capanema ou compete ao Dr. Otto Linger é questão na qual, pensa o vosso relator, nada tem que ver esta associação.

« A consciencia de um direito do outro, se o tem, e o juizo imparcial que deva presidir ás resoluções tomadas pelo illustrado conselho da associação franceza são os unicos agentes que podem satisfactoriamente resolver este pleito.

« Entretanto, releva ponderar que dos trabalhos ultimamente publicados por Cramer, Maurice Girard, Forgemol e outros, e que tratam especialmente da seda brasileira, parece não ser alli conhecido o nome do Dr. Otto Linger, porquanto nem uma só vez se articula o nome daquelle senhor, quando amiudadas vezes se repete o do conselheiro Capanema.

« Passando ás vantagens que podemos auferir do cultivo das nossas saturnias, o vosso relator tem a declarar-vos que são por demais conhecidos aquelles que se dedicam ás cousas que interessam o paiz, sendo sufficiente abrir as paginas de nossos annaes agricolas, para ver que em 1817 uma remuneração pecuniaria fôra concedida a Antonio Vieira da Victoria e a Paulo Fernandes Vianna, pelos estudos praticos sobre a seda indigena, trabalho este depois robustecido pela excellente memoria remettida em 1844 ao governo imperial pelo distincto brasileiro o coronel Machado de Oliveira e na qual se encontra o que de mais importante se póde dizer sobre a materia.

« Tambem a qualidade da seda de nossas saturnias não deve ser muito estranha aos industrialistas europeus; ao menos se collige da sahida que tiveram em Lyon algumas remessas que áquelle mercado foram ter.

« Em 11 de abril de 1834, tambem o capitão mór Manoel Antonio Ribeiro de Castro, remettia, de Campos para a côrte, casulos de bicho de seda indigena, havendo muito antes enviado *specimens* a João Rodrigues Pereira de Almeida, ao bispo, e ao conselheiro Luiz Beltrão, em Lisboa, etc.

« No Espirito-Santo, Vieira da Victoria, protegido pelo governador Francisco Alberto Robin, cultivava desde 1815 a seda indigena descoberta por dous estudantes nas cercanias do convento da Penha.

« No Ceará o coronel Monjardim, o coronel Ignacio Pereira Duarte Carneiro, o major Joaquim Marcelino da Silva Lima e Vicente Pereira de Jesus, grandes esforços fizeram para o desenvolvimento de uma industria, cuja materia prima tão abundante se mostra naquella rica provincia em productos naturaes.

« No municipio da côrte o illustre industrialista Fructuoso Luiz da Motta, fiando em sua fabrica a seda indigena, declarou a sua grande utilidade industrial.

« Relativamente á cultura do Bombyx-mori iniciada em Pernambuco, por Mauricio de Nassau, basta as condições climatericas do Brasil para reconhecer que a essa cultura encontra entre nós todos os elementos convinhaveis ao seu desenvolvimento.

« Em qualquer de nossas provincias temperadas, as mulheres, os meninos de 10 a 12 annos e os invalidos tirariam de um tão leve como interessante trabalho centenares de contos de réis, enriquecendo-se e augmentando os recursos financeiros do paiz.

« Como, porém, se propagará a industria serigenica no Brasil?

« Pela iniciativa particular ou ingerencia do governo?

« Devotado sectario do *self governement*, o vosso relator não pode aceitar o protectorado governamental napoleonico, entretanto em nações novas, como o Brasil, e que ensaiam seus vôos nas regiões industriaes, não lhe repugna admittir á acção benefica do governo, jogando em favor das industrias a preferencia commercial em relação aos productos, ás remunerações pecuniarias, os titulos honorificos e tantos outros meios indirectos que os governos illustrados teem ao seu dispor.

« Este modo de pensar de vosso relator não é novo, elle já foi externado em questão identica tratada no seio da Sociedade Auxiliadora da Industria Nacional, em 1865:

« — Bastantes esforços empregaram Luiz XI e outros monarchas engajando centenares de cultivadores industriados em sericicultura, e nem por isso a industria sericicola se desenvolveu como quando Henrique IV começou a recompensar os cidadãos que estabeleciam fabricas e as sustentavam florescentes por espaço, pelo menos, de doze annos, ou, como Luiz XIV, que concedia aos pequenos cultivadores premios de tres francos por cada um pé de amoreira, que estivesse crescido, bem tratado tres annos depois de sua plantação.

« Foi promovendo o cultivo da amoreira por todo o paiz, e fazendo nascer na população o gosto pela criação do bicho de seda, criação que os mesmos monarchas faziam em seus palacios, que cada uma das partes que constituem a industria serica e que podem e devem ser exercidas separadamente, se desenvolveu em todas as provincias meridionaes da França e nos mais paizes europeus, cujos climas se accommodam ao plantio da amoreira e á existencia do sepudoreto, que com ella se alimenta.

« Não é, pois, a protecção concedida a qualquer individuo ou associação, por mais bem firmado que esteja aquelle ou melhor estabelecida que seja esta, o que fará com que em nosso paiz progrida a sericultura, uma vez que se não incite a população em prol desta industria.

« Destas idéas que acabo de transcrever, e de um grande numero de factos que as justificam, chego á seguinte conclusão: Acredito muito mais nas industrias de iniciativa particular do que naquellas que os governos querem crear á força de dinheiro, e em regra geral todas as industrias que para viverem necessitam quotidianamente serem orvalhadas pelo thesouro nacional, apenas aproveitam aos seus exploradores.

« E nem o vosso relator se acha só nestas idéas, o Dr. Schmidt, autoridade competente, tratando da industria serica em um bello opusculo, impresso em Hamburgo e offerecido aos lavradores de S. Paulo e Minas Geraes, exprime-se pela seguinte maneira:

« A causa principal da grande prosperidade que de ha muito a industria serica derramou sobre os povos meridionaes da Europa encontra-se simplesmente na circumstancia de que essa cultura é quasi exclusivamente explorada por pequenos fazendeiros e lavradores, com suas familias, formando, além disso, um mero accessorio das outras lavouras.

« Na Italia, onde o lavrador depende do fazendeiro como na França, onde elle possue uma pequena plantação de amoreira, pode-se contar com certa quantidade de folhas que o cultivador de seda emprega na educação dos bichos, seja em um proprio aposento, seja em outro qualquer lugar conveniente. Na Italia existem contratos de parceria entre o fazendeiro e o lavrador, pertencendo a cada um a metade dos casulos, de modo que este ultimo pode ganhar ás vezes 200$ e mais, segundo a opportunidade. Por isso o estabelecimento de uma *fazenda modelo*, é indispensavel para ensinar e promover entre os lavradores e fazendeiros um ramo de industria que proporcionalmente carece de pouco trabalho, dando aliás grande proveito.

« Todavia os lavradores não podem cuidar da preparação da seda crua; este trabalho sendo melhor entendido no filatorio da fazenda, onde os casulos devem ser comprados e dubados segundo o systema mais economico e conveniente, supponde-se que um lavrador tenha 100 libras de casulos para vender ou dubar, o director da fazenda, depois de minucioso exame, comprará os casulos ou os fará dubar por conta do proprietario ao preço de 3$ a 3$500 por libra. O producto assim preparado talvez tenha o valor de 12$ por libra pouco mais ou menos.

« Desta maneira a seda produzida será de igual condição e vendida a um preço adequado á sua qualidade e os lucros deste trabalho augmentarão necessariamente o rendimento da fazenda modelo, contribuindo dentro em pouco para sua inteira prosperidade.

« Educado nestes principios o vosso relator ainda nelles persistirá emquanto valiosas razões e factos exemplificativos não o convencerem que se acha em erro.

« E, pois concluindo, dirá que a industria serica sómente se desenvolverá no Brasil, fazendo calar no espirito de nossa população rural as vantagens desta cultura, estabelecendo o governo em suas fazendas normaes o plantio da amoreira e a educação das diversas especies de bichos serigenicos, acompanhando esta cultura com o ensino distribuido a todos aquelles que se quizerem entregar a este ramo industrial, a formação de associações commanditarias com o fim de explorar esta industria; as recompensas pecuniarias concedidas aos cultivadores de amoreiras, aos educadores dos bichos de seda em relação á quantidade e qualidade dos productos, e, finalmente, titulos honorificos áquelles que se distinguirem exuberantemente pelos serviços prestados ao desenvolvimento desta base da fortuna publica e riqueza particular.

« O conselho administrativo da Associação Brasileira de Acclimação, apreciando as idéas exaradas neste parecer, dar-lhes-ha o valor que lhe aprouver, substituindo as que julgar infundadas por outras que o seu elevado criterio suggerir.

« Sala das sessões da Associação Brasileira de Acclimação, em 24 de setembro de 1874. — Dr. *Nicoláo Joaquim Moreira.*

Telegraphia terrestre. — O *Diario da Bahia* publicou a seguinte carta, recebida pela sua redacção:

« Lendo no noticiario do *Diario da Bahia* de 23 do corrente a noticia transcripta do *Jornal do Recife*, sobre o telegrapho electrico terrestre, conclui que pouco se sabe dessa linha do governo, talvez por culpa de nós os engenheiros encarregados de sua construcção.

« Julgando de utilidade alguns esclarecimentos, os dou a V. Exc. que, estou certo, os fará sabidos pela imprensa.

« A capital da Bahia, acha-se, provavelmente, neste momento unida á de Pernambuco pela linha telegraphica terrestre. Digo, provavelmente, porque esta união dependia do lançamento de cabos sub aquaticos nos rios da Pedra Branca e S. Francisco.

« Tendo sido o de primeiro cabo immerso em 8 do corrente mez, do que tenho conhecimento official, provavelmente já o tenha sido tambem o do S. Francisco, pois o engenheiro Matheus Nogueira Brandão, escrevendo-me a 16 do corrente, de Penedo, previne-me de que o immergiria brevemente.

« Ao sul está construida a linha até proximidades de Jequié, tendo passado por Santo Amaro, Cachoeira, Maragogipe, Nazareth, Valença e Taperoá, que se podem corresponder telegraphicamente com a capital, e portanto com Pernambuco, logo que sejam abertas ao publico as respectivas estações.

« Tendo havido falta de material para a continuação da construcção desta parte da linha que me foi confiada, prosigo abrindo as necessarias picadas que estão sendo concluidas entre Jequié e Santarém, as quaes vou mandando beneficiar com boas estivas e pontes para transforma-las em estradas publicas, que effectivamente já o são na parte concluida, pois que o caminho existente é intransitavel no inverno, pelos atoleiros e fortes ladeiras.

« Executam-se trabalhos da mesma linha entre o Rio de Contas e Porto Seguro, e entre este lugar e Caravellas, onde se deverão unir os trabalhos que de S. Matheus seguem para o norte.

« Taes são, em resumo, as informações que julguei de meu dever dar á illustrada redacção do *Diario* que as fará publicar, se entender que são de algum interesse.—*Philinto Gomes de Araujo.*—Valença, 27 de setembro de 1874. »

Aguas sulphureas.— O Sr. Dr. André Frederico Reignell, medico residente na cidade de Caldas, da provincia de Minas-Geraes, remetteu ao Dr. Augusto Almen, lente de chimica na universidade de Upsal, na Suecia, o residuo que obteve, conforme ordena a sciencia, das aguas sulphureas da margem direita do Rio-Verde, a tres quartos de legua da cidade de Caldas.

O Dr. Almen, em resposta, enviou lhe a seguinte analyse qualitativa e quantitativa:

100 partes do residuo fixo contém:		1,000 gram. de agua contém:	
Sulphato de potassa	7,95	0,044	gramm.
» de sóda	9,95	0,054	»
» de cal	0,87	0,005	»
Chlorureto de magnesia	0,26	0,001	»
» de sodio	1,55	0,009	»
Carbonato de sóda	54,40	0,299	»
Selicato de sóda	12,34	0,068	»
Hydrato de sóda	5,24	0,029	»
Ox. de fer., argilla e ac. phosp.	2,44	0,013	»
Aréa e mineraes	1,98	0,011	»
Materias organicas	1,08	0,006	»
Perdas	1,94	0,010	»
Somma	100,00	0,550	gramm

Sobre o exame supra fez o referido Dr. André as seguintes observações, acompanhado pelo seu collega Dr. Agostinho José Ferreira Brêtas:

« São conhecidas já ha tempos na margem direita do Rio Verde, tres quarto de legua d'esta cidade (Caldas), dous olhos de aguas sulphureas aproveitaveis na maior parte do anno, e mais outro olho da mesma no lado opposto, só aproveitavel na vasante do rio. Estes tres olhos de agua nascem de fendas de um só rochedo que atravessa o rio, o que faz crer que de outras fendas cobertas d'agua nasçam outros olhos d'agua sulphurea.

« A quantidade d'agua destes tres olhos é pequena, e não se poderá talvez avaliar em mais de um annel de agua por cada um. Marcou o thermometro centigrado no dia 21 de agosto proximo passado 25 gráos em um, e 21 gráos em outro, sendo a agua do rio n'esse dia 13 gráos e a temperatura da atmosphera 15 gráos. São mui limpidas e como unctuosas para o tacto, de um cheiro imitando a polvora em detonação, devido á presença do gaz acido sulphydrico, pelo que teem sido ellas ha tempos classificadas entre as aguas sulphuricas; mas são tambem alcalinas, como mostra a analyse quantitativa, pela preponderancia do carbonato de sóda, e sendo estas propriedades conhecidas já ha algum tempo por uma analyse qualitativa por mim feita.

« Foram experimentadas internamente por meus collegas aqui e por mim para combater varias molestias, como sejam catarrhos do tubo digestivo e soffrimentos hemorrhoidaes, e em banhos, depois de convenientemente aquecida, contra rheumatismo muscular, segundo me consta, com bom resultado. A propriedade unctuosa das aguas, devida provavelmente á presença dos alcalis e ás materias organicas (glairine barregine), e conjunctamente o enxofre na forma do acido sulphydrico, devem ser de muito proveito para cura de varias molestias chronicas de pelles, ainda com algum caracter sub-inflammatorio ou irritação, assim como muitas vezes se encontra na eczema urticarea chronica, prurido, etc.

« Finalmente devo apontar a localidade especial onde existem estas aguas, que são cercadas de um lado por uma serra talvez de 800 pés de altura e dos outros lados de collinas de menor elevação (100 a 200 pés) destacadas uma das outras, que deixam correr a viração necessaria, mas tiram a força demasiada dos ventos impetuosos, que em certas estações do anno são quasi continuos nos campos de Caldas e que incommodam os sãos e muito mais aos doentes em geral, especialmente os que soffrem catarrhos chronicos da larynge e pulmões, que portanto aqui n'estas aguas sulphureas e alcalinas podem lhes prestar.

« Para se aproveitar todo o beneficio que estas aguas podem prestar á humanidade soffredora, entendo que os olhos principaes devem ser cercados por muro e formar uma caixa de agua e suspender nivel d'ellas, se possivel for, para d'ahi vir a agua para uma ou duas banheiras, e finalmente erguer uma casa por cima disto para abrigo dos doentes, e se forem concedidos meios, para tambem afastar a agua do rio algumas braças dos olhos d'aguas sulphureas, estas se tornariam mais quentes, e portanto de mais merecimento, e talvez se descubra com a mudança mais alguns olhos d'aguas sulphureas Cidade de Caldas, 23 de setembro de 1874.— Dr. *André Frederico Reignell*, —Dr. *Agostinho José Ferreira Brêtas.* »

Agencia Americana.—A directoria no Rio de Janeiro recebeu os seguintes telegrammas:

« Londres 2.—Foi embargada a sahida do vapor hespanhol *Juno*, que se achava carregando em um dos portos da Irlanda. Parece que esta medida foi tomada á requisição do embaixador hespanhol nesta cidade, por lhe constar que aquelle navio tinha a seu bordo quantidade de armamento destinado aos carlistas. Na visita a que se procedeu foram com effeito encontradas a bordo do *Juno* muitos caixotes de armamento e algumas peças de campanha. O tufão que cahio no mar da China fez-se sentir em toda a costa oriental da Asia e no archipelago do Japão. Em algumas partes da Coréa afundaram-se muitos navios. Em Yokohama o tufão destruio uma grande parte da cidade e causou muitos outros prejuizos. O novo arsenal, a estação do caminho de ferro e outros edificios do governo ficaram muito arruinados. Sobe a 6,000 o numero das casas que ficaram totalmente destruidas. Perderam-se cerca de 100 embarcações, entre ellas alguns navios da esquadra; o numero das victimas passa de 300 Foram presos em Belgrado todos os chefes da revolução O pronunciamento foi motivado pelo descontentamento que alli lavrava contra a influencia da Turquia, por cuja politica o principe Milan se deixava dominar. »

« Madrid 5.—As forças do corpo do general Pieltain moveram-se para além de Lorca, onde ficou acampada no dia 3 do corrente a segunda divisão. Attribue a imprensa grande alcance a este movimento, dizendo que é o começo do grande plano approvado pelo governo e que antes de 15 dias terão os carlistas sido derrotados e obrigados a abandonar Estella. Se neste periodo, diz a *Iberia*, não tiver a campanha no Norte tomado outro caracter, o marechal Serrano assumirá o commando do exercito. O general Zavala partio esta manhã no caminho de ferro de Santander. Consta aqui que o governo ottomano resolveu reconhecer a Hespanha Diz a *Gaceta* que estão terminadas as negociações sobre o negocio do *Virginius*. A bolsa abrio hoje mais animada, o que não se póde attribuir a modificação alguma favoravel na marcha da guerra. »

« Paris 6.—Nas eleições dos conselhos geraes o partido republicano tem obtido uma grande maioria. Em alguns circulos os candidatos do governo, defensores do septenario tem obtido menor numero de votos que os bonapartistas. O resultado da eleição promette ser favoravel aos republicanos conservadores. Abrio hontem o parlamento dinamarquez, presidindo á ceremonia o rei Christiano. Esteve presente o embaixador Quesada. No discurso da corôa declarou o soberano que os documentos relativos á questão do Schleswig seriam apresentados pelo governo ao parlamento. Noticias de Berlim dizem que na Pomerania se suscitavam novas desordens. O conde de Arnim recebeu hontem ordem do governo prussiano para se considerar detido á disposição do ministro do interior. Na vespera recebera elle uma visita no seu domicilio, cujo fim segundo se assegura, fôra a apprehensão de varios documentos que muito o compromettem. A questão que parece ter motivado este procedimento é a que ultimamente se suscitou a proposito das declarações do general La Marmora, na imprensa italiana. As explicações publicadas pelo conde d'Arnim, então embaixador em Constantinopla, de cujo cargo foi obrigado a pedir demissão, deram lugar a perder elle a confiança do principe de Bismark. Isto explica a rigorosa medida de que acaba de ser victima. Pelos documentos apprehendidos, diz que ficou provado ser o autor de alguns artigos que foram publicados na imprensa allemã. »

« Madrid 6.—Segundo explica a *Gaceta* o movimento effectuado no norte pelo segundo corpo, teve um fim estrategico. Em quanto as forças do general Pieltain simulavam um ataque nas immediações de Lorca, uma divisão do primeiro corpo partindo de Tortosa desceu o Ebro até Amposta, para sorprehender as facções que ameaçavam esta povoação. Atacados inesperadamente os carlistas sustentaram ainda assim o combate por algumas horas, mas foram completamente derrotados. Os liberaes ficaram senhores do campo. Noticias de Victoria dizem que continuava a lavrar a indisciplina no exercito carlista da Navarra. A chegada de D. Carlos ao acampamento não conseguirá pôr fim ao descontentamento dos seus soldados. Consta hoje que os batalhões de casados se insubordinaram na sua presença, havendo um serio conflicto entre estes e os batalhões que acompanhavam o pretendente. Assegura-se mesmo que D. Carlos e um de seus generaes ficaram feridos. Os batalhões guipuzcoanos foram chamados para desarmar os rebeldes. Esta noticia tem feito nascer a esperança de que o termo da guerra esteja proximo sem os pesados sacrificios que uma tal solução exigiria. O facto porém não se póde aceitar como positivo. Da Catalunha veio noticia de outra victoria. No dia 3 de madrugada os carlistas na força de cerca de 4,000 homens atacaram a praça de Vich. A guarnição além de repellir promptamente o ataque com vantagem sahio para perseguir o inimigo. No encontro os carlistas tiveram de retirar com grande precipitação, soffrendo sensiveis perdas. Alguns jornaes desmentem a sahida do ministro da guerra; dizem mais que o gabinete não soffrerá modificação alguma. Os boatos de crise continuam no entanto a correr. Os dous feitos d'armas a que me referi tem produzido na bolsa alguma animação. »

« Londres 7.—A questão do Schleswig parece entrar em um accordo conciliador. No seu discurso, dirigido ao parlamento, o rei Christiano assegurou que o gabinete de Berlim se mostrava summamente desejoso de attender as reclamações da Dinamarca. Disse que as relações entre os dous paizes continuavam nas mais amigaveis disposições. Espera-se que o parlamento, depois da leitura dos documentos que lhe vão ser apresentados e das declarações do ministro do exterior, approvará a solução, que parece ter sido já combinada entre os dous governos. O celebre cura de Santa Cruz, que fôra ultimamente mandado sahir do territorio francez e internado na Belgica, recebeu hontem ordem do governo de Bruxellas para sahir do paiz. Consta que sahio hoje em direcção á Suissa. Noticias de New-York dizem que quasi todas as convenções se tem manifestado contra a reeleição do presidente Grant.

« Paris 7.—O resultado das eleições nos conselhos geraes foi com effeito favoravel aos republicanos. Os republicanos figuram na lista com uma maioria de 76 sobre 95, tocando apenas 19 ao partido monarchista. A apuração final teve lugar no dia 5, e as folhas de hoje attribuem esta victoria ao desprestigio dos grupos legitimista e bonapartista. O *Français* julga que a viagem de Jules Simon e Thiers não é indifferente a este resultado. Thiers visitará a Italia e a Suissa antes de voltar a Versailles. Diz-se que o conde de Chambord prometteu aos deputados da extrema direita, que foram a Froshdorff, achar-se em Versailles durante a proxima sessão da assembléa. O marechal Mac-Mahon vai passar revista aos corpos das divisões de Leste. O conde de Arnim seguio para Berlim. Está marcado o dia 19 do corrente para se dar começo ao processo a que tem de responder o tanoeiro Kullman, accusado de tentar contra a vida do principe de Bismark. »

« Turin 7. — O embaixador da Guatemala teve hontem uma conferencia com o cardeal Antonelli. Diz-se que o ministro de Pio IX declarou que esperava informações dos bispos para poder formar um juizo sobre o conflicto que suscitara na Guatemala entre o governo e os prelados da igreja Causou aqui desagradavel impressão a noticia de que o imperador Guilherme não visitará esta cidade E' aqui esperado o ex-presidente Thiers. Um despacho de Alexandria, diz que o rio Nilo tinha crescido a ponto de receiar-se uma grande inundação. O rei da Grecia anda percorrendo o paiz. »

« Madrid 7. — No ataque de Armosta ficaram prisioneiros 72 carlistas. Na provincia de Carthagena as facções carlistas assaltaram o comboio do caminho de ferro, perto da estação Lançaram fogo ao edificio e ao trem das mercadorias, depois de se terem apoderado das fazendas Chegou agora a noticia de que os carlistas estão bloqueando Andorra, e que os habitantes da pequena republica se mostram dispostos a repellir o inimigo. Dizem das Asturias que alguns officiaes de D. Carlos procuravam fomentar a revolução naquella provincia. Morreu o cabecilha Tristany, victima de uma pulmonia. Hontem uma parte da população foi cumprimentar os embaixadores da França e da Inglaterra. A canhoneira *Albatros* voltou a Bilbáo. Continúa a divergencia no gabinete. »

Paris 8 —Todos os membros do conselho municipal de Paris foram reeleitos. A victoria do partido republicano tem despertado as iras da imprensa bonapartista. Depois de chegar a Berlim o conde de Arnim, foi interrogado pelas autoridades. A consequencia deste inquerito foi ser declarada sua pronuncia. Dizem de Berlim que o principe de Bismark se acha preoccupado com a cordial recepção feita em Madrid, aos embaixadores da Inglaterra e da França, Layard e Chandordy. Denotando este facto as boas relações que vão ser mantidas entre a Hespanha e aquellas nações, torna-se difficil o isolamento da primeira destas potencias, como o chanceller allemão desejára para o bom exito do seu programma. E' esta tambem a opinião de alguns jornaes. Julio Simon tem sido muito bem recebido na sua passagem pelas povoações do meio dia. A *Republica* assegura que Thiers volta á Paris. »

« Turim 8 —Preparam-se os partidos para a proxima campanha eleitoral. Os ministros percorrem os departamentos para manifestarem as suas idéas sobre a administração do paiz. O chefe do gabinete, o Sr. Minghetti, em um banquete a que hontem assistio, expoz o seu programma financeiro. Prometteu elle reduzir o deficit á somma de 54 milhões de francos. Segundo o seu programma os direitos de consumo devem produzir 22 milhões os novos impostos 12, e os caminhos de ferro 20. Assegurou tambem que o gabinete teriaem consideração as reformas pedidas pelas sociedades operarias. Voltou da Sicilia um dos regimentos napolitanos. Segundo communicação do prefeito de Palermo, a ordem está restabelecida na ilha. No dia 15 reunio se o congresso typographico em Milão. O rei vai assistir ás manobras dos corpos do sul. Dizem hoje de Alexandria que em algumas partes do Egypto já se tem feito sentir terriveis perdas com a enchente do rio Nilo. »

« Madrid 8. —O assalto á de Vich, tentado pelos carlistas na provincia de Barcelona, foi repellido pela columna do brigadeiro Morely. Uma parte da guarnição, composta da guarda civil, juntou-se ás forças da columna que marchou em perseguição do inimigo. Travou se o combate a 7 kilometros de distancia, perto de Igualada, onde as facções foram derrotadas. A columna liberal entrou nesta povoação no dia 6, com 27 prisioneiros e quasi toda a bagagem dos carlistas, sendo recebida no meio de vivas dos habitantes. As noticias do norte dizem que D. Carlos conseguio restabelecer a ordem no seu exercito.

« Foram cinco os batalhões que se revolucionaram, dous foram desarmados por terem feito fogo sobre os chefes. O facto teve lugar no acampamento perto de Morentin, os criminosos foram conduzidos para Estella. Dos chefes superiores, apenas ficou ferido o cabecilha Noya. D. Carlos chegou ao lugar pouco depois do successo. Pessoas chegadas hoje da Biscaia dizem que em Durango tambem as facções carlistas se revolucionaram, fazendo fogo sobre os officiaes, alguns dos quaes ficaram feridos. D. Carlos chegará alli na madrugada do dia 6. Havia serios receios de que os carlistas tentassem contra a vida do pretendente. Andam-se exercitando os batalhões formados com os ultimos recrutas. Amanhã partem mais 3,000 homens para reforçar o corpo do general Jovellar. Alguns jornaes julgam indispensavel que o duque de la Torre vá dirigir as operações no norte. Tem-se dito que elle parte na semana proxima. Parece que no conselho de ministros, que teve lugar hontem, manifestou-se grande divergencia. Os jornaes affonsinos dizem que o unico meio de restabelecer a confiança no paiz é fundar a monarchia sobre o sceptro do principe D. Affonso. »

« Londres 9.—Parece que o barão de Penedo recebeu instrucções do governo brasileiro para satisfazer o pedido de adiantamento feito pelos constructores da fragata *Independencia*. Disseram-me que elles terão deposito, como caução das apolices, da companhia de seguros. O governo prussiano, no accordo proposto á Dinamarca, pede que seja mantido o acto de expulsão contra os dinamarquezes que forem reconhecidos culpados pelos tribunaes do Schleswig. O jornal official de S. Petersburgo approva o procedimento do gabinete de Berlim na questão de Schleswig. Diz que elle tem sido coherente com os principios de direito, sujeitando o seu acto ao juizo do proprio parlamento dinamarquez. Annuncia-se a proxima publicação da obra escripta pelo ex-marechal Bazaine. Diz-se que contem documentos muito curiosos sobre a campanha do Rheno. »

« Paris 9.—Hontem á tarde houve conselho de ministros a que assistio o marechal Mac-Mahon. Corre que alli se discutio uma proposta do governo dinamarquez, para que a França sirva de arbitro na questão que se acha pendente com o gabinete de Berlim. Deu lugar a esta versão o ter o presidente da republica conferenciado, antes do conselho com o general Rasshoff, antigo ministro da guerra da Dinamarca. O general Le Flô vai partir para S. Petersburgo, para reassumir alli as suas funcções de embaixador francez. O partido legitimista declarou por meio dos seus orgãos na imprensa, que a viagem do conde de Chambord á França, não se realisará. Corre que a luta eleitoral, que deve ter lugar no dia 18, será renhidamente disputada pelos bonapartistas. Em Berlim tem produzido grande sensação o pronunciamento do conde da Arnim. Houve hontem grande banquete no palacio da embaixada portugueza. »

« Madrid 9.—Nenhuma noticia se tem recebido sobre o movimento do exercito do norte. No campo carlista continúa a manifestar-se grande indisposição por parte dos soldados, para continuar a guerra. A imprensa julga provavel a rendição dos carlistas, e allude a uma proposta de paz, feita por alguns de seus chefes. O *Imparcial* pensa que a viagem do general Zalava tem relação com tal boato. O presidente da republica visitou o embaixador Layard. O gabinete vai reunir-se em conselho. As facções carlistas continuam sitiando Andorra. »

Proclamas.—Foram no dia 18 lidos os seguintes, na igreja de Nossa Senhora do Rosario, que serve actualmente de matriz da freguezia de Santo Antonio.

1.ª denunciação.

Amaro de Souza Pessoa, com Ignez de Almeida Cajú.

José de Faria Maciel, com Maria Amelia da Fonceca.

Leonardo João Miguel de Vasconcellos, com Candida Salvina Maria da Conceição.

Francisco Augusto Paes Barreto, com Maria Isabel Rufina de Mendonça.

Quirino José de Sant'Anna, com Odania Ramos Corrêa de França.

João da Silva Guimarães, com Anna Soares de Menezes.

Emilio Pereira de Abreu, com Amelia Rosa de Lemos.

Manoel Joaquim de Mello, com Joaquina Francisca da Silva.

2.ª denunciação.

Antonio Joaquim Ferreira, com Maria Bernardina Braga.

José Joaquim de Sant'Anna, com Rufina Maria Joaquina da Annunciação.

João Baptista Alves, com Joanna Clementina de Lima Mello.

José Joaquim Coelho Barboza, com Umbelina Maria Pereira.

João Justino de Souza Freitas, com Joanna Baptista da Purificação Rodrigues.

João Chrisostomo da Trindade Moura, com Rozalina Silveria de Barros.

Alferes Francisco Evaristo de Souza, com Gertrudes Maria Vieira da Silva.

3.ª denunciação.

José de Figueiredo Reis e Silva, com Maria Arthur Cysneiro de Almeida Albuquerque.

Antonio Francisco de Paiva, com Maria Izidora da Conceição.

Antonio Juventino de Senna, com Isabel Ramos de Lima.

Godofredo de Abreu e Lima, com Brites Maria da Conceição Lobo.

José Canuto da Porciuncula Ferreira, com Amelia de Almeida Catanho.

Antonio Pinto Soares de Mello, com Josepha Francisca de Souza.

Lucio Ferraz de Sant'Anna, com Luzia Maria Agostinha dos Prazeres.

Antonio José de Siqueira Barros Leite, com Amelia Evangelista de Andrade.

Manoel do Carmo Ribeiro, com Marcelina Maria Rocha da Luz.

Januario Manoel dos Santos, com Hermina Candida dos Prazeres.

Francisco Antonio da Fonceca Galvão, com Leonilla Candida da Silva Bastos.

José João da Hora, com Vicencia Philomena da Costa.

José Leoncio da Silva Rosa, com Candida Maria Ramos e Silva.

Protesto de lettras.—O escrivão Peres Campello está de semana: á rua do Imperador n. 46, primeiro andar.

Loteria do Rio de Janeiro—Resumo da lista da 11ª loteria (530ª) em beneficio do hospicio de Pedro II, extrahida a 6 do corrente:

N. 464 .... 20:000$000
N. 2600 .... 10:000$000
N. 562 .... 4:000$000
N. 2801 .... 2:000$000

Ns. 1566 e 2249—1:000$ á cada um.

Ns. 1828, 3388, 4492 e 5762—800$ á cada um.

Ns. 2256, 2281, 2413, 2484, 3013, 3567, 4297, 4489, 4818 e 4976—200$ á cada um.

Ns. 35, 71, 835, 915, 1004, 1353, 1445, 1528, 2144, 2528, 2961, 3132, 3141, 4239, 4448, 4679, 5 84, 5251, 5280 e 5592—100$ á cada um.

Ns. 148, 173, 176, 516, 741, 755, 933, 1096, 1180, 1238, 1239, 1339, 1348, 1461, 1536, 1543, 2027, 2150, 2286, 2665, 2695, 2701, 2841, 2870, 3003, 3177, 3209, 3231, 3293, 3452, 3648, 3837, 3866, 3883, 4013, 4118, 4277, 4291, 4343, 4461, 4537, 4613, 4716, 4781, 4874, 4914, 5028, 5049, 5108, 5141, 5160, 5165 5234, 5361, 5630, 5631, 5687, 5721, 5832 e 5974—40$ á cada um.

Loteria.—A que se acha á venda é a 121ª a beneficio da matriz de Afogados, que corre no dia 21 do corrente

Loteria do Rio.—Por telegramma recebido do Rio, sabe-se que a loteria 208 corre hoje.

Leilões.—Hoje, á 1 hora em ponto, effectua o agente Pinto o leilão da barcaça *Zurich*, a qual se acha prompta para carregar.

— Hoje, effectua o agente Dias, o leilão de 8 gigos de louça, ás 10 1/2 horas, em o armazem da rua do Vigario Tenorio n. 3; o de mercadorias avariadas a bordo do hiate *Frank Howard*, em o armazem do Exm. barão do Livramento, no caes do Apollo, ás 12 horas da manhã.

— Amanhã, 20, venderá o mesmo agente o resto das fazendas, chapéos e miudezas, bens pertencentes á massa fallida de Pereira de Mello & C.

— Quinta-feira, 22, venderá o mesmo agente o sobrado amarello da rua da Imperatriz em frente á matriz, servindo de base a offerta de 11 contos de réis; assim como um sitio na rua do Corredor do Bispo, uma casa terrea na rua da Imperatriz, 16 meias aguas no becco do Camarão e dous sobrados juntos na rua do Bom Jesus, conforme se acha annunciado

— Quarta-feira, 21 do corrente, deve ter lugar o leilão dos moveis, botes, lancha, vinhos, conservas e mais objectos da casa de fornecimento de navios, da rua do Commercio n. 24, bens pertencentes ao espolio do finado Eduardo Turpin.

— Sexta-feira, 23 do corrente, effectuará o mesmo agente um leilão de moveis, louça, vidros, obras de ouro, prata, musicas e livros, tudo de conformidade com os annuncios.

Casa de detenção.—Movimento da casa de detenção do dia 16 de outubro de 1874:

Existiam 323, entraram 2, sahiram 7, existem 318.

A saber: nacionaes 253, mulheres 7, estrangeiros 25, escravos 32, escravas 1.—Total 318.

Alimentados á custa dos cofres publicos 269.

A saber. Sãos 253 e enfermos 16.—Total 269.

Movimento da enfermaria do dia 16 de outubro de 1874:

Tiveram baixa:

Felismino José Bezerra, bronchite.

Manoel Gregorio do Nascimento, ulceras.

Tiveram alta:

João Alves da Silva.

Pedro Ferreira Nobre.

Manoel Joaquim dos Santos.

José Vicente Pereira de S.

Passageiros.—Vindos dos portos do sul no vapor brasileiro *Paraná*:

Juvencio S. F. Jacobina, Carlos G. da Silva, 1.º tenente Antonio C. F. de Carvalho, Manoel A. Mattos, Manoel da Costa, Antonio J. da Veiga, D. Luiza Paradizo, D. Gilda Paradizo, Helio Paradizo, Argemiro (liberto), Vicente H. da Rocha, Domingos A Mathons, Frederico P C Monteiro, tenente-coronel José G. Nogueira, Manoel F. M Diniz, D. Anna M. da Conceição, André P. V. Albuquerque, D. Maria R. da Conceição, D. Rosa V. Gomes, Manoel Vidigal, D. Thereza M. de Jesus, Antonio J. do Nascimento, Manoel J. da Costa, D. Ambrosina A. da Costa, D. Cordula S. Pereira, major Domingos D. S. Mocêdo, Manoel J. C. Paschoas, major Manoel J. Carneiro, Manoel A. Sussarda, Manoel A. Leão, José J. Fonte Guimarães, Francisco G. Torres.

— Chegados no vapor brasileiro *Gastão de Orleans*:

Major Antonio P. M. de Azevedo e sua escrava Juliana, Virginia M. de Oliveira, João Antonio Paiva, 2 praças e 1 preso.

Cemiterio publico.—Obituario do dia 16 do corrente:

Francisca Escolastica Josepha da Costa, branca, Pernambuco, 70 annos, viuva, Graça; congestão pulmonar.

Eugenio, branco, Pernambuco, 3 annos, Graça; convulsões.

Idalina, Pernambuco, 15 mezes, S. José; convulsões.

João Bezerra, branco, Pernambuco, 80 annos, viuvo, Santo Antonio; erysipela.

Luiz Antonio da Silva Pereira, branco, Pernambuco, 43 annos, solteiro, Afogados; congestão cerebral.

Severino Gomes, preto, Pernambuco, 30 annos, solteiro, Boa-Vista; variolas.

João, pardo, Pernambuco, 9 mezes, Boa-Vista; entero colite.

Manoel, branco, Pernambuco, 4 mezes, Boa-Vista; convulsões.

PUBLICACOES A PEDIDO.

Para o Exm. Sr. commendador presidente da provincia ver e apreciar.

No dia 10 do mez corrente foi preso como recruta meu irmão Felix Tranquilino de Moraes, unico arrimo meu e de uma minha tia viuva, sendo esse facto praticado por urdiduras de um induviduo de uma perversidade sem parelha, o qual fez acreditar á policia do 2º districto da freguezia de S. José, que meu pobre irmão era dotado de uma conducta desregrada e um perfeito peralta; tanto que tendo uma irmã, que sou eu, orphã de pai e mãi, abandonou-a para entregar-se a todo o genero de vicios!

Com effeito é até onde pode chegar a maldade humana!!!

Meu pobre irmão, torno a repetir, meu unico arrimo, protector unico que tenho, nunca me abandonou, nem deixou de curar da minha existencia, conduzindo se sempre com uma conducta regular, senão exemplar, e só um monstro, não lhe posso dar outro nome, levaria a sua maldade ao ponto de perseguir com embustes e calumnias, a meu pobre irmão, e a mim que privada do seu amparo serei lançada na miseria, e exposta a todos os males. Deus, porém, não permittirá que o malevolo perseguidor nosso veja coroados os seus planos.

Muito confio na justiça e imparcialidade com que se tem honradamente havido o Exm. Sr. commendador presidente da provincia. Vou apresentar-lhe documentos comprobatorios da excellente conducta do meu pobre irmão, e confio que S. Exc. fará justiça mandando-o escusar do serviço militar, visto ter em seu favor isenção legal.

Peço ao respeitavel publico que releve apparecer eu na imprensa, visto como a isto foi levada uma donzella orphã, que vê, com o que fica referido, a sua existencia e honra em eminente perigo, e aos Srs. redactores que me protejam com a publicação do que exposto fica.

Recife, 16 de outubro de 1874.

Maria Emilia de Moraes.

Srs. redactores.—Com sorpreza acabo de lêr no *Diario* de hoje dous annuncios, sendo um com a minha assignatura, declarando que ninguem faça transacção alguma com o Sr. Antonio Julio Pereira, sobre a herança pertencente á mulher deste por morte de sua mãi, e outro com a assignatura de *Antonio Julio Ferreira*, respondendo aquelle, e no qual conclue dizendo: *Desde já protesto contra insinuações malevolas, e em tempo competente procurarei justificar-me devidamente, pois estou certo que o Sr. B. A. Arôxa não quererá com o seu annuncio estabelecer prevenções para defraudar o pouco que á sua filha possa pertencer, embora impellido para esse fim pelos bachareletes que o cercam.*

Declaro que não fiz, não assignei e nem tive noticia, senão agora, do annuncio a que se refere o Sr. Julio Ferreira, e nem era possivel que de mim partisse semelhante annuncio, porquanto a mulher do Sr. Julio Ferreira, minha filha, nada coube por morte de sua mãi; parecendo a resposta deste senhor antes um meio de *estabelecer prevenções para o fim que tem em vista de que em defeza legitima dos seus direitos*, tanto mais quanto, como disse, só agora tive noticia do annuncio a que elle se refere.

Fique certo o Sr. Julio Ferreira, que vou promover os meios de chegar ao conhecimento de quem seja o autor desse annuncio publicado com a minha assignatura, para que o *publico possa conhecer a natureza dos sentimentos daquelle que pretende separar o joio do trigo.*

Recife, 17 de outubro de 1874.

Bellarmino Alves Arôxa.

Ao publico.

A *Provincia* vai sempre mal, porque seu liberalismo baséa-se unicamente na mentira. Assim jamais poderá colher o pomo que aspira. Grita, brame, lastima: tudo é mentira.

Até de Capoeiras vai um pobre cara de osso, intitulado *Amigo da verdade*, despejar de sua cabeça lisa nojentas mentiras, e a *Provincia* não recua publica-las!

Diz o capitão Tiberio (boa peça) que seu sogro cabeça lisa, summariado por furto de cavallos e de assucar, é o tal *Amigo da verdade*, que mandára publicar o artigo, que ha poucos dias foi contra mim escripto na *Provincia*, no qual accusa-me de ter, na qualidade de fiscal, morto neste povoado, em correcção, alguns porcos e utilisado-me delles.

Por deferencia ao publico que me não conhece, venho dar uma resposta a tão negra calumnia, declarando ao Sr. cabeça lisa que semelhante procedimento é somente proprio daquelle que no governo de sua politica inventou uma caixa filial para extorquir dinheiro dos recrutas, e sobre quem pesam os summarios preditos.

Não respeito a raça suina, e por isso cumpri o meu dever observando quanto me autorisa o art. 29 das posturas municipaes deste termo, acabando com os que lhe dizem respeito. Sou pobre, porém vivo com dignidade, e não se dirá jamais que eu acoite cavallos alheios para manda-los vender, como dizem ter feito o Sr. capitão Tiberio em numero de quatorze, e depois os de Izidoro Ferreira, que não podendo o Sr. Tiberio compra-los desappareceram, e foram vistos em seu quintal, conforme diz o proprio Izidoro, que acompanhou-os em sua batida. Sabe o publico a quem Izidoro attribuio o furto de seus cavallos, ao Sr. Manoel Victor da Fonseca Marques, e quem foi summariado por furto de cavallos e de assucar o Sr. Galdino Alves Barbosa.

São esses os homens que procuram manchar a reputação das autoridades deste districto.

Capoeiras, 12 de outubro de 1874.

Pedro José de Lima.

O encarregado da devoção de S. Gonçalo, da igreja dos Prazeres, faz sciente ao publico, que tendo sahido hontem publicada no *Diario de Pernambuco*, a eleição da festa do mesmo santo, como o nome do juiz Manoel José Corrêa, por engano da typographia, adverte-se que é o Sr. Manoel José Carneiro; assim como o do escrivão por devoção é o Sr. Fabio A dos Reis e não Felix A. dos Reis

Recife, 17 de outubro de 1874.

O encarregado,

Amaro Joaquim do Espirito-Santo.

N. 124. —Nove annos de continuados tormentos. — José Vicencio, filho de Juan Vicencio, de Puebla, depois de haver soffrido incalculaveis tormentos pelo espaço de 9 annos foi radicalmente curado de uma escrofula malig-

na, dentro de poucos mezes, com esse elixir precioso da vida o antidoto irresistivel, do veneno do sangue, a Salsaparrilha de Bristol. A molestia, que havia principiado da junta do calcanhar, chegou a subir até aos olhos. Os medicos todos diziam que era uma temeridade o suppor-se que houvesse remedio algum capaz de salvar o doente. E com tudo, esse horrivel caso de escrofula hereditaria succumbio ante o grande especifico vegetal. A carta do pai do joven ao Dr. Bristol, é um dos documentos mais notaveis que jamais se chegou a publicar. E esta não é mais do que uma unica prova entre as milhares dellas que acreditam que nenhuma molestia externa e maligna, quer exista na pelle, quer nas glandulas, na carne ou nos musculos, pode resistir ás solutiferas e maravilhosas virtudes desta preparação incomparavel e vivificadora.

COMMERCIO.

JUNTA DOS CORRETORES
Praça do Recife, 17 de outubro de 1874.
AS 3 HORAS DA TARDE.
COTAÇÕES OFFICIAES

Algodão—do sertão 1ª sorte 7$200, 7$300 e 7$350 por 15 kilos.
Café — do Rio de Janeiro 2ª sorte 8$000 por 15 kilos, liquido, hontem.
Couros — seccos salgados 566 rs. o kilo, hontem.
Cambio — sobre Londres a 90 d|v. 26 5|0 d. por 1$000, hontem e hoje.
Dito — sobre dito a 90 d|v. 26 5|8 por 1$00, banco, hontem e hoje.
Dito — sobre dito a 90 d|v. 26 1|2 por 1$000, do banco.
Dito — sobre dito a 3 d|v. 26 1|4 por 1$000, do do banco.
Descento de letras — 12 0|0 ao anno.

S. de Vasconcellos
Presidente.
A P. de Lemos,
Secretario.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 16. . .	466:163$190
Idem do dia 17.	11:638$546
	477:801$736

Descarregam hoje 19 de outubro de 1874.
Vapor inglez—*Alice*—(esperado) mercadorias para alfandega e trapiche Conceição.
Vapor nacional—*Gastão de Orleans* — (esperado) generos nacionaes para o trapiche Dantas.
Lugar inglez—*Hebe*—breu para o trapiche Conceição, para despachar.
Palhabote americano—*John Rose*—farinha já despachada para o 5º ponto.
Patacho americano—*Water Witch*—farinha já despachada para o 5º ponto.
Brigue austriaco—*Girolamo*—farinha já despachada para o caes do Apollo.
Barca ingleza — *Helen Isabel*— bacalhão já despachado para o trapiche Conceição.
Lugar inglez — *Sedwell Jane* — bacalhão ja despachado para o trapiche Conceição.
Patacho inglez — *Nereus* — kerosene para o trapiche Conceição, para despachar, e deposito no trapiche Vieira.
Barca portugueza — *Pereira Borges* — sal já despachado para a terra.
Vapor nacional - *Paraná*—(esperado) generos nacionaes para o trapiche Companhia.

ALTERAÇÃO NA PAUTA DOS PREÇOS DOS GENEROS SUJEITOS Á DIREITOS DE EXPORTAÇÃO, NA SEMANA DE 19 A 24 DE OUTUBRO DE 1874.

Algodão—em rama ou lã 445 rs. o kilo.
Assucar—mascavado 130 rs. o kilo.
Couros - de boi seccos salgados 536 rs. o kilo.
Pedras—de amolar 40 rs. o kilo.
Ditas—de filtrar 50 rs. o kilo.
Ditas—de rebolo 200 rs. o kilo.
Vassoura—de carnaúba 800 rs. a duzia.

Alfandega de Pernambuco, 19 de outubro de 1874.
O 1º conferente—A. C. de Pinho Borges.
O 1º conferente—Francisco das Chagas Galvão.
Approvo. — Alfandega de Pernambuco, 17 de outubro de 1874.

O inspector
Fabio A. de Carvalho Reis.

Importação.

Brigue inglez *Sedwell Jane*, entrado de Terra Nova em 16 do corrente e consignado a Johnston Pater & C., manifestou:
Bacalhão 3,370 barricas aos consignatarios.

Hiate nacional *Rosita*, entrado da Bahia em 17 do corrente e consignado a Beltrão & Filhos, manifestou:
Farinha de mandioca 5,400 alqueires aos consignatarios.

Brigue hollandez *Jean & Anton*, entrado de Trieste em 18 do corrente e consignado a Phipps Brothers & C., manifestou:
Farinha de trigo 2,240 barricas aos consignatarios.

Vapor nacional *Paraná*, entrado dos portos do sul na mesma data e consignado a Pereira Vianna & C., manifestou:
Fumo 54 rolos a Antonio Luiz de Oliveira Azevedo; fumo e cigarros 30 barricas a Beltrão & Filho; machina de costura 4 caixas a João Baptista de Oliveira; objectos diversos 1 caixa a Carvalho & Nogueira; 4 a ordem; papel 1 caixa a José N. de Souza; 1 a José B. de Mello; velas 25 caixas a B. da Silva Costa Campos.

Vapor nacional *Gastão de Orleans*, entrado dos portos do sul na mesma data e consignado a Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, manifestou:
Algodão 300 saccas a M. José Alves; pedras de fogo 1 barrica a Manoel N. da Fonceca; rodetes de ferro 2 a Cardoso & Irmão; taboas 300 á ordem; ticum 2 barricas a Miguel José Alves.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 16 DE OUTUBRO DE 1874.
Para os portos do exterior.

— No vapor francez *Ville de Bahia*, para Lisboa, carregou: Oliveira, Filhos & C. 728 saccas com 51,598 1|2 kilos de algodão.
— No vapor portuguez *Almeida Garrett*, para Lisboa, carregou: S. Guimarães & C. 1,000 couros salgados com 12,000 kilos.
— No brigue portuguez *Triumpho*, para o Porto, carregou: J. F. Balthar 26 couros espichados com 182 kilos.
— No patacho inglez *Orielton*, para o canal, carregou: J. Pater & C. 782 saccos com 51,150 kilos de assucar mascavado.
— No navio hespanhol *Nicacia*, para Barcellona, carregou: A. Loyo 86 saccas com 6,353 1|2 kilos de algodão.

Para os portos do interior.

— Para o Maranhão, no vapor nacional *Paraná*, carregou: M. L. Paes Barreto 10 barricas com 1,164 kilos de assucar branco.
— Para o Natal, na barcaça *N. S. da Graça*, carregou: J. A. G. Pires Junior 6 volumes com 479 kilos de assucar refinado.
— Para Mamanguape, na barcaça *Boaviagem*, carregou: B. Gomes & C. 1 barrica com 65 kilos de assucar refinado.
— Para a Villa da Penha, na barcaça *Flor do Rio*, carregou: A. J. Lopes Teixeira 3 volumes com 215 kilos de assucar refinado e 4 saccos com 292 ditos de dito branco.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 16. . .	8:396$674
Idem do dia 17.	411$976
	8:808$650

VOLUMES SAHIDOS

No dia 1 a 16	17,597
No dia 17.	
Primeira porta	132
Segunda porta	346
Terceira porta	28
Trapiche Conceição . . .	1,819
	19,899

SERVIÇO MARITIMO
Alvarengas descarregadas no trapiche da alfandega.

No dia 1 a 16	22
No dia 17.	1
No trapiche Conceição . . .	1
	24

INSPECTORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 16	[illegible]
Idem do dia 17. . . .	[illegible]
	22:639$749

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 16. . .	37:910$369
Idem do dia 17	284$069
	38:494$438

RECIFE DRAINAGE

Rendimento do dia 1 a 16. . .	3:253$920
Idem do dia 17.	54$000
	3:407$920

Banco do Minho.

Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho sacam por todos os vapores sobre:

Anadia.	Evora.	Monsão.
Aguida.	Fafe.	Ovar.
Aveiro.	Faro.	Porto.
Beja.	Guarda.	Tavira.
Chaves.	Leiria.	Regoa.
Elvas.	Lisboa.	Vizeo.
Amarante.	Barcellos.	Figueira.
Guimarães.	Coimbra.	Lamego.
Covilhã.	Mirandella.	Estarreja.
Melgaço.	Penafiel	Valença.
Portalegre.	Villa Real.	
Arcos de val de vez.	Cabeceiras de Bastos.	
Celorico de Basto.	Castello-Branco.	
Caminha.	Espozende.	
Mangualde.	Oliveira de Azemeis.	
Ponte do Lima.	Povoa de Varzim.	
Povoa de Lanhosa.	Vianna do Castello.	
Villa-Nova de Portimão.	Villa Nova de Famalicão.	
Villa do Conde.		

Nas ilhas.
Madeira, S. Miguel, Faial e Terceira.

Companhia Indemnisadora do Porto.

CAPITAL 2,000:000$000.
Thomaz de Aquino Fonceca & C., successores — agentes.

Esta companhia toma seguros maritimos e terrestres, dando nestes o septimo anno gratis aos segurados.

Rua do Vigario n. 19.

SEGUROS
Maritimo e contra-fogo
COMPANHIA
Phenix Pernambucana.
RUA DO COMMERCIO N. 34.

Seguro contra-fogo
THE LIVERPOOL & LONDON & GLOBE
INSURANCE COMPANY
Agentes
SAUNDERS BROTHERS & C.
11—Corpo Santo—11

SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA O FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

COMPANHIA ALLIANÇA
seguros maritimos e terrestres estabelecida na Bahia em 15 de janeiro em 1870

CAPITAL 4,000:000$000.

Toma seguro de mercadorias e dinheiro risco maritimo em navio de vela e vapores para dentro e fóra do imperio, assim como contra fogo sobre predios, generos e fazendas.

Agente: Joaquim José Gonçalves Beltrão rua do Commercio n. 5, 1º andar.

Revista commercial
Da semana de 12 a 17 de outubro de 1874.

Cambio sobre Londres, 90 d|v 26 3/4 d. 26 5/8 d. por 1$000.
Dito sobre dito, 90 d|v 26 5/8 d. 26 1/2 d. por 1$000, banco.
Dito sobre dito, 3 d|v 26 1/4 d. por 1$000, banco.
Dito sobre o Rio de Janeiro, 3 d|v ao par, banco.
Dito sobre dito, 8 d|v ao par, banco.
Dito sobre dito, 15 e 30 d|v 1/2 % de desconto.
Desconto de lettras, 10 e 12 % ao anno.
Algodão do Rio Grande do Norte, em pluma, 7$250, por 15 kilos, posto a bordo, frete 11/16 e 5 por cento.
Dito da Parahyba, 1ª sorte, 7$300 por 15 kilos, posto a bordo frete 3/4 e 5 %.
Dito de Macáu, 1ª sorte, 7$400 por 15 kilos.
Dito do sertão, 1ª sorte, de 7$200, 7$300, 7$350, 7$400 e 7$500, por 15 kilos.
Dito sem inspecção, 6$200 por 15 kilos.
Entraram 2,601 saccas por terra e mar.
Assucar bruto, bom, a 2$120 por 15 kilos.
Dito bruto, regular, a 2$100 por 15 kilos.
Dito bruto, de Goyanna, americano, a 2$120 por 15 kilos.
Dito Canal, a 1$300, por 15 kilos.
Esta semana entraram 20,030 saccos por terra e mar.
Frete para os Estados-Unidos, 45 e 5 % por tonelada.
Dito para New-York, 32/6 e 5 % por tonelada.
Dito para dito, 1,300 patações, carga a bordo e estivada.
Aguardente.— Cotamos a 60$000, a pipa.
Arroz.— Sem chegada, cotamos a 2$500 por 15 kilos.
Azeite doce em caixas.— Sem chegada, cotamos a 10$000 a caixa.
Dito dito em barris.— Sem chegada, cotamos a 2$800 o galão.
Alpiste. — Sem chegada, venda 6$200 por arroba.
Banha.—Chegaram 220 barris, cotamos a 1$080 o kilo.
Breu. — Chegaram 380 barricas, vendas a 12$200 liquido a barrica.
Batatas.— Sem chegada, cotamos a 2$000 a caixa.
Bacalhão.— Chegaram 3,000 barricas. Deposito 4,000 barricas, e retalha-se de 18$000 a 19$000 a barrica.
Bolachinhas.—Chegaram 150 barricas por conta dos retalhadores.
Carne.— Sem chegada. Deposito 18,500 arrobas, Rio Grande de 5$400 a 6$200. Não ha da do Rio da Prata, mercado firme.
Couros seccos salgados. — Chegaram 196, vendas 535, 556 e 566 réis o kilo.
Café. - Chegaram 2,237 saccos, vendas de 8$000 liquido, por 15 kilos, e 8$500 por 15 kilos.
Cimento.— Sem chegada, cotamos a 10$000 a barrica.
Cebolas. — Sem chegada, cotamos 7$500 por caixa.
Chá.— Sem chegada, venda do preto, 3$049 o kilo, conforme a qualidade.
Cerveja Bass.—Sem chegada, cotamos a 6$800.
Dita Tenentа.— Sem chegada, cotamos a 3$900.
Dita Norwega.— Sem chegada, cotamos a 5$.
Cognac.— Sem chegada, cotamos de 8$000 a 10$000, conforme a qualidade.
Carvão de pedra.— Sem chegada, venda por lastro, 16$000 a tonelada.
Farinha de trigo.— Chegaram 6,511 barricas e 200/2. Deposito 17,576 barricas, e retalha-se:
Hungria de 30$000 a 31$000.
Trieste de 28$000 a 29$000.
Americana de 19$000 a 22$000.
Saccos, do Chile, 9$000 o sacco.
Farinha de mandioca.— Chegaram 60 saccos. Deposito 3,000 saccos. A que existe no mercado é ordinaria, que se vende de 2$000 a 3$000 o sacco.
Farello.— Sem chegada, cotamos a 5$000 o sacco.
Fumo em rolos.— Sem chegada, venda 10$000.
Dito em latas.—Sem chegada, vendas de 12$500 a 13$600.
Dito em caixas. — Sem chegada, vendas de 12$500 a 13$600.
Genebra de laranja.— Sem chegada, cotamos a 7$000.
Dita commum. — Sem chegada, cotamos a 4$500.
Dita de Hollanda. — Sem chegada, cotamos a 3$000.
Dita em botijas.— Sem chegada, cotamos a 380 réis por botija.
Dita lanterna magica.— Sem chegada, cotamos a 4$500.
Dita vida eterna. — Sem chegada, cotamos a 5$500.
Kerosene.— Chegaram 3,800 caixas, cotamos a 5$000 a lata.
Louça ordinaria. — Sem chegada, cotamos a 380 por cento de premio.
Dita fina.— Sem chegada, cotamos a 280 por cento de premio.
Manteiga ingleza em latas.— Sem chegada, cotamos a das latas amarellas a 2$505 o kilo, e a de latas rôxas, cotamos a 2$287, o kilo.
Dita ingleza em barris.— Sem chegada, cotamos a 1$742 o kilo.
Dita franceza. — Sem chegada, vendas de 1$635 a 1$612 o kilo.
Milho.— Chegaram 55 saccos, vendas a 70 rs. o kilo.
Massas.— Sem chegada, cotamos a 7$500 por caixa.
Pimenta.— Sem chegada, cotamos a 1$023 o kilo.
Passas.— Sem chegada, cotamos a 7$000.
Papel de embrulho.— Chegaram 200 resmas, cotamos a 1$000 a resma.
Phosphoros.— Sem chegada, cotamos de 2$800 a 3$000 a groza. Falta.
Queijos flamengos e prato — Sem chegada, e retalha-se os flamengos a 2$200 o queijo, e do prato retalha-se de 1$307 a 1$416 o kilo.
Sal. = Chegaram 110 alqueires, vendas de 1$700 a 1$800 o alqueire, do do Assú.
Sabão inglez ordinario.— Sem chegada, cotamos a 280 réis o kilo.
Dito da terra.— Vendas de 360 a 440 réis o kilo.
Sardinhas.— Sem chegada, cotamos a 280 réis a lata de 1/4.
Toucinho.— Sem chegada, cotamos o bom, de 11$000 a 11$500 a arroba.
Velas stearinas.— Sem chegada, cotamos a 520 réis o maço.
Vinagre.— Chegaram 2 pipas e 15/2, cotamos de 235$000 a 238$000.
Vinho tinto da Figueira. — Sem chegada, cotamos de 215$000 a 225$000.
Dito de Lisboa.— Sem chegada, cotamos de 200$000 a 205$000.
Dito francez. — Sem chegada, retalha-se a 210$000.
Dito branco francez.— Sem chegada, retalha-se a 240$000.
Dito branco de Lisboa.— Sem chegada, cotamos de 220$000 a 240$000.
Dito do Estreito.— Sem chegada, retalha-se a 200$000.
Dito do Porto.— Sem chegada, cotamos a 10$ a caixa.

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 17.

Trieste—78 dias, brigue hollandez, *Jean & Antoon*, de 190 toneladas, capitão Scherubier, equipagem 8, carga 2,240 barricas com farinha de trigo; a Phipps, Brothers & C.
Bahia 9 dias, hiate nacional *Rosita* de 195 toneladas, capitão J. J. Teive, equipagem 8, carga farinha de mandioca; a Beltrão & Filho.

Navio sahido no mesmo dia

New-York Patacho inglez *Orellton*, capitão Prior, carga assucar.

Navios entrados no dia 18.

Portos do sul—7 dias, vapor brasileiro *Paraná*, de 90 toneladas, commandante B. B. Pamplona, equipagem 53, carga varios generos; a Pereira Vianna & C.
Rio Grande do Sul—30 dias, brigue brasileiro *Olinda* de 214 toneladas, capitão Antonio Pereira Mesquita, equipagem 12, carga 9,401 arrobas de carne secca; a Baltar, Oliveira & C.
Aracajú, Penedo e Maceió 8 dias, vapor brasileiro *Gastão de Orleans*, de 298 toneladas, commandante Antonio é da Costa, equipagem 20, carga varios generos; a A. L. Oliveira Azevedo & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

Hondura—Barca franceza *Papillon*, capitão A Govin, em lastro.

EDITAES.

— O Illm. Sr. inspector do thesouro provincial manda fazer publico, que em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, de 5 do corrente, vai a praça no dia 22, perante a junta do mesmo thesouro, para ser arrematada a quem por menos fizer a obra dos reparos do quartel do corpo de policia, orçada em 897$820, e debaixo das condições abaixo declaradas:

As pessoas que se propozerem a esta arrematação, comparecam na sala das sessões da referida junta, no dia acima indicado, pelo meio dia, competentemente habilitadas.

E para constar se mandou publicar pelo presente jornal.

Secretaria do thesouro provincial de Pernambuco, 13 de outubro de 1874.

O secretario,
Miguel Affonso Ferreira.

Clausulas especiaes para a arrematação dos reparos do quartel do corpo de policia.

1ª

Os reparos do quartel do corpo de policia serão executados de conformidade com o orçamento approvado pelo Exm. Sr. presidente da provincia, na importancia de 897$820.

2.ª

O arrematante dará começo as obras no prazo de oito dias, e as concluirá no de dous mezes.

3.ª

O pagamento será effectuado em duas prestações iguaes, na proporção do serviço executado.

4.ª

Para tudo mais que não vai especificado nas presentes clausulas, observar-se-ha o disposto no regulamento de 24 de fevereiro do corrente anno.

Conforme.—M. A. Ferreira.

O engenheiro ajudante,
Francisco Apolinario

O desembargador Francisco de Assis Oliveira Maciel, official da imperial ordem da Rosa e juiz de direito privativo de orphãos da cidade do Recife de Pernambuco e seu termo, por S. M. o Imperador, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que este edital virem e delle tiverem conhecimento, que a requerimento de D. Cilicina Coelho Ramos de Oliveira, viuva de José Bom Ramos de Oliveira, vão ser vendidos em hasta publica, correndo tres praças consecutivas, sendo a ultima das mencionadas praças no dia 26 do corrente, os predios seguintes:

Um pequeno sitio, em solo foreiro, na rua do Marquez de Herval, freguezia de Santo Antonio, com 150 palmos de largura e 388 de fundo, arvores fructiferas, hortaliças, jardim armado de figuras e jarros da louça, 4 tanques con truido a cimento, 4 quartos com portas e janellas, n'um dos quaes está collocado os apparelhos da companhia *Recife Drainage*, 1 latrina, 2 portões, 1 na frente que dá serventia ao predio, entretanto que outro de madeira, facilita communicação para o cáes do Capibaribe; sitio no qual assenta uma casa terrea com sotão, a qual tem o numero 6, bem como 72 palmos de vão e 119 palmos e 7 pollegadas de fundo; 3 janellas na frente, 1 porta no oitão norte, 2 salas, 2 quartos, 1 saleta para engommado, cosinha externa, em seguida a qual ha um quarto para hospedes, e outro foom deposito dagua potavel, que lhe é servida por encanamento que abastece a da do Prata, do mesmo modo que os diversos tanques, inclusive o do jardim e o de banho, collocado no ultimo dos referidos quartos; 2 janellas de peitoril no oitão norte do sallão, onde ha um sallão e 4 quartos: casa illuminada a gaz carbonico, mediante encanamento, lustres e braços e arandellas, 32:000$000.

Uma casa terrea na rua do Marquez do Herval, freguezia de Santo Antonio, sob n. 8, com 33 palmos de vão e 89 de fundo, 1 porta e 3 janellas na frente, corredor independente, 2 salas e 5 quartos, 1 saleta para engommado, cosinha externa, quintal murado, onde ha tres portas, n'um dos quaes assenta o apparelho da companhia *Recife Drainage*, com encanamento d'agua do Prata, e de gaz carbonico, o qual é servido por candeeiro, em solo foreiro, 14:000$000.

E para constar, mandei passar o presente, que será affixado nos lugares do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado sob meu signal e sello ou valha sem sello ex causa nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 9 de outubro de 1874.

Eu, Floriano Corrêa de Brito, escrivão, o fiz, escrever e subscrevo.

Francisco de Assis Oliveira Maciel.
Ao sello 300 réis.—Valha sem sello ex-causa.
Oliveira Maciel.

— Pelo thesouro provincial se faz publico que foram transferidas para o dia 22 do corrente mez as seguintes arrematações;

Obra da bomba do Fragoso, na estrada do norte, orçada em 840$017.

Obra da ponte de Moés sobre o rio Tapacurá, na estrada da Victoria, orçada em 1:485$.

Imposto sobre o capim de planta consumido na cidade do Recife, e fornecimento de alimentação e dietas aos presos pobres da casa de detenção.

Secretaria do thesouro provincial de Pernambuco, 14 de setembro de 1874.—O secretario,
Miguel Affonso Ferreira.

O Dr. Joaquim Gonçalves Lima, juiz dos feitos da fazenda desta provincia, por S. M. Imperial, a que Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem que, em cumprimento da ordem do thesouro de 30 de dezembro de 1865, e das instrucções que com a mesma baixaram, findo o prazo de tres mezes a contar da data da publicação deste, será vendido e arrematado em hasta publica celebrada na comarca de Itambé, a quem maior preço offerecer, á vista ou a prazo até 11 annos quando muito com juros de 6%, ao anno pelo tempo da demora a comprehensão denominada, « Buraco », do extincto vinculo de Itambé, sita naquella comarca a qual se acha avaliada em cinco contos de réis e contém segundo a medição a que se procedeu e consta dos autos a extensão seguinte: do lado do leste 1,110 braças, do lado do norte 409 braças, do lado do noroeste 682 braças do lado do poente 411 braças e do lado do sul 681 braças, sendo todo o terreno proprio para a cultura de mandioca e outros legumes e ficando certos os interessados de que, tanto por tanto será referido o lanço do posseiro respectivo, na conformidade da ordem do thesouro, n. 15 de 28 de janeiro de 1874.

Recife, 15 de setembro de 1874.—Eu, José Francisco do Rego Barros, escrivão, o subscrevi.

FACULDADE DE DIREITO.

De ordem do Exm. Sr. conselheiro, director faço publico, que do dia 20 do corrente até 10 de novembro proximo, está aberta nesta secretaria a inscripção para os exames de linguas, de conformidade com o aviso imperial de 27 de setembro de 1872.

O que se pretender inscrever, deverá fazel-o por meio de requerimento ao mesmo Exm. Sr. conselheiro director, declarando não só a materia em que se tem de inscrever, como tambem aquella ou aquellas em que já tiver sido approvado, a filiação e naturalidade, e exhibirá attestado do director do collegio ou professor que o houver ensinado, certificando a sua habilitação e se a letra do requerimento e assignatura são do proprio punho do examinando.

De ordem do Exm. Sr. conselheireiro director, visconde de Camaragibe, se faz publico, que do dia 15 até 24 do corrente, está aberta a segunda matricula de encerramento, de conformidade com o artigo 65 dos estatutos, podendo desde já ser effectuado o pagamento da taxa, no lugar competente.

Secretaria da faculdade de direito do Recife, 12 de outubro de 1874

O secretario,
José Honorio B. de Menezes.

Thesouraria de fazenda.

De ordem do Illm. Sr. inspector, se faz publico, que acham se á venda, nesta thesouraria, as collecções de lei e decisões do governo imperial do anno de 1873, pela quantia de 9$500, cada exemplar, podendo desde já os pretendentes se entenderem com o cartorario desta mesma repartição.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 16 de outubro de 1874

Jucundiano Rodrigues de Oliveira,
Secretario da junta.

Thesouraria de fazenda.

Pelo presente são convidados, de ordem do Illm. Sr. inspector, os Srs. Joaquim Maria de Carvalho, ex-thesoureiro da recebedoria e os herdeiros do finado Joaquim José de Miranda, thesoureiro que foi da alfandega, para virem a esta repartição receber os titulos de quitação de suas contas com a fazenda nacional, a saber:

Ao do primeiro relativas aos exercicios de 1857—1858, 1858—1859, 1859—1860, 1860—1861—e 1862—1863, e as do segundo correspondente aos de 1862—1863—1863—1864 e 1864—1865.

Secretaria da thesouraria de Pernambuco, 16 de outubro de 1874.

Jucundiano Rodrigues de Oliveira,
Secretario da junta

Thesouraria de fazenda.

De ordem do Illm. Sr. inspector, se declara que no dia 2 de dezembro proximo vindouro se receberão nesta repartição, propostas em cartas fechadas sobre fornecimentos de objectos para o respectivo expediente, constantes da relação que desde já poderá ser consultada pelos interessados na secretaria desta mesma repartição.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 16 de outubro de 1874.

Jucundiano Rodrigues de Oliveira,
Secretario da junta.

DECLARAÇÕES.

— No dia 20 do corrente, finda a audiencia do Dr. juiz substituto da primeira vara, tem de ir em praça publica, finda a audiencia respectiva; a armação e mais objectos existentes na taverna da rua de Thomé de Souza, antigo becco da Lingueta n. 12, tudo avaliado em 67$540, e vão praça a requerimento de Mathias Gomes Fernandes contra Antonio Pereira Dias.

Inspecção de saúde do porto de Pernambuco, 5 de outubro de 1874.

Por ordem do Illm. Sr. commendador Dr. Pedro de Athayde Lobo Moscoso, faço sciente que os navios que tiverem de carregar couros verdes ou outra qualquer substancia que exhale máo cheiro, ou descarregarem carvão de pedra, não o poderão fazer senão no ancoradouro, perto do pharol, e que nenhuma reclamação será attendida para deixar de ser cumprida esta ordem a pretexto de ser pequena a carga ou descarga.

O que se faz publico aos senhores donos ou consignatarios de navios, para a devida execução.

O secretario.
Feliz de Cantalice da Silva Lobo

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife, manda fazer publico que na sala de suas sessões, o dia 22 de outubro, pelas 3 horas da tarde, tem de ser arrematadas a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados.

ESTABELECIMENTO DE CARIDADE.
Rua do S. Gonçalo.

Casa terrea n. 26 (fechada).	260$000
Rua das Calçadas	
Idem n. 36	221$000
Rua do Negreiros.	
Casa terrea n. [illegible]	382$000
Idem n. 94.	301$000
Rua larga do Rosario.	
2.º andar e loja n. 24 A.	310$000
2.º andar n. 24 A.	408$000
3.º andar n. 24 A.	251$000
Rua de Antonio Henriques.	
Casa terrea n. 26	99$000
Largo da Campina.	
Idem n. 11 (fechada).	96$000
Rua do Coronel Suassuna	
1º andar do sobrado numero 24 . . .	386$000
PATRIMONIO DOS ORPHÃOS.	
Rua da Moeda.	
Casa terrea n. 21 fechada). . . .	400$000
Becco das Boias.	
Casa terrea n. 18.	421$000
Rua da Lapa.	
Casa terrea n. 11.	202$000
Rua do Amorim.	
Sobrado de 2 andares n. 23 . . .	602$000
Casa terrea n. 34	222$000
Rua do Bugos.	
Casa terrea n. 21.	153$000
Rua do Vigario.	
2º andar do sobrado n. 27	343$000
1º andar do mesmo	240$000
Loja do mesmo	300$000
Rua do Encantamento.	
Sobrado de 2 andares n. 13 (fechada).	1:400$000
Rua da Senzalla velha	
Idem n. 16	209$000
Rua da Guia.	
Casa terrea n. 25	209$000
Idem n. 29	201$000
Rua da Cruz.	
Sobrado de 2 andares n. 12 (fechada).	800$000
Idem n. 14.	600$000
Rua de S. Jorge	
Casa terrea n. 100 (fechada) . . .	241$000
Idem n. 103	207$000
Rua do Amparo (Olinda)	
Casa terrea n. 18 (fechada)	240$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores, devendo pagar alem da renda, o premio da quantia em que for seguro o predio que contiver estabelecimento commercial, assim como o serviço da limpeza e preços dos apparelhos.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 17 de setembro de 1874.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Companhia Fidelidade
seguros maritimos e terrestres

A agencia desta companhia toma seguros maritimos e terrestres, a premios razoaveis, dando nos ultimos o sólo livre, e o setimo anno gratuito ao segurado.

Rua do Visconde de Itaparica, antiga do Appolo n. 51.

Feliciano José Gomes,
Agente.

Thomaz de Aquino Fonceca & C. Successores

saccam por todos os vapores, sobre as seguintes praças:

Lisboa.	Regoa.
Porto.	Chaves.
Braga	Villa-Flor.
Vianna.	Mirandella.
Viseu.	Alijó.
Guarda.	Favaios.
Coimbra.	Bragança.
Guimarães	Lamego.
Rio de Janeiro.	

Na rua do Vigario n. 19.

Carvalho & Nogueira

saccam qualquer quantia, á vista ou a prazo, por todos os paquetes, sobre Lisboa, Porto e todas as mais cidades e villas de Portugal; assim como, para Galiza e ilhas dos Açôres.

Monte pio portuguez

De ordem da directoria são convidados os Srs socios que se acham em atraso a satisfazerem as suas mensalidades, como determina o § 2 do artigo 11 dos estatutos, para que possa organisar se o quadro dos socios effectivos, e mesmo para não ser coagida a dar execução ao § 2 do artigo 13, que é o seguinte: perde os direitos de socio (art. 13 § 2º) o que deixar de satisfazer as suas mensalidades por mais de dous annos, sendo lhes pedidas, não podendo depois ser admittido sem previamente pagar o que estiver devendo, e nova joia como se nunca tivesse pertencido á associação.

Secretaria do Monte Pio Portuguez, 15 de outubro de 1874.

O 1º secretario,
J. H. Vieira Ligo.

— Os fiscaes das freguezias da Sé e S. Pedro Martyr da cidade de Olinda, abaixo assignados, scientificam a todas as pessoas possuidoras de predios em ditas freguezias, que no prazo de 30 dias, a contar de hoje, deverão mandar reparar os passeios de suas propriedades, e que findo o referido prazo, se procederá a corrida, de conformidade com o regulamento municipal em vigor. Cidade de Olinda, 9 de outubro de 1874.

Joaquim Cesario da Rosa.
Manoel Joaquim Gonçalves Leal.

— No dia 19 do andante mez, ao meio dia, depois da audiencia do Dr. juiz de orphãos, vai á praça de venda a casa terrea da travessa do Pocinho, freguezia de Santo Antonio, n. 18, em chão foreiro, avaliada por 2:000$, pertencente ao inventario de Evaristo Salgado.

Obras militares

Convida-se as pessoas que se quizerem encarregar da execução do forro e pintura da capella do hospital militar, na importancia de 869$, a apresentar suas propostas em carta fechada, a 19 do corrente, ao meio dia, na repartição das obras publicas, onde desde já se acha o orçamento.

Pernambuco, 12 de outubro de 1874.

Chryssolito F. de Castro Chaves,
Engenheiro das obras militares

— No dia 21 do corrente mez de outubro, finda a audiencia do Illm. Sr. Dr. juiz de direito da 2.ª vara, vai á praça, na respectiva sala, por execução de Manoel Joaquim Baptista contra Carlos Gybson, um sitio com casa (esta em mão estado), na Torre, denominado Maria-mangue, avaliado por 2:500$000, segundo o escripto e edital que se acham em mão do porteiro.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

Devendo celebrar-se no dia 19 do corrente, pelas 10 horas da manhã, na capella do hospital Pedro II, a festa de S. Pedro de Alcantara, padroeiro daquelle estabelecimento, de ordem da Illma. junta administrativa convido a todos os Srs. irmãos para assistirem a esse acto.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 16 de outubro de 1874.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

A junta administrativa convida pelo presente as pessoas que se acham a dever renda de predios e mensalidade de pensionistas, para que no prazo de 15 dias tratem de saldar os seus debitos, visto que se dentro desse prazo o não fizerem, será ella a seu pezar, obrigada a intentar a competente acção contra cada um delles, fazendo publicar seus nomes por este *Diario*.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 16 de outubro de 1874.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Construcção da ponte para a alfandega da provincia do Pará.

De ordem do Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia, se faz publico que está em concurrencia a construcção da ponte permanente destinada á descarga de mercadorias na alfandega desta capital, conforme a planta e orçamento respectivo, que se acham na secretaria da junta da mesma thesouraria, e poderão ser consultados pelos pretendentes; cujas obras foram mandadas executar pela ordem do thesouro nacional, n. 73 de 11 de agosto findo, no total de 299:359$400.

Os pretendentes, quer desta provincia, quer das do Rio de Janeiro, Bahia, Pernambuco, Ceará e Maranhão, deverão apresentar suas propostas em cartas fechadas, as quaes serão abertas em sessão da junta de 17 de dezembro do cadente anno.

Thesouraria de fazenda da Pará, 19 de setembro de 1874.—Raymundo daSilva e Cunha, secretario da junta.

ADMINISTRAÇÃO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO, 15 DE OUTUBRO DE 1874

Relação da correspondencia registrada (sem valor) recebida de diversas procedencias até esta data, e que não tem sido entregue por ignorar-se as residencias dos destinatarios.

Antonio M. Gomes da Silva, Antonio Roger de Souza, Antonio Carneiro de Lacerda, Alfredo de Arana, Benedicto Luiz dos Santos, Benito de Barrios Felpa, Bento José da Silva, Francisco Cavalcante de Albuquerque Lins, Firmino Theotonio da Camara Santiago, Francisco da Costa Maia, Francisco Xavier Pereira de Brito, Francisco Pereira da Silva, José Lourenço Gonçalves, João Chrysostomo Pelagio, José Joaquim da Palma, José Mathias da Silva, José Theophilo de Masseille, José Gomes de Souza, José Manoel do Nascimento, Joaquim José Ferreira da Rocha Junior, Joanna Martha dos Santos, José Gomes Rodrigues, João Baptista de Oliveira Guimarães, João Cyrillo de Lima, José Fernando da Cruz, João de Sá e Albuquerque, João Furtado de Mello, Manoel José dos Santos, Silvestre Marques da Silva Ferrão, Targino Vianna de Albuquerque, Theophilo Modesto Soares.

O official encarregado do registro,
José Candido de Barros.

ADMINISTRAÇÃO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO, 19 DE OUTUBRO DE 1874

Malas a expedir-se

Pelo vapor nacional *Paraná*, esta administração expede malas para os portos do norte, hoje 19.

Recebem-se jornaes, impressos de qualquer natureza, e cartas a registrar, até 2 horas da tarde, cartas ordinarias até 3 horas, e estas até 3 1/2 com porte duplo.

O administrador,
Affonso do Rego Barros.

ADMINISTRAÇÃO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO, 17 DE OUTUBRO DE 1874

Provimento de um lugar de praticante.

Faço publico que até o dia 18 de novembro do corrente anno se acha aberta nesta administração, das 9 horas da manhã ás 3 da tarde, a inscripção para o exame dos candidatos a um lugar de praticante.

O exame terá lugar no dia 19 daquelle mez, ás 10 horas da manhã, e versará sobre as seguintes materias: exercicios de calligraphia e orthographia, arithmetica elementar, comprehendendo o uso do systema metrico, e noções geraes de geographia.

O conhecimento das linguas estrangeiras dará direito á preferencia.

Os candidatos devem apresentar certificado medico de boa saúde, e provar com certidão não terem menos de 18, nem mais de 30 annos de idade.

Affonso do Rego Barros,
Administrador.

THEATRO
PHENIX DRAMATICA

Quarta feira 21 do corrente
Grande espectaculo em beneficio do Pontes e do seu amigo J. B. F. G.

Representar-se-ha o drama de sublime concepção de Ernesto Biester, em 4 actos

As mães arrependidas

Tomam parte os artistas Augusto, Emiliano, Pontes, Ayrosa, Pontes Junior, Penante, D. Isabel, D. Leopoldina e D. Henriqueta.

Seguir se ha a representação com a sempre festejada scena comica, representada pelo distincto artista Flavio, que obsequiosamente se presta

O SR. DOMINGOS FORA DO SERIO

Terminará o espectaculo com a nova comedia em 1 acto

A MULHER DE DOUS MARIDOS

Tomam parte os artistas D. Isabel, D. Henriqueta, Augusto, Pontes Junior e Penante.

O beneficiado ainda esta vez recorre á protecção do publico pernambucano, certo de sua hospitalidade, antepondo a sua mais sincera gratidão.

Principiará ás 8 horas.

AVISOS MARITIMOS.

CHARGEURS REUNIS
COMPANHIA FRANCEZA DE NAVEGAÇÃO A VAPOR
LINHA MENSAL ENTRE O
Havre, Lisbôa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

STEAMER
VILLE DE BAHIA
Commandante, P. Robert.

E' Esperado dos portos do sul até 19 do corrente, seguindo depois da indispensavel demora para o Havre com escala por Lisboa.

VILLE DE RIO DE JANEIRO
Commandante A. Fleury

E' esperado da Europa até 23 do corrente, seguindo depois da indispensavel demora para os portos do sul de sua escala acima referidos.

Para fretes, encommendas e passageiros, trata-se com

OS CONSIGNATARIOS
AUGUSTO F. D'OLIVEIRA & C.
42—Rua do Commercio—Entrada pela rua do Torres.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira a vapor.
Fernando de Noronha.

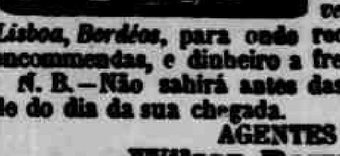
O vapor *Jaguaribe*, commandante Julio, seguirá para o porto acima no dia 3 de novembro, ao meio dia.

Recebe carga até o dia 2, encommendas, passageiros e dinheiro até as 11 horas da manhã do dia da sahida.

Escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

Pacific Steam Navigation Company
ROYAL MAIL STEAMERS.

Aconcagua
(DE 4106 TONEADAS)

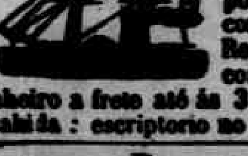


Espera-se dos portos do sul até o dia 25 do corrente, e depois da demora do costume seguirá para *Liverpool*, tocando em *Lisboa, Bordéos*, para onde receberá passageiros, encommendas, e dinheiro a frete.

N. B.—Não sahirá antes das tres horas da tarde do dia da sua chegada.

AGENTES
Wilson Rowe & C.
14—PRAÇA DO COMMERCIO—14

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira a vapor.
PARAHYBA, NATAL, MACÁO, MOSSORÓ, ARACATY, CEARÁ, ACARACU', GRANJA E MARANHÃO



O vapor *Giquiá*, commandante Martins, seguirá para os portos acima no dia 22 do corrente ás 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 21, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

Para Lisboa.

A barca portugueza *Pereira Borges*, capitão Antonio Alfredo Borges, recebe carga e passageiros: a tratar-se com Silva Guimarães & C., praça do Corpo Santo n. 4, segundo andar.

Ilha de S. Miguel

Segue com brevidade para S. Miguel o palhabote portuguez *Novo S. Lourenço*, para onde recebe carga e passageiros: trata-se com os consignatarios Thomaz de Aquino Fonceca & C. Successores, rua do Vigario n. 19, 1º andar.

Libras esterlinas.

Vendem Augusto F. d'Oliveira & C.
Rua do Commercio n. 42.

Para Lisboa.

Pretende seguir com brevidade o lugar portuguez *Julia*. Para carga e passageiros, trata-se com os consignatarios Thomaz de Aquino Fonceca & C. Successores, á rua do Vigario n. 19, primeiro andar.

Rio de Janeiro

O novo patacho brasileiro *Rival* recebe carga a frete para aquelle porto: a tratar no escriptorio dos consignatarios Balthar, Oliveira & C., á rua do Vigario n. 1, 1º andar.

PARA O PORTO.

O brigue portuguez *Triumpho*, pretende seguir com muita brevidade: para carga e passageiros trata-se com os consignatarios Thomaz de Aquino Fonceca & C., successores, rua do Vigario n. 19

Risco maritimo.

N. A. Anderson, capitão do palhabote americano *Frank Howard*, vindo de New-York, com carga de farinha de trigo, gaz, e outras mercadorias, com destino ao Rio Grande do Sul, entrado neste porto com agua aberta, precisa para occorrer ás despezas do mesmo navio, a risco maritimo, cerca da quantia de 18:000$, sobre o casco frete e carregamento do mesmo navio.

Offertas em carta fechada, serão recebidas no consulado americano até o dia 20 do corrente mez, ao meio dia.

Para o Pará.

Pretende seguir com muita brevidade o palhabote *Joven Arthur*, tem parte de seu carregamento engajado, para o resto que lhe falta trata-se com o seu consignatario Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, á rua do Bom Jesus n. 57.

LEILOES.

LEILÃO

DE

8 gigas com louça fina e 2 ditas com louça ordinaria

HOJE

A's 10 1/2 horas.

Em o armazem da rua do Vigario Thenorio n. 3.

O agente Dias, competentemente autorisado, levará a leilão, no dia e hora acima indicados, as gigas de louça que acima se mencionam.

leilão

DA

barcaça *Zurich*

HOJE

á 1 hora da tarde

No caes do trapiche Alfandega Velha (outr'ora).

O agente Pinto levará a leilão, precedida a competente autorisação, no dia e hora acima mencionados, a barcaça denominada *Zurich*, de 2 mastros, a qual carrega 600 saccos com assucar, tal qual se acha fundeada em frente ao antigo trapiche Pelourinho, onde poderão os pretendentes desde já examina-la.

LEILÃO

DE

algumas mercadorias com avaria, resto da parte da carga avariada a bordo do hiate americano *Frank Howard*

HOJE

ao meio dia

Em o trapiche alfandegado do Exm. Sr. barão do Livramento, caes do Apollo.

O agente Dias levará a leilão, no dia e hora acima designados, por ordem do Sr. N. A. Anderson, capitão do referido hiate, com licença do Illm. Sr. inspector da alfandega, e em presença do Illm. Sr. consul dos Estados-Unidos, o seguinte:

5000 pés de taboado de pinho.
18 barricas de farinha de trigo.
58 caixas de gaz.
24 duzias de vassouras americanas.
3 caixas com ëstras em latas.
1 fardo com 20 peças de algodão.
1 caixa com tachas.
1 dita com farinha de milho.

LEILÃO

DE

algumas joias e moveis pertencentes aos bens do fallecido José do Rego Pacheco

TERÇA-FEIRA, 20 DO CORRENTE

A's 11 horas da manhã

Em a casa terrea n. 30, da rua do Alecrim.

O agente Dias levara a leilão, no dia e hora acima designados, por despacho do Exm. Sr. desembargador juiz de orphãos, as joias e moveis que abaixo se mencionam, os quaes fazem parte dos bens deixados por fallecimento de José do Rego Pacheco.

Joias.

Um adereço composto de 1 pulseira, 1 broche e 1 par de rosêtas, 1 pequena pulseira, 1 alfinete, 1 par de rosêtas, 1 corrente, 1 relogio, patente inglez, usado, 1 paliteiro de prata, 1 salva de metal, 12 colheres para chá e 12 ditas para sôpa.

Moveis.

Uma mobilia de jacarandá, usada, 1 mesa elastica de amarello, 10 cadeiras de dito, usadas, 1 meia commoda de dito, usada, 1 dita de angico, usada, 1 commoda franceza de jacarandá, 1 guarda-roupa de amarello, alguns jarros e alguma louça.

E porque se ache tambem encarregado da venda de uma escrava de nome Hylaria, preta, crioula, de 22 annos de idade, do serviço domestico, avaliada por um conto de réis, e da 3.ª parte de outras duas de nomes Precilla, parda, de 13 annos de idade, e Maria, tambem parda, de 11 annos de idade, avaliada a 3ª parte da primeira em 233$333 e a segunda em 166$666.

Receberá desde já o mesmo agente propostas de quem as pretender, em seu escriptorio á rua do Marquez de Olinda, n 37, 1º andar, e no dia do leilão de moveis e joias, na rua do Alecrim n. 30, onde desde já podem os Srs. pretendentes examina-las.

Grande e ultimo LEILÃO

DE

Fazendas, chapéos, livros em branco, e elasticos, constando de

Merinós pretos e azues, véos para casamentos, damascos de côres, pannos para colchões, damasco de linho, sargelim preto e de côres, atoalhado crú, cambraias, meias de fio da Escossia, para homens e senhoras, capas e manteletes, gravatas, chales de lã, de ganga, de metim, lenços de seda, filó preto, organdys, cintos para senhoras, chales de caxemira, gorgorão preto, sedas e setim.

Assim como:

Chapeos a Cavour, livros copiadores de cartas, tecidos elasticos ...

Terça-feira 20 do corrente

No armazem da rua do Bom Jesus n. 63.

Os administradores da massa fallida de Pereira de Mello & C., usando da autorisação que tem do Illm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio, farão leilão por intervenção do mesmo agente Pinto, do resto das fazendas pertencentes á dita massa e existentes no armazem do sobrado da rua do Bom Jesus n. 63.

O leilão principiará ás 10 1/2 horas.

(Por serem muitos e differentes lotes).

Leilaõ

DA

armação, generos e pertenças da taverna da rua das Carroças n. 1, esquina da rua de S. João

TERÇA-FEIRA 20 DO CORRNETE

A's 11 horas.

O agente Martins fará leilão, em um ou mais lotes, á vontade dos compradores, no dia e hora acima, na dita taverna.

Agente Pestana

Leilaõ

DE

vinte fardos com muito superior fumo da Bahia.

QUARTA-FEIRA 21 DO CORRENTE

As 11 horas em ponto

No armazem do Sr. Annes,

Ao correr do martello.

O preposto do agente Pestana, competentemente autorisado por uma pessoa da Bahia, fará leilão de vinte fardos com muito superior fumo em folhas, da safra velha, as quaes tornam-se recommendaveis pela sua especialidade, tendo vindo pelo ultimo vapor, as quaes serão vendidas em um ou mais lotes á vontade dos Srs. compradores, ao correr do martello, e para fechar conta.

LEILÃO

DE

moveis, louça e vidros

Quarta-feira 21 do corrente

A'S 10 HORAS DA MANHÃ.

No primeiro andar do sobrado da rua do Bom Jesus n. 8.

Um piano novo e forte, 1 mobilia de jacarandá completa com consolos de tampos de marmore, 1 dita de faia, envernisada de preta, composta de: 1 sofá, 2 consolos, 1 mesa, 2 cadeiras de braços, 2 ditas de balanço e 12 ditas de guarnição; 1 mobilia de mogno completa e em bom estado de conservação, 1 costureira, 1 secretaria de mogno, 1 jardineira de pedra, vasos e jarros finos, lanternas, espelhos, tapetes, cama para casal, toilette, guarda-vestido, guarda-roupa, marquezão, mesa elastica, 1 guarda-louça de amarello, novo, cadeiras americanas, 1 machina para costura, cadeiras, sofás avulsos, mesa e outros artigos que estarão patentes aos concurrentes.

O agente Pinho Borges, autorisado, venderá em leilão os referidos moveis, no 1º andar do sobrado n. 8 da rua do Bom Jesus, por conta e ordem de uma familia que mudou de residencia.

Leilões

POR

Intervenção do agente Pinto.

A saber:

TERÇA-FEIRA 20 DO CORRENTE

Das fazendas, chapéos e miudezas da massa fallida de Pereira de Mello & C., no armazem da rua do Bom Jesus n. 63.

QUARTA-FEIRA 21 DO CORRENTE

Da armação, balcão, burra, carteira, moveis, vinhos, licores, conservas, peixes em lata, balanças, 1 bote, 1 lancha, e mais pertença do armazem da rua do Commercio n. 24, do fallecido Eduardo Turpin.

QUINTA-FEIRA 22 DO CORRENTE

Dos sobrados da rua do Bom Jesus ns. 61 e 63 da casa terrea da rua da Imperatriz n. 60, das 16 meias aguas da rua do Camarão n. 9, do sitio da rua de Riachuelo (outr'ora Corredor do Bispo) n. 61 e do sabrado — amarello — da esquina da rua do Hospicio.

SEXTA-FEIRA 23 DO CORRENTE

De moveis, louça, crystaes, musicas, livros, obras de ouro e prata no 2º andar do sobrado da rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 14.

LEILAÕ

DE

moveis, louça, vidros, pianos, miudezas, ouro, diversas obras de plaqué e uma porção de latas com manteiga.

Quarta-feira 21 do corrente.

A'S 11 HORAS EM PONTO.

No armazem á rua do Bom Jesus n. 68 (antiga Cruz).

O agente Dias fará leilão por conta e risco de quem pertencer, de uma mobilia de jacarandá com tampos de pedra, 1 dita de dita, 1 dita de amarello, camas para casal, marquezões, marquezas, sofás, cadeiras avulsas, ditas de balanço, guarda louça, 1 santuario de jacarandá, costureiras de mogno, commodas, quadros, mesas redondas, mesas elasticas, consolos, aparadores, candelabros, prensas para copiar, 1 machina para costura em perfeito estado, secretarias, carteiras cadeiras para meninos, diversos córtes de vestidos de lã e cambraia, manteletes de seda, e muitos outros objectos que estarão patentes ao acto do leilão.

Leilão

DOS

vinhos, licores, conservas, moveis, um bote, uma lancha, e mais objectos do armazem de fornecimentos de navios da rua do Commercio n. 24, que faz parte do espolio do finado

Eduardo Turpin.

CONSTANDO DE:

Uma armação, 1 balcão, 2 armarios, 1 repartimento de escriptorio, 1 burra, 2 carteiras, 1 lavatorio com deposito para agua e torneiras, 2 relogios de parede, 2 mesas, 1 deposito para gelo, pipas, taboas, escadas, esteiras, balanças, copos, calices, charutos e papel para cigarros.

Vinhos de Bordeaux, Reino, S. Julien e muitas outras marcas e qualidades de vinhos em barris e garrafas, conservas, peixes em conservas, molhos e muitos outros generos.

Sendo:

1.º — O arrendamento da referida casa á rua do Commercio n. 24, que expira em fim de dezembro de 1876.

2.º — Todas as mercadorias da mesma casa, compondo-se dos generos e objectos acima mencionados.

Quarta-feira 21 do corrente

á 1 hora da tarde.

O agente Pinto, autorisado pelo gerente do consulado de França, levará a leilão, em dous ou muitos lotes, á vontade dos compradores, em presença do chanceller do mesmo consulado, os generos, moveis, vinhos, conservas e mais objectos pertencentes ao espolio do finado Eduardo Turpin e existentes no armazem da rua do Commercio n. 24, onde se effectuará o leilão á 1 hora da tarde do dia acima dito.

LEILÃO

DO

sobrado amarello de 3 andares e sotão da rua da Imperatriz, em frente á matriz da Boa-Vista, servindo de base a offerta d. 11:000$000

Quinta feira 22 do corrente.

Ao meio dia

O agente Pinto, competentemente autorisado, levará novamente e pela ultima vez a leilão, servindo de base a offerta de 11 contos de réis, o sobrado da rua da Imperatriz, esquina da rua do Hospicio, edificado em chãos foreiros, sendo que dita venda será effectivamente realisada no dia e hora acima mencionados com quem melhor vantagem offerecer.

Os novos pretendentes poderão desde já examinarem dito sobrado e concorrerem ao acto do leilão, no escriptorio do agente Pinto, rua do Bom Jesus n. 43.

G ande e importante

LEILÃO

DE

predios

A saber:

Um sobrado de 3 andares edificado em chãos proprios, á rua do Bom Jesus n. 63.

Um dito de 1 andar tambem em chãos proprios na mesma rua n. 61.

Uma casa terrea na rua da Imperatriz n. 60, em chãos foreiros.

Dezeseis meias-aguas da rua do Camarão n. 9, tambem em chãos foreiros.

Um grande sitio na rua do Riachuelo (outr'ora Corredor do Bispo), n. 61, chãos proprios, com grande casa de sobrado, o qual fica perto das linhas da estrada de ferro, assim como da dos bonds.

Quinta-feira 22 do corrente

A's 11 horas em ponto

No escriptorio do agente Pinto

RUA DO BOM JESUS N. 43.

Os administradores da massa fallida de Pereira de Mello & C. levarão a leilão, de conformidade com o alvará de licença do Illm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio, e por intervenção do agente Pinto, os predios acima mencionados, para pagamento de hypothecas as 11 horas do dia acima dito.

Os pretendentes poderão desde já examinar ditos predios, os quaes tornam-se recommendados, já por seus rendimentos, já por serem edificados em ruas commerciaes, procurando obterem qualquer informação dos administradores, ou mesmo do agente, e concorrerem ao acto do leilão, no dia e hora acima mencionados.

LEILÃO

DE

moveis, louça, vidros, livros, musicas e obras de ouro e prata,

COMO SEJAM:

Uma boa collecção de operas, musicas e phantasias.

Uma dita de estudos e exercicios de agilidade, duetos de Ernani, Forza del destino, etc., etc.

Uma dita de polkas, walsas e quadrilhas modernas.

Uma dita de operas para canto, romanzas italianas, duetos, estudos e exercicios.

Um livro de solfejo de Rodolpho e 3 livros encadernados com musicas difficeis e faceis.

Uma collecção de livros inglezes, comprehendendo os poemas de Cowper, Shakespeare, historia de Inglaterra e biographia geral.

Um diccionario italiano, as prisões de Silvio Pellico, um diccionario francez, historia de Portugal, da Grecia e de Roma, da idade media e antiga, e outros livros.

Um relogio de ouro esmaltado e corrente de bom gosto, propria para senhora; uma corrente de ouro (doublé) e com um medalhão; um cordão de ouro do Porto, de 20 quilates; uma pulseira, uma medalha para retratos, um medalhão com perolas, 4 anneis de ouro, sendo um com brilhante e muitos outros objectos.

Uma mobilia de jacarandá (massiça) com um sofá, 2 consolos, 2 cadeiras de braços e 12 de guarnição, uma cadeira de balanço e uma conversadeira de jacarandá.

Um piano forte de jacarandá.

Uma mobilia de junco, propria para gabinete.

Um guarda-louça envidraçado, um aparador com gavetas, cadeiras, mesas, marquezas, marquezões, lavatorios, commodas, louça, vidros, 2 camas de ferro para menino, e muitos outros objectos proprios para casa de familia.

Sexta-feira 23 do corrente.

No 2º andar do sobrado da rua Primeiro de Março n. 14 (outr'ora rua do Crespo).

O agente Pinto, autorisado por uma familia, que muda de residencia, fara leilão dos moveis e mais objectos acima descriptos, existentes no 2º andar do sobrado da rua do Crespo n. 14.

O leilão principiará ás 10 1/2 horas em ponto, por serem muitos e differentes os lotes.

AVISOS DIVERSOS

Massa fallida de Pereira de Mello & C.

Os credores podem receber o 2.º dividendo de sete por cento, apresentando os titulos para se annotarem.

CASA DA FORTUNA.

AOS 4:000$000.

BILHETES GARANTIDOS.

A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um meio n. 3067 com 4:000$000, um meio n. 1644 com 700$000, um inteiro n. 1912 com 200$000, um meio n. 1335 com 100$000, e outras sortes de 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir (120ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se a venda os felizes bilhetes garantidos da 3ª parte das loterias a beneficio da matriz dos Afogados (121ª), que se extrahirá na quarta-feira, 21 do corrente mez.

PREÇOS.

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000

Em porção de 100$ para cima

Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750

Manoel Martins Fiuza.

INSTRUCÇÃO PARTICULAR

Rua da Roda n. 48, sobrado

Primeiras lettras, portuguez, francez, inglez, desenho linear e musica.

Sob a direcção do professor Hermino Rodrigues de Siqueira, funcionam ditas aulas todos os dias uteis.

Recebe alumnos internos, meio-pensionistas e externos; fornece todo o material para escripta e livros aos principiantes, por preços muito razoaveis.

— Com Francisco de Paula Uchôa Cavalcante, cobrador, precisa-se fallar com urgencia: na rua Primeiro de Março n. 16, 1º andar.

Companhia edificadora da provincia de Pernambuco.

Tenho o sentimento de levar, pelo presente, ao conhecimento de todos os actuaes e futuros subscriptores de acções da companhia edificadora da provincia de Pernambuco, que não tinha chegado ao poder do Exm. Sr presidente da provincia até 2 do corrente a solução da petição dirigida ao governo imperial, em 21 de agosto de 1873, sob n. 77, relativa á approvação dos estatutos da companhia edificadora da provincia de Pernambuco, da qual F. M. Duprat é incorporador.

A' vista desta inesperada demora e da urgente necessidade que esta praça tem de ver funccionar o mais breve possivel a grandiosa e utilitaria empresa de edificações da provincia de Pernambuco, a qual em pouco tempo fará augmentar de quinhentos a dous mil contos de rs. o movimento financeiro e commercial desta praça, e contribuirá relativamente a fazer desapparecer a crise financeira actual que ha mezes desola esta praça, bem digna de melhor sorte.

Tive a occasião de saber na secretaria da presidencia, em 7 de outubro corrente, que S. Exc. o Sr. commendador Henrique Pereira de Lucena, com o fim de obter prompta solução, agora que os trabalhos das camaras estão concluidos, dirigio em 2 do corrente um officio a S. Exc. o Sr. ministro da agricultura, renovando-lhe o pedido que lhe fizera em 15 de junho proximo passado, da solução da petição já citada e remettida em 21 de agosto de 1873, sob n. 77, acabando assim de dar uma nova prova do interesse que toma e do desejo que tem de ver dita empreza assentar a primeira pedra da primeira edificação que fizer, e cuja acta desejo que seja assignada pelo actual presidente da provincia, datando desse dia os 40 annos das dispensas de decimas concedidas pela lei provincial n. 535 de 20 de junho de 1862.

Recife, 9 de outubro de 1874.

F. M. Duprat.

Casa

Na rua Direita n. 36, aluga-se a loja com armação, pintada e caiada de novo, propria para taverna, por ter tido lá esse estabelecimento, muito afreguezada e bom local; a chave para ver, esta defronte n. 29, loja de tamancos.

Ao commercio.

Constando ao abaixo assignado, procurador bastante do Sr. Manoel Joaquim Freire, de presente na Europa, que se pretende vender a taverna da rua do Rosario da Bôa-Vista n. 56, e tendo seu constituinte um titulo creditorio contra o proprietario della, vencido e em juizo, disso faz aviso a todo e qualquer pretendente, para evitar duvidas.

Recife, 15 de outubro de 1874.

Custodio Marques Freire de Oliveira.

Casa no Caxangá

Aluga-se por festa ou por anno uma casa na dita localidade, com sufficientes commodos para familia, e por preço muito rasoavel: quem a pretender, dirija-se á rua Marquez do Herval, outr'ora Concordia n. 138.

— O abaixo assignado tem justo e contratado vender ao Sr. Manoel José dos Santos Braga o seu estabelecimento de molhados sito á rua do Rosario da Boa-Vista n. 56, livre e desembaraçado de onus. Recife, 14 de outubro de 1874.

José Joaqoim Marques.

— Manoel José dos Santos, vindo de Maceió e achando outro de igual nome, se assignará de hoje em diante Manoel José dos Santos Braga. Recife, 14 de outubro de 1874.

Ao comm rcio

O abaixo assignado declara que não tendo effectuado definitivamente a sociedade que tinha contratado com o Sr. José Barbosa de Carvalho, a qual já tinha principiado a gyrar nesta praça sob a firma de Monteiro & Carvalho, fica sem effeito a dita sociedade, continuando o abaixo assignado como até aqui, a negociar na sua firma individual. Recife, 15 de outubro de 1874.

Antonio Marcellino Monteiro.

Aluga-se

a excellente casa da rua Riachuello n. 9, com bons e grandes commodos para familia, e jardim na frente. a tratar com Joaquim Lopes Machado.

Bons pianos.

Chegados de novo.

Vende-se.

Troca-se.

E aluga-se.

No armazem do vapor francez, a rua do Barão da Victoria, outr'ora Nova n. 7.

MOBILIAS

de vime e de faia.

Vende-se muito em conta; cadeiras avulsas, de balanço, de braços e de dobrar: no armazem do vapor francez, á rua do Barão da Victoria, outr'ora Nova n. 7.

Perfumarias.

Finos extractos, banhas, oleos, opiata e pós dentrifice, agua de flor de laranja, agua de toilete divina, florida, lavande, pós de arroz, sabonetes, crosmeticos, muitos artigo delicados em perfumaria para presentes em frascos de extractos, caixinhas sortidas e garrafas de differentes tamanhos d'agua de Cologne, tudo de primeira qualidade dos bem conhecidos fabricantes Piver e Coudray,

No armazem do Vapor Francez, á rua do Barão da Victoria, outr'ora Nova n. 7.

Quinquilharias.

Artigos de differentes gostos e phantazias.

Espelhos, leques, luvas, joias d'ouro, tesourinhas, canivetes, caixinhas de costura, albuns, quadros, e caixinhas para retratos, bolsinhas de velludo, dita de couro, e cestinhas para braços de meninas, chicotes, bengalas, oculo, pencinez, ponteiras para charutos e cigarros, escovas, pentes, carteirinha de madreperola, tapete para lanternas, malas, bolsas de viagens, venesianas para janellas, esteriocopos, lanternas magicas, cosmoramas, jogos da gloria, de damas, de bagatella, quadros com paisagens globos de papel para illuminações, machinas de fazer café, espanadores de palhas, realejos de veio, accordãos, carrinhos, e berços para crianças, e outras muitas quinquilharias.

Brinquedos para meninos.

A maior variedade que se póde desejar de todos os brinquedos fabricados em differentes partes da Europa, para entretimentos das crianças, tudo a preços mais resumidos que é possivel: no armazem de Vapor Francez, rua do Barão da Victoria outr'ora Nova n. 7.

Calçado francez

A 9$

Botinas para homem

Acabam de chegar grandes jacturas de botinas de bezerro, de cordavão, de pelica. de duraque com biqueira, de bezerro com botões, e com ilhoses a 9$000 (a escolher) por ter vindo grande quantidade por conta e ordem dos fabricantes; ao armazem do Vapor Francez, á rua do Barão da Victoria (outr'ora Nova) n. 7.

Para senhora.

BOTINAS pretas, brancas e de côres. differentes lisas, enfeitadas e bordadas.

SAPATINHOS de phantasia com salto, brancos, pretos e de côres differentes, bordados.

SAPATOS de tapetes, charlot, castor e de trança

Para meninas.

BOTINAS pretas, brancas e de côres differentes lisas, enfeitadas e bordadas.

ABOTINADOS de diversas qualidades.

SAPATOS de trança portuguezes.

Para meninos.

BOTINAS de bezerro, lustre e de cordavão,

BOTINADOS e sapatões, de bezerro, de deversas qualidades.

SAPATOS de trança.

Botas de montaria.

Botas a Napoleão e a Guilherme, perneiras meias perneiras para homens, e meias perneiras para meninos.

No armazem do Vapor Francez, á rua do Barão da Victoria n. 7.

ENCADERNAÇÃO E GAZOGRAPHIA COMMERCIAL DE Miranda & Irmão

N. 37 Rua Duque de Caxias — N. 37

Neste estabelecimento encaderna-se com presteza, nitidez e perfeição desde os mais simples até os mais primorosos trabalhos do seu volume.

Pauta-se e risca-se papel para livro em branco, tanto para o commercio como para repartições publicas.

Imprime-se livros e executa-se tudo quanto é relativo á gazographia.

Miranda & Irmão, munidos de boas machinas, bons artistas e abundante material, chamam a attenção dos Srs. escriptores, litteratos, chefes de repartições, commerciantes, que quizerem trabalhos perfeitos como os que vem do estrangeiro.

Boa moradia.

Vende-se um excellente sobrado, com uma casa pequena contigua, sitas no Poço da Panella, rua Real n. 30, com bons commodos para uma familia grande, tendo diversas salas grandes e muitos quartos, todos com janellas; quartos para criados, cocheira, estribaria, grande copiar, casa de banho e jardim de cada lado. A casa está em perfeito estado, e e situação é a mais fresca e saudavel possivel: a tratar com a proprietaria D. Maria Purcell Raulinson, na mesma casa.

- Aluga-se o primeiro andar da casa da rua do Torres n. 8, propria para escriptorio, ou pouca familia: a tratar no segundo andar da rua do Marquez de Olinda.

ABRE-SE!

Alugam-se

Boas casas de campo, na Cruz das Almas e Poço da Panella; a tratar com o commendador Tasso.

Aos fumantes

José Antonio Domingues de Figueiredo, proprietario da fabrica de cigarros do becco Largo (Recife), previne aos apreciadores de seus cigarros, que abrio um deposito á rua estreita do Rosario n. 16 (Santo Antonio), esquina da rua das Laranjeiras: ahi encontrarão os senhores fumantes um grande e bem escolhido sortimento de ponteiras para charutos e cigarros, cachimbos de muitissimas qualidades, bolças, etc., etc., charutos de Havana e da Bahia, de todas as qualidades, e tambem dos manufacturados na provincia, e cigarros de muitas qualidades, tanto dos manufacturados em sua fabrica, como no Rio de Janeiro, e Manilha, tanto em grosso como a retalho, garantindo se sinceridade, promptidão e agrado.

Urgencia

Precisa-se fallar com os Srs. Francisco Correia Lobo e Antonio Ezoupo de Lima, a negocio de seu particular interesse, no pateo do Terço n 23, armazem Conservativo

Faz-se todo negocio

com uma armação de amarello, bem construida e feita com toda perfeição, contendo pesos e balança decimal: para ver, na rua Imperial n. 217

Protesto.

O abaixo assignado, filho legitimo da finada D. Maria Gomes Coutinho do Amaral, sabendo que os bens deixado por sua mai, dos quaes é o unico e legitimo herdeiro, estão justos para serem vendidos pelo nullo testamenteiro Manoel Luiz da Silva Guimarães, previne que ninguem faça negocio com o sitio e casas da Varzea nem com outro qualquer bem, visto como não autorisou a ninguem para vende-las.

Recife, 14 de outubro de 1874.

Thomaz de Aquino Coutinho do Amaral.

- Aluga-se uma escrava para engommar, e para o serviço interno de uma casa de familia: a tratar na rua Duque de Caxias n. 53 Na mesma casa tambem aluga-se um moleque de 16 annos, com muita pratica do serviço domestico.

— Aluga-se o primeiro andar da rua estreita do Rosario n. 22: a fallar no pateo do Terço n. 31

Aluga-se

os armazens ns. 65 e 69 na praça do chafariz em Fóra de Portas, um onde teve tenda de ferreiro o fallecido E. Mahult. O outro que esteve occupado com venda de molhados, para o que é optimo pela localidade e ser de esquina. ambos livres e desembaraçados de impostos: a tratar com o commendador Tasso.

Divine Service in English

Every Simday evéning at. 6.45

Rua do Imperador n. 43 1 est. floor.

Exposição

DE

Uma onça

Domingo 18 do corrente

No largo do Paraizo n. 12, antigo estabelecimento de Paula & Mafra, achará o publico desta capital esta féra domesticada, dentro de conveniente gaiola. Preço da entrada 200 rs.; das 9 horas da manhã ás 6 da tarde.

— Precisa-se de um rapaz que tenha algum capital para entrar de socio em um hotel: quem quizer dirija se á rua do Rangel n. 4, a entender-se com A. T. F.

— Vende-se uma taverna, bem afreguezada para a terra, com poucos fundos, propria para algum principiante: á rua de Riachuelo n. 40.

Vinho superior

Na rua da Imperatriz n. 67 acaba-se de receber excellente vinho do Porto, em barris de 50, 75 e 150 garrafas, e vende-se muito barato, garantindo-se a qualidade.

— Precisa-se da quantia de seiscentos mil réis a juros, dando-se por garantia uma escrava moça, bonita figura, perfeita engommadeira, boa cozinheira e cose: a pessoa que quizer fazer este negocio, dirija-se á rua do Coronel Suassuna n. 187, 3º andar.

Novo Mundo.

Com o n. 48, chegado pelo *Merrimack*, completa o 4º anno. O preço da assignatura do 5º anno será de 15$. Até então esta folha trazia 16 paginas; agora trará 24 e capa; tornando-se muito mais recommendavel, porque nem só dará supplementos gratis e repetidos; como tambem publicar-se-ha leituras para familias, e gravuras especiaes para senhoras; evitando assignar-se um outro jornal para moças.

LIVRARIA FRACEZA

— Os abaixo assignados declaram pelo presente que dissolveram por escriptura desta data a sociedade que tinham entre si sob a firma de Silva & Cascão, ficando a cargo do ex-socio João Agostinho da Silva todo o activo e passivo social. Recife, 9 de outubro de 1874.

João A. da Silva.
E. B. Pereira Cascão.

Escriptas

Uma pessoa com habilitações, dispondo ainda de algum tempo, se propõe a fazer algumas escriptas, ou sejam por partidas dobradas ou simples, ou sejam por effectividade ou mesmo temporariamente. A muita pratica adquirida neste exercicio, garante a perfeição do seu trabalho, e a sua assiduidade, sem duvida, satisfará a quem lhe confiar seus serviços: quem precisar utilisar-se de seu prestimo, póde deixar nota na loja do Passo, indicando o nome e lugar para ser procurado.

— Fugio a 13 do corrente o mulatinho Casemiro, de idade 15 annos, mais ou menos, côr alvacenta, cabellos carapinhos, pés e mãos grossas, olhos e orelhas grandes, rosto largo, e é canhôto; suppõe-se ter ido pela estrada do Caxangá, em algum comboy do centro: gratifica-se bem na Passagem, entrada para a fabrica de fiação.

PERDEU-SE

No domingo 4 do corrente, da matriz de S. José á rua de Vidal de Negreiros n. 157, uma cruz de ouro com perolas: roga se á pessoa que achou, o favor de levala á mesma rua n. 153, que será recompensado.

— Aluga-se o armazem de recolher, do sobrado da rua dos Burgos n. 11, por detraz da rua do Vigario: a tratar com José Feliciano Nazareth, rua da Praia n. 20.

— Aluga-se o primeiro andar da rua de Lomas Valentinas n. 100: a tratar na rua Direita n. 10, refinação.

— Aluga-se uma casa na Capunga, rua das Pernambucanas n. 52, a qual tem duas salas, seis quartos, cozinha fóra, cacimba, tanque para banho e grande quintal murado, com muitos arvoredos a maior parte laranjeiras: trata-se na rua do Imperador n. 28.

— Aluga-se o 1º andar do sobrado n. 12, sito á rua de Marcilio Dias, outr'ora rua Direita: quem quizer, dirija se ao 2º andar do mesmo sobrado.

— Jezuino Ferreira da Silva mudou a sua residencia para o largo do Paraizo, sobrado n. 26, e por isso aluga o predio de sobrado com sitio arborisado e ajardinado, no qual morou, no lugar denominado Caldeireiro, freguezia do Poço da Panella; cujo sitio fica tres minutos distante da estação da via-ferrea do Recife ao Caxanga.

— Aluga-se a casa terrea sita na beira do rio do Poço da Panella, com sitio arborisado e ajardinado, e com cacimba de agua de beber, propria para passar-se a festa: quem a pretender, entenda-se com o despachante da alfandega Jezuino Ferreira da Silva.

Traspasse de loja.

Traspassa-se a loja da rua da Imperatriz n. 18, com armação e candieiros a gaz, tudo em perfeito estado, tendo tambem commodidades para familia; a localidade é excellente por ser do lado preferido para negocio, e traspassa-se por 300$: a tratar na mesma.

ADVOGADO

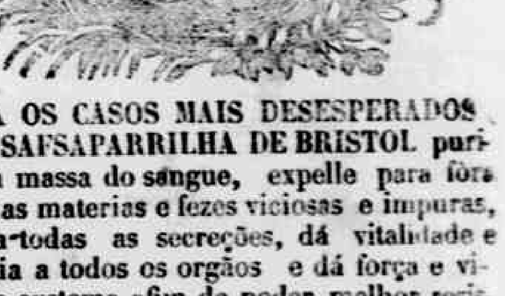
BACHAREL JOAQUIM GUENNES DA SILVA MELLO.

23 Rua estreita do Rosario 23 primeiro andar.

Escrava fugida.

Josepha ausentou se da casa de sua senhora no dia 5 de outubro e tem os signaes seguintes: crioula, côr preta, representa ter 25 annos pouco mais ou menos, tem os dedos da mão direita cortados, levou o tabuleiro em que andava vendendo cangica e continúa a andar com o dito taboleiro com toda louça para não ser agarrada, levou saia de chita com um babado estreito embaixo, traja camisa com labirynthol no talho e levou chales preto: roga se ás autoridades policiaes ou capitães de campo, a apprehensão da dita escrava e leva-la ao Caminho Novo, sitio n. 110, á sua senhora, ou na rua da Cacimba, primeiro andar, a entregar ao Sr. João Francisco Leite, que será generosamente recompensado.

SALSAPARRILHA DE BRISTOL



CURA OS CASOS MAIS DESESPERADOS

A SALSAPARRILHA DE BRISTOL purifica a massa do sangue, expelle para fóra todas as materias e fezes viciosas e impuras, regula todas as secreções, dá vitalidade e energia a todos os orgãos e dá força e vigor ao systema afim de poder melhor resistir a todos os ataques da enfermidade. Depois este um remedio *constitucional*. Elle nunca distroe afim de poder curar; porém constantemente *assiste a natureza*. Portanto em todas as doenças *constitucionaes* e em *todas as molestias locaes dependente d'um estado vicioso* e *imperfeito do systema em geral*, achar-se-ha que a SALSAPARRILHA DE BRISTOL é um remedio seguro e efficassissimo, possuindo inestimaveis e incontestaveis vrtudes.

As curas milagrosas de

Escrofulas,
Ulceras,
Chagas antigas,
ENFERMIDADES SYPHILITICAS
ERYSIPELAS,
RHEUMATISMO,
NEVRALGIAS,
ESCORBUTO,
ETC., ETC., ETC.,

que tem grangeado e dado o alto renome

Salsaparrilha de Bristol

por todas as partes do universo, são tão somente devidas á

UNICA LEGITIMA E ORIGINAL

Salsaparrilha de Bristol

PHARMACIA CENTRAL

FUNDA ELECTRO-MÉDICAL

INVENÇÃO PRIVILEGIADA PARA 15 ANNOS

para cura radical das HERNIAS dos doutores MARIE branco, medicos inventores 44, rue de l'Arbre-Sec, PARIS, Vai accompanhada da uma noticia.

Deposito em Pernambuco, CAHORS et BARBOZA ph.

VICHY

ADMINISTRAÇÃO: PARIZ, 22, BOULEVART MONTMARTRE.

PASTILHAS DIGESTIVAS fabricadas em Vichy com os Saes extraidos das Fontes. São de gosto agradavel e a sua acção é certa contra a Azia e as digestões difficeis.

SAES DE VICHY PARA BANHOS. Um rolo por um banho, para as pessoas que não podem ir a Vichy.

Para evitar as imitações exigir em todos os productos a marca do CONTRASTE DO ESTADO FRANCEZ

Os productos da acima achão-se:
Em *Pernambuco*, HARRISMENDT e LABILLE, 9, rua do Commercio.

Boa moradia.

Aluga-se o sitio da estrada de Agua-Fria n. ... casa para numerosa familia e excellente banho no riacho Jacaré, perto da estação do caminho de ferro: a tratar na rua Primeiro de Março n. 22.

Cura instantaea

Maravilhosa descoberta !!!
Novidade importantissima !!!

Uso quotidiano de um calix do superior vinho GENEROSO que se vende no 1º andar do sobrado n. ?, á rua da Cruz, tem a propriedade de substituir com grande vantagem e extraordinaria economia, os depurativos tão apregoados e conhecidos por *salça* e *caroba*, etc. O medicamento que annunciamos, não cura todas as molestias como essas panaceias que se annunciam, acompanhados de attestados; todavia, restabelece immediatamente as forças, e purifica o sangue, sem a desvantagem de ser nocivo á saúde.

Banhos e dormida fresca no Monteiro.

Aluga-se alli duas casas pequenas, tendo cada uma, duas salas, tres quartos e cozinha: a tratar na rua Nova, loja n. 7.

Um novo rival !

Para uma cidade tão populosa como a nossa, é por certo insufficiente a existencia de um unico estabelecimento no genero daquelle que se denomina Confeitaria do Campos. —

E' este o motivo porque acaba de abrir-se á concurrencia publica no bairro do Recife á rua do Commercio n. 22, uma casa commoda e decente, sob o titulo de — *Assembléa do Commercio* — onde o respeitavel publico encontrará sempre que precisar, o necessario para:

Um casamento.
Uma soirée.
Um baptisado e
Um lanche.

Ha tambem:
Grande variedade de bebidas finas.
Completo sortimento de doces para embarques.
Bolinhos sortidos e fructas de delicado sabor.
Bandejas caprichosamente preparadas.
Almoços e lanche a qualquer hora.
Tudo com esmerado aceio, présteza e preços equitativos.

22 — Rua do Commercio — 22
Meira & Lima
Assembléa do Commercio.

ESCRAVO FUGIDO.

Fugio do engenho Atalaya, na freguezia de Serinhaem, no anno de 1865, o escravo Francisco, crioulo, com 15 a 18 annos de idade, pouco mais ou menos, altura e corpo regulares, olhos rasos e negros, côr bem clara, cabellos bons, dentes perfeitos, nariz afilado e curto, feição bonita, sem barba, muito moderado, pés seccos e bem feitos. O dito escravo foi do Sr. commendador Antonio dos Santos Pontual, senhor do engenho Cabeça de Negro; comprado ao corretor Oliveira, morador no Recife.

— Fugio do engenho Ajudante, na freguezia da Escada, no anno de 1872, o escravo Guilherme, com os signaes seguintes: pardo, com 25 annos de idade, pouco mais ou menos, altura e corpo regulares, cabellos cacheados, olhos grandes, rosto comprido, com alguns signaes de barba, nariz comprido e um tanto arquerda, dentes perfeitos; tem umas sardas pelo resto, e faz movimento no corpo quando anda, e na occasião de cumprimentar a alguma pessoa, leva o chapéo por cima da cabeça para a retaguarda, é muito alegre e divertido. Desconfia-se que esteja na cidade da Parahyba, ou em Nazareth. Por tanto, roga-se ás autoridades policiaes e aos capitães de campo á apprehensão dos ditos escravos e serem entregues a seu senhor, Emilio Pereira de Araujo, no referido engenho de quem terão a paga de 300$000 por cada um. N. B. — O escravo Guilherme tem uma cicatriz sobre uma sobrancelha.

Escravo fugido

Severiano ausentou se da casa de seu senhor no dia 10 de setembro, e tem os signaes seguintes: crioulo, côr fula, representa ter 35 annos de idade, pouco mais ou menos, tem algumas sardas ou manchas no rosto, pés grandes e calcanhares fendidos e os dedos encolhidos, tambem tem uma cicatriz nas costellas proveniente de uma queimadura e outra igual em uma das pernas: roga se as autoridades policiaes e aos Srs. capitães de campo de o apprehenderem e remette-lo á rua do Bom Jesus n. 46, 1º andar, que serão generosamente recompensados.

Moleque fugido

Fortunato, moleque de 13 a 14 annos, preto, baixo, cheio do corpo, rosto redondo, bonitos dentes e cabello cortado de fresco, ausentou se na tarde de 10 do corrente, com camisa de madapolão, calça de brim de côr, desbotada, chapéo de massa preto, conduzindo um serrote grande e um amarrado de tres tabicas; sobre o beiço superior notava ultimamente com umas feridinhas. Gratifica-se a quem leva-lo á rua da Aurora n. 165.

Catharina fugio.

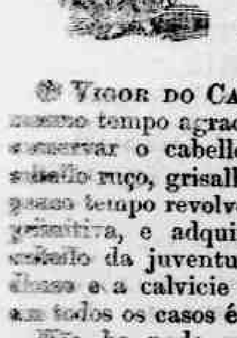
No dia 28 de agosto proximo passado, ausentou-se esta escrava, a qual tem os signaes seguintes: estatura baixa, rosto redondo, côr preta, pés pequenos, costumava vender leite, anda sempre com um cacete que lhe serve de arrimo por soffrer de rheumatismo, já é idosa e de nação Cambinda: quem a encontrar, pegue-a e leve-a ao sitio do Cafundó, estrada de João de Barros, que será gratificado.

— Gusmão & Leal, estabelecidos com loja de fazendas á rua Primeiro de Março n. 14, fazem sciente ao publico e a seus freguezes, que se acham na gerencia do dito seu estabelecimento, e na administração de todos os seus bens, esperando como dantes a concurrencia de um e de outro.

Vigor do Cabello

DO

Dr. Ayer.



Para a renovacão do cabello, restituicão de sua cor e vitalidade primitiva e natural.

O Vigor do Cabello é uma preparacão ao mesmo tempo agradavel, saudavel e efficaz para conservar o cabello. Por meio do seu uso o cabello ruço, grisalho, e enfraquecido, dentro de pouco tempo revolve à cor que lhe é natural e primitiva, e adquire o brilho e a frescura do cabello da juventude; o cabello ralo se torna grosso e a calvicie muitas vezes, posto que não em todos os casos é neutralizada.

Não ha nada que pode reformar o cabello depois dos folliculos estarem destruidos, e as glandes cansadas e idas, mais se ainda restarem algums podem ser salvadas e utilizadas pela applicacão do Vigor. Libre de essas substancias daninhas que tornam muitas preparacões de este genero tam nocivas e destructivas ao cabello, o Vigor sòmente lhe è beneficial. Em vez de sujar o cabello e o fazer pegajoso, o conserva limpo e forte, embellizando o, impedindo a queda e tornar-se ruço, e por consequinte previne a calvicie.

Para uso da toilette não ha nada mais à desejar; não contendo oleo nem tintura, não pode manchar mesmo o mais alvo lenço de cambraia; posto no cabello, lhe dá um lustre luxurioso, e um perfume muito agradavel.

Para reformar a cor da barba, é necessario mais tempo de que com o cabello, porèm se pode apressar o effeito, envolvendo a barba de noite com um lenço molhado no Vigor.

PREPARADO POR
Dr. J. C. AYER & CA., Lowell, Mass., Estados Unidos,
Chimicos Practicos e Analyticos.
VENDE SE POR

Antonio de Azevedo Villaronco.

Pelo presente são convidados os afilhados e afilhadas de Antonio de Azevedo Villaronco, fallecido em Portugal no mez de outubro de 1873, a apresentarem dentro do prazo de 60 dias, a contar desta data, a certidão de seu nascimento, em casa do abaixo assignado, testamenteiro instituido pelo dito fallecido, afim de que sejam devidamente attendidos na partilha a que tem de proceder-se com a precisa igualdade, de accordo com a disposição testamentaria. Recife, 10 de setembro de 1874.—Manoel Azevedo de Andrade.

Exmas. noivas.

Chamamos a vossa attenção para o novo estabelecimento que acaba de abrir-se á rua do Commercio n. 22, denominado —ASSEMBLÉA DO COMMERCIO— onde se preparam ricas bandejas com grande variedade de bolinhos caprichosamente enfeitados, tambem se aprompptam bouquets.

Assembléa do Commercio
Meira & Lima
22— Rua do Commercio — 22

Precisa-se

alugar uma escrava para vender na rua: a tratar na rua do Cabugá n. 3, 2º andar.

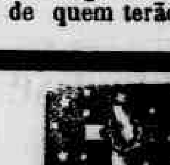
HOTEL

Restaurant de Bordeaux.

Aberto toda a noite, nos dias de espectaculo da companhia italiana.

Escravos fugidos

Continuam a estar fugidos desde o anno de 1870, os escravos seguintes: Francisco, crioulo, com 28 annos de idade, pouco mais ou menos, altura e corpo regulares, olhos grandes e brancos, dentes perfeitos, cabellos carapinhados, uma cicatriz por cima do olho esquerdo, barba a Cavanhac, muito conversador e risonho. Antonio, cabra, com 25 annos de idade, pouco mais ou menos, alto, secco, olhos grandes e vermelhos, cabellos um tanto soltos, pouca barba, dentes perfeitos, pés comoridos e seccos; ambos foram comprados ao barão de Nazareth. Desconfia-se que os ditos escravos estão occultos na comarca de Pajeú de Flores, ou no Rio de S. Francisco. Roga-se, portanto, ás autaridades policiaes e aos capitães de campo a captura dos mesmos escravos, e serem entregues á seu seu senhor, Emilio Pereira de Araujo, no engenho Ajudante, na freguezia da Escada de quem terão a paga de 300$000 por cada um.



Capellas mortuarias.

Porto & Bastos, á praça da Independencia n. 39. acabam de receber pelo ultimo vapor, lindissimas capellas mortuarias com diversas inscripções proprias para tumulos e catacumbas, as quaes vendem por preços muito modico.

Carlos Alchorne.

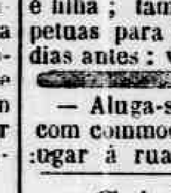
Maria Candida de Miranda Alchorne e Jesuino de Miranda, sentidissimos da morte de seu marido e cunhado, Carlos Alchorne, convidam os seus parentes e amigos e aos do fallecido, para ouvirem as missas, que por su'alma fazem celebrar na igreja da Gloria, ás 7 horas do dia 21 do corrente, trigesimo do seu passamento.

Tenente José Maria Ferreira da Cunha Filho.

Francisco Zacharias de Moraes, compungido pela morte de seu prezado amigo tenente José Maria Ferreira da Cunha Filho, fallecido na cidade de Caruarú, convida a todos os parentes e amigos do finado para assistirem a uma missa que por sua alma manda rezar na igreja do convento de S. Francisco desta cidade, ás 7 horas da manhã do dia 20 do corrente.

Attenção

Para dia de finados.



Na rua estreita do Rosario n. 35, primeiro andar, tem a vender-se lindas capellas para anjos, donzellas e defuntos, de rosas, saudades, cravos, perpetuas roxas, brancas e pretas, com letreiros — lembrança de minha mãi, de meu pai, meu esposo, minha esposa, irmão, irmã, avô, avó, filho e filha; tambem quem quizer mandar as perpetuas para se armar capellas, póde mandar tres dias antes: vende-se tudo por muito barato preço.

— Aluga-se 2 casas muito frescas, na Capunga, com commodos para familia: a tratar no mesmo lugar á rua das Crioulas n. 5.

CASA DO OURO

Aos 4:000$000

Bilhetes garantidos

Rua do Barão da Victoria (outr'ora Nova n. 30, e casa do costume

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes a sorte de 4:000$000 em meio bilhete de n. 3,067, alem de outras sortes menores de 40$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (120ª); convida aos possuidores a virem receber, que promptamente serão pagos.

O mesmo abaixo assignado convida ao respeitavel publico para vir ao seu estabelecimento comprar os muito felizes bilhetes,que não deixarão de tirar qualquer premio, como prova pelos mesmos annuncios

Acham-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos da 3ª parte da loteria a beneficio da igreja matriz de Afogados, que se extrahirá no dia 21 do corrente mez.

Preços

Inteiro 4$000
Meio 2$000

De 100$000 para cima.

Inteiro 3$500
Meio 1$750

Recife, 14 de outubro de 1874.
João Joaquim da Costa Leite

— Aluga-se um excellente sitio no Manteiro, perto da estação, com grandes commodos, estribaria e gaz: a tratar na rua do Imperador, n. 83, 2.º andar.

— Uma preta de 30 annos, que cozinha e engomma bem, precisa da quantia de 450$ para sua liberdade, contratando seus serviços com a pessoa que queira fazer este negocio a pagamento da dita quantia: no pateo de S. Pedro n. 26. Na mesma casa vende-se duas escravas que cozinham e engommam, uma dellas por 600$.

Amelia Rita da Gloria Porciuncula de Barcellos

Trajano Felippe Nery de Barcellos manda celebrar uma missa e memento por alma de sua presada irmã, Amelia Rita da Gloria Porciuncula de Barcellos, quarta-feira 21 do corrente, ás 6 1/2 horas da manhã, na igreja matriz de S. Pedro Apostolo, de Olinda. Convida para esse acto de caridade aos que presam a sua amizade.

Novilho

No engenho Nazareth, contiguo á villa de Iguarassú, appareceu um novilho grande e desconhecido; a pessoa que tiver direito ao mesmo pode apresentar os signaes e ferro no mesmo engenho, para lhe ser entregue.

— Os abaixo assignados fazem publico a quem interessar possa, e em especial ao commercio que, resolveram alterar a razão social que geria os negocios desta firma, que fica desde esta data substituida pela de Beltrão & Quintal, e aproveitam a occasião para declararem que a nova firma continúa a occupar-se dos mesmos negocios a que se tem dedicado, sem que a alteração havida affecte de nenhum modo a responsabilidade e caracter de suas operações commerciaes.

Pernambuco 15 de outubro de 74.
Antes Quintal & C.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, dá-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia.

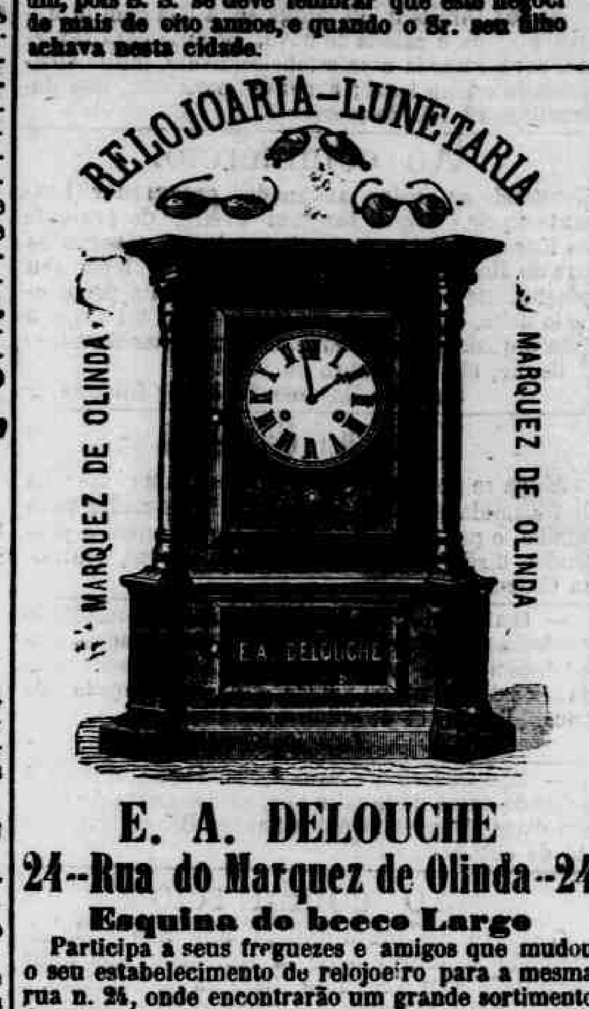
Na mesma casa compra-se os mesmos metaes e pedras.

MOFINA

Está encouraçado !!!

Agua molle em pedra dura
Tanto dá até que a fura.

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mell escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, á concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, passou á fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio; e por este motivo é de novo chamado para o fim, pois S. S. se deve lembrar que este negocio de mais de oito annos, e quando o Sr. seu filho achava nesta cidade.



E. A. DELOUCHE

24--Rua do Marquez de Olinda--24

Esquina do becco Largo

Participa a seus freguezes e amigos que mudou o seu estabelecimento de relojoeiro para a mesma rua n. 24, onde encontrarão um grande sortimento de relogios de parede, americanos, e cima de mesa, dos melhores gostos e qualidades, relogios de algibeira, de todas as qualidades, patente suisso, de ouro e prata dourada, foleado (plaquet), relogios de onro, inglez, descuberto, dos melhores fabricantes, cadeia de ouro, plaquet e prata, lunetas de todas as qualidades, tudo por preços muito baratos.

CASA.

Aluga-se ou vende-se uma grande casa terrea, em Olinda, propria para grande familia; tem gaz e agua encanada, sita á rua do Aljube n. 31: a tratar na rua da Imperatriz n. 86, 1.º andar.

— Aluga-se por anno ou festa o sobrado de dous andares nos Quatro Cantos, em Olinda, com commodos para grande familia, agua encanalisada e cano para despejo, muito fresca, perto do banho e das estações: a tratar na rua da União (Ilha dos Ratos) n. 53, detraz do Gymnasio.

— Aluga-se a casa n. 34, na Capunga, rua da Ventura; o 2º andar da casa n. 3, rua da Penha; o pavimento terreo da casa n. 41, rua do Rangel: a tratar com o proprietario, no 2º andar desta ultima casa.

Affonso José de Oliveira, professor jubilado da cadeira de geographia e historia do ex-liceu desta cidade, tem de novo aberto, seu collegio de instrucção primaria e secundaria na rua da Imperatriz n. 18, onde continúa a receber alumnos internos, externos e meio pensionistas.

Casa para alugar, em Olinda.

Aluga se uma casa terrea, na rua da Bica de S. Pedro n. 8: a tratar no Recife, travessa do Corpo Santo n. 27, armazem de fazendas.

Precisa-se

de um socio que entre com um conto de réis ou mais, para um negocio de muito interesse, que saiba ler e contar, para fóra da praça: a tratar na villa do Cabo, rua do Conde d'Eu n. 18.

Carros de luxo.

E' inquestionavel que a cocheira da rua do Bom Jesus n. 15, de Joaquim Paes Pereira da Silva, é a que tem as melhores berlindas, caleches, meias caleches e Victorias de luxo, proprias para qualquer noivado, visita de etiqueta, bailes, e actos da academia, sendo os mesmos ajaezados de excellentes parelhas de animaes, arreios luxosos e bolieiros com fardamentos do ultimo gosto, para o que se convida ao publico a vir por si mesmo scientificar-se da verdade do que deixamos dito, certos de que não encontrarão pomada e sim realidade, e commodos preços.

Terrenos proprios

Com 400 e 500 palmos de fundo

A 800 e 1$ o palmo

Continúa a retalhar-se os grandes terrenos que circundam a estação da Boa-Viagem.

A boa posição e vantagens garantidas pelo governo e pela companhia da estrada de ferro a quem edificar proximo a esta estação, são bem conhecidas.

Em todos os domingos e dias santos podem os pretendentes dirigir se á mesma estação, que acharão pessoa habilitada para fazer as competentes demarcações.

Para não ficarem prejudicadas, são rogadas todas aquellas pessoas que encommendaram terrenos, a virem quanto antes tomar posse definitiva de seus lotes.

BEBERIBE.

Aluga-se uma boa casa com commodos para familia, tendo o sitio diversos arvoredos de fructo, estando a casa pintada e reparada de novo: a tratar á rua da Cadeia n. 36.

Para dia de finado

Recebe-se encommendas de capellas para este dia, feitas com flores naturaes, rosas, cravos, saudades, perpetuas e sempre-vivas; trabalho este que deve agradar muito mais que as de outras: a pessoa que precisar, deve mandar á rua da Cruz n. 11, armazem.

Baixa de capim.

Aluga-se uma excellente baixa de capim no Fundão, em Beberibe: a tratar no Caes 22 de novembro n. 26.

ALUGA-SE

uma grande casa terrea com bastantes commodos sita na estrada do Lucas: a tratar na rua do Vigario n. 31.

AMA Para comprar e cozinhar: a tratar á rua Nova n. 12, loja.

A M A Precisa-se de uma ama para engommar e ensaboar: á rua da Concordia n. 43.

Ama Precisa-se de uma ama para engommar: na rua do Barão da Victoria n. 22.

Ama Precisa-se de uma ama para cozinhar: na travessa do Corpo Santo n. 25, armazem.

AMA Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar: na rua do Hospicio nume-

AMA Precisa-se de uma, livre ou captiva; a tratar na rua da União n. 47.

AMA Precisa-se de uma ama que cozinhe e compre: na rua da Concordia n. 10.

Ama de leite

Quem precisar de uma ama de leite, dirija-se á rua das Cinco-Pontas n. 122, que achará com quem tratar.

AMA Offerece-se uma pessoa para ama de casa de familia, preferindo ser para cozinhar: a tratar na rua larga do Rosario n. 22, 3º andar.

O Monte Lima

tem um completo sortimento de galão e franja de ouro e prata, verdadeiro, de todas as larguras, abotoaduras douradas para officiaes, canutilhos e enfeites para bordado. Tambem se encarrega de todo e qualquer fardamento, como seja: bonets, talins, pastas, espadas, dragonas, charlateiras, bandas, abotoaduras lisas e douradas, para criado etc.; assim como um completo sortimento de franjas, galão falso para ornamento, cordão de lã com borla para quadros e espelhos (conforme o gosto da encommenda) tudo por muito menos preço que em outra qualquer parte: na praça da Independencia n. 17, junto á loja do Sr. Arantes.

Escravo fugido.

Fugio do engenho Ajudante, na freguezia da Escada, no mez de junho do corrente anno, o escravo Martinho, de côr preta, com 22 annos de idade, pouco mais ou menos, altura e corpo regulares, olhos grandes e brannos, com principio de barba, dentes perfeitos, cabellos carapinhados, pés grosos e compridos; anda um pouco declinado para frente, com a vista firmada para o chão; é muito cantador e official de carreiro. Desconfia-se que o dito escravo está occulto em terras do engenho Pará, na freguezia de Ipojuca, pelo que, incorrerá nas penas da lei, quem o tiver occulto. Roga se as autoridades policiaes e aos capitães de campo á captura do dito escravo, e ser entregue a seu senhor, Emilio Pereira de Araujo, no referido engenho, de quem terão a paga de 50$000.

— Aluga-se o 2º andar e sotão do sobrado da rua do Rangel n. 73, todo reconstruido e asseiado, com bastantes commodos, escada independente do 1.º andar, e bem assim o quintal; sendo muito fresco e com excellente vista para a nova praça do mercado: para ver as chaves, estão no estabelecimento de molhados do mesmo predio, e para tratar na thesouraria das loterias com Antonio José Rodrigues de Souza (seu proprietario.)

— Na estrada de João de Barros confronte a capellinha, aluga-se o grande sitio n. 21, com mil palmos de frente e 2 e tanto de fundo; uma excellente casa com 4 grandes salas, 8 quartos, cozinha fora e quarto separado para despensa, um grande terraço sobre columnas e gradeamento de ferro, estribaria para 4 cavallos, casas para criados e escravos, 2 cacimbas com excellente agua para beber e lavar roupa, boa casa de campo, grande numero de arvoredos de diversas qualidades de fructas: quem pretender, dirija se ao mesmo sitio, das 6 ás 8 da manhã ou das 3 1/2 da tarde em diante.

— Precisa se alugar uma preta, preto ou moleque: na rua de Christovão Colombo n.3, 1.º andar

— Uma preta de 30 annos, que cozinha e engomma bem, precisa da quantia de 450$ para sua liberdade, contratando seus serviços com a pessoa que queira fazer este negocio a pagamento da dita quantia, no pateo de S. Pedro n. 26, na mesma casa vende-se 2 escravas que cozinham e engommam, uma dellas por 600$

Attenção

Fugio no dia 7 de setembro o escravo do abaixo assignado, com os signaes seguintes: Egidio, cabra, idade de 20 annos, cabellos carapinhos, olhos aboticados, altura regular, rôsto um tanto chupado, beiços grossos, bocca regular e um tanto bicudo, cabeça pequena, orelhas regulares, braços, a mesma cousa, pernas regulares, tendo a esquerda e o pé inchado, por lhe dar erysipela, nariz regular, é bom trabalhador de olaria, e tambem é boleeiro, é natural desta cidade do Recife, e foi comprado ao ex-capitão do porto desta provincia, José Joaqim da Silva Jacques: roga o abaixo assignado ás autoridades policiaes e capitães de campo e de navios, a sua captura e levarem-no á povoação dos Afogados, que serão generosamente recompensados.

José Buarque Lisboa.

— Aluga-se uma escrava parda, perita ensaboadeira, engommadeira e cozinheira, por 20$ mensaes, limpa e asseiada, se for para casa de familia melhor, ou para casa de pessoa muito capaz: procurem na casa n. 137, no fim da rua da Aurora, do Gymnasio para lá.

— Aluga-se a loja do sobrado n. 1 da rua do Aragão: trata se com seu proprietario, á rua do Hospicio n. 33.

COMPRAS.

ATTENÇÃO

Precisa-se comprar 4 portas de louro de 10 palmos de altura: nesta typographia se dirá.

— Precisa-se comprar um escravo de meia idade, que entenda de horta: ao largo do Corpo Santo n. 4, armazem.

Apolices da companhia de Beberibe

Compra-se apolices da companhia de Beberibe: na rua Primeiro de Março n. 19.

— Offerece-se uma mulher para casa de homem solteiro, que faz todos os serviços de cozinha com perfeição: na rua da Senzala Velha n. 1

VENDAS.

LEIS PROVINCIAES.

Vende-se no 1.º andar desta typographia, em mão do administrador, *Collecções de Leis Provinciaes* a 500 rs. o exemplar de cada anno.

Sedas de listras

em côres claras, a 1$000 o covado.
Mendes, Lobo & C.
Rua do Marquez de Olinda n. 32

— Vende-se uma casa de pedra e cal, nova, acabada em dezembro proximo passado, com 22 palmos de frente, 2 quartos, estribaria fóra, em chão proprio, com 54 palmos de terreno, o lado murado com um portão, na travessa da rua do Principe, freguezia da Boa-Vista: a tratar na Soledade, padaria.

Grande liquidação.

de miudezas e chapéos: no novo Bazar, rua do Marquez de Olinda n. 53.

Vende-se

No escritorio de Thomaz de Aquino Fonceca & C. Successores, á rua do Vigario n. 19, primeiro andar:
Cimento Portland verdadeiro.
Cera em velas e em grumo, de Lisboa.
Vinho Sherry.
Vinho do Porto em caixas, finissimo.
Idem em barris de quinto e decimo, fino.
Retroz.
Fio.

Cal de Lisboa novissima

Vende-se em grandes e pequenas porções: na rua Direita n. 14.

Cal de Lisboa

Vende-se cal de Lisboa: na praça do Corpo Santo n. 17, 1º andar, escriptorio de Joaquim Rodrigues Tavares de Mello.

BAPTISTAS

A 400 e 500 réis o covado
SO' NA RUA DO QUEIMADO N. 43
Junto á loja da Magnolia.

Baptistas de linho com 4 1/2 palmos de largura, padrões modernos a 400 réis o covado,
Ditas de dito bordadas com bonitos desenhos a 500 réis o covado; foi fazenda de 1$500 o covado

Aproveitem, só o 43 é que tem. Dão-se amostras com penhor.

200 réis o covado.

São lãsinhas !

E' fazenda de 400 réis

Rua do Queimado n. 43.

Lãsinhas de quadrinho sá escosseza com padrões chiques a 200 réis o covado.
Só o 43.
Só tem pecinchas.

— Vende-se uma carroça para cavallo, propria para sitio, com arreios, e um cabriolet de duas rodas, tambem com arreios: na rua do General Seara n. 19, fabrica de carros, de Carlos Leimig.

Botinas Suzer

chegadas pelo ultimo vapor da Europa. Ha um completo sortimento de bezerro e cordovão: á rua do Marquez de Olinda n. 40, loja de Julio de Mello Salgado.

Sitio.

Vende-se no Arraial, perto da estação, a posse de um terreno foreiro com 180 1/2 palmos de largura, 588 de fundo por um lado, e por outro 388, com 142 pés de arvoredos de fructo de 28 qualidades, e espaço para a continuação, está todo o terreno plantado de lavouras que já dão rendimento, tem mais de 600 palmos de latada com uvas, abobora e maracujá assú. O dono encarrega-se de fazer casa ao gosto do comprador, se exigir: a tratar no Arraial, segundo sitio do lado esquerdo, partindo da estação da Estrella, em direcção a casa amarella.

A 120 rs. o covado.

Na rua da Imperatriz n. 60, vende se para acabar uma grande quantidade de lãs, restos de diversos sortimentos, desde 120 rs. ate 500 rs.; notando-se que, quando havia sortimentos completos, se vendiam a 1$280 e 1$600 o covado, ha grande variedade em padrões, os que primeiro chegarem melhor pechincha farão, a ella a rua de Imperatriz n. 60.

Aos 5,000 covâdos de lã

A 160 rs.

Na loja do Pavão vende-se lãzinhas de muito bonitos gostos e delicados padrões, fazenda nova no mercado, pelo diminuto preço de 160 rs. cada um covado; quem deixará de fazer vestidos de lã tão bonitos e por tão pouco dinheiro? Fornecem se as amostras: na rua da Imperatriz numero 60.

E' muito barato

E' só com as noivas
NO
BAZAR DAS FAMILIAS
A' RUA DO DUQUE DE CAXIAS N. 60 A.

Riquissimos véos de blond bordados á sêda com capella, proprios para noiva, o mais moderno que tem vindo ao mercado!

Riquissimas capellas de flores de laranjeira, pelo diminuto preço de 3$500 uma.

Lindissimos lacinhos com fivellas, proprios para senhoras, a 2$500 um.

Lindissimas gravatinhas de seda com blonds, proprias para senhoras, a 3$000 uma.

Riquissimos alfinetes com uma flor, proprios para o peito de senhoras ou para a cabeça, pelo diminuto preço de 2$000 um.

Reis e Silva & Guimarães.

ALMANAK

DE

CARICATURAS

Para 1875

DE

RAPHAEL BORDALO PINHEIRO

Contendo numerosas caricaturas intercalado no texto.

Preço 500 rs.
Livraria Popular
Rua Nova n. 59.

Aos legitimos fogões economicos.

Acabam de chegar a esta cidade os verdadeiros fogões economicos, já muito conhecidos nas provincias do Rio de Janeiro, Minas, S. Paulo, Sergipe, Rio-Grande, Bahia e Alagoas, aonde tem merecido do publico a maior aceitação possivel, e são já preferidos aos de qualquer outro systema, conhecido pela sua muita solidez, especialidade na collocação, moderno systema, e sobretudo grande economia no combustivel; trabalham com lenha, coke, carvão de madeira, etc., etc. Ha de diversos tamanhos, proprios para casas de pouca, regular, e de muita familia, collegios, hoteis, casas pias, hospitaes, etc. Acham-se expostos ao publico, aonde se darão todas as explicações necessarias: na rua da Cruz n. 6.

ARMAZÊM DO TASSO.

A' praça circular do Apollo vende-se:

Tijolos de marmore, de differentes tamanhos e qualidades.
Tijolos francezes, sextuplos.
Cimento Portland verdadeiro.
Azulejos grandes muito proprios para rodapés.
Azulejos verdes e amarellos, tamanho regular.
Machinas de descaroçar algodão.
Cadeiras de ferro, assento de palhinha, proprias para campo.

Vende-se

uma casa na villa de Barreiros, na rua do Commercio, por preço modico: a tratar com Tasso Irmãos & C.

GRANDE LIQUIDAÇÃO

NA

Loja de fazendas

DA

Rua do Crespo n. 20.

Lãs de cores miudas muito boas para roupa de meninas a 160 e 200 rs. o covado.
Lã pretas, superior, a 400 rs. o covado.
Alpacas de cores finas a 320 e 360 rs. o covado. Só se vendo.
Ditas com listras abertas, fazenda fina, a 600 rs. o covado.
Chitas de côres a 240 e 280 rs. o covado.
Metins de côres miudas a 280 rs. o covado.
Cretones, o melhor que tem vindo ao mercado a 400 e 440 rs. o covado.
Cambraias brancas, bordadas e abertas, fazenda mais fina que tem vindo ao mercado, é fazenda de 2$000 o metro, por 1$000 a vara; é pechincha.
Ditas pretas com flores miudas a 200 rs. o covado.
Cambraia transparente, fina, a 3$ a peça.
Dita Victoria, fina, a 4$000 a peça.
Organdy de assento branco e de cores, com flores miudas de seda e de lã, a 400 rs. o covado. E' pechincha.
Cortes de casemira de cores modernas a 5$500 o corte; é fazenda de 8$. E' pechincha.
Camisas de linho finas, lisas, a 35$ a duzia, é fazenda de 55$.
Brim branco de linho a 1$400 a vara.
Dito Angola, verdadeiro, a 600 rs. o covado.
Madapolão francez verdadeiro, 24 jardas, a 6$ e 7$ a peça.
Algodão T, largo e superior, a 5$ a peça.
Gorgorão preto de seda para vestido e para collete a 3$ o covado
Toalhas alcochoadas a 4$500 a duzia.
Colchas grandes a 3$500 uma.
Cobertas de ganga, forradas, a 3$.
Lençoes de bramante a 2$ um.
Lenços de linho, abainhados e em caixinhas a 3$500 a duzia.
Ditos de caça de côres abainhados a 3$500 a duzia.
E outros muitos artigos que se vende por menos do que outra qualquer parte, e para se de- Só na lorem queiram mandar ver as amostras. enganaja de

Guilherme & C.

Para o fabrico de chapéos

A NOVA ESPERANÇA recebeu o arame proprio para armação de chapéos.

BAZAR

DAS

FAMILIAS

Rua Duque de Caxias n. 60 A.

Grande queima.

Corram á pechincha !...
Riquissimas sahidas de baile, de lã, para senhora. Verdadeira novidade no mundo elegante!
Capinhas de lã e seda para senhora. Cousa inteiramente nova!
Excellentes cachineis de lã e seda para senhoras, por 5$500.
Casaquinhos de gorgorão preto de seda, ricamente bordados, pelo diminuto preço de 10$000 Excellente acquisição!
Chales de seda a 12$. Baratissimo!
Grosdenaple preto a 1$200 o covado.
Popelinas de seda a 2$ o covado.
Faia de seda, fazenda modernissima, pelo commodo preço de 2$200 o covado.
Popelinas de seda, objecto da ultima moda, a 1$ o covado!
Ditas de linho com listras e agradaveis padrões, a 440 rs o covado.
Cambraias transparentes, fazenda mui fina e de grande procura, a 6$500 e 7$ a peça.
Alpacas de seda a 1$ o covado. Grande pechincha!
Granadinas de côres com listras assetinadas, a 800 rs. o covado. A ellas emquanto restam!
Cambraias bordadas a 1$100 o metro.
Ricas polinaises, bordadas com esmero, a 38$ cada uma.
Tapetes para sofá, grandes e pequenos. Padrões especiaes!
Ditos para portas.
Ditos para cama.
E outros artigos para homens, senhoras e crianças, os quaes artigos não se mencionam para não massar-se a benevola attenção dos leitores e leitoras, amantes do bom e do barato, e enthusiastas da grande virtude domestica — a economia!

Corram quanto antes á grande pechincha, freguezes!
Vinde ver, comprar e admirar!

Para concertar meias

A NOVA ESPERANÇA, a rua Duque de Caxias n. 63, recebeu desta necessaria linha.

Chocolate do Maranhão

Unico deposito nesta cidade, em casa de José Tavares Carreiro & C., rua Direita n. 14, onde se vende pelos preços e vantagens da fabrica.

Fazendas

muito baratas para acabar

E' irem depressa antes que se acabem

Cambraia de côres, organdsy, covado a	240
Algodão azul, idem idem	160
Idem de listra idem idem	240
Chita preta muito fina, idem a 260 e	320
Meias para meninas, a 2$ a duzia e	2$500
Chales de merinó	2$000
Colletes de brim e casemira a 1$, 1$500 2$ e	2$500

E muitos outros artigos de fazendas e roupas feitas por muito menos de seu valor, por se querer mudar de sortimento: á rua do Barão da Victoria n. 14.

Alpacas a 400 rs.

O Desengano está vendendo pelo diminuto preço de 400 rs. o covado, alpacas de lã e seda, de lindos padrões, fazenda muito fina e larga, que sempre se venderam por 1$200 o covado, é para acabar; a ellas antes que se acabem: na rua Primeiro de Março n. 25, junto á loja da esquina.

As unicas verdadeiras

Bichas hamburguezas que vem a este mercado: na rua do Marquez de Olinda n. 51

— Vende-se um terreno no lugar denominado Cabocó de baixo, freguezia do Pôço da Panella, com a frente para o rio Capibaribe: quem o pretender, entenda-se com o procurador Joaquim José de Abreu, ou com o despachante Jezuino F. da Silva.

Vinho superior

Na rua da Imperatriz n. 64, ha para vender vinho de Lisboa de superior qualidade, em barris de 80, 75 e 125 garrafas. Preços mui baratos.

Farinha de mandioca superior.

Têm para vender, Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, a bordo do palhabote *Rosita*, fundeado ao pé do caes do Collegio, e para tratar a bordo ou no seu escriptorio; á rua do Commercio n. 5.

Farinha igual á de Muribeca.

Têm para vender, Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, a bordo do palhabote *Rosita*, fundeado ao pé do caes do Collegio, e para tratar a bordo ou no seu escriptorio: rua do Commercio n. 5.

EXPOSIÇÃO
DE
Fazendas e artigos de alta novidade
NA
LOJA DO PASSO
Rua Primeiro de Março n. 7 A.

Cordeiro Simões & C., proprietarios deste importante estabelecimento, no louvavel proposito de não desmentirem o conceito que os seus numerosos freguezes lhes tem dispensado, acabam de receber de sua conta o mais rico sortimento de sedas, popelinas, lãs e artigos de ultima moda em Paris, e continuarão a receber por todos os paquetes daquella procedencia; por isso chamam a attenção de seus freguezes e os convidam a darem um passeio ao seu estabelecimento, garantindo-lhes que encontrarão a realidade do que fica dito, e para prova dão um pequeno resumo, cujo infallivelmente despertará a attenção dos pretendentes.

Mandam fazendas a casa dos freguezes, e dão amostras mediante penhor.

Artigos de alta novidade e ultima moda.

Cortes de vestido de linho guarnecidos de bico da mesma fazenda e côr, trazendo fivella, bolça, cinto, etc etc.
Riquissimos chapéos para senhora, de cores e pretos.
Cortes de cambraia brancos com lindos bordados.
Ditos de cores com enfeites da mesma fazenda, urino, etc. etc.
Capas de lã para meninas e senhoras, guarnecidas de arminho.
Vestuarios para baptisado.
Riquissimas camisas bordadas para senhora.
Leques de madreperola, para noivas.
Ricas colchas de seda, para casamento.
Cortes de seda, lindas cores.
Gorgorão de seda branca e dito preto.
Sedinhas de delicados padrões.
Setim Macão de todas as cores.
Grosdenaples pretos e de cores.
Velludo preto e damasco de seda.
Granadine preta e de cores.
Filó de seda branco e preto.
Ricas basquinas de seda.
Casacos de merinó de cores, lã, etc.
Mantas brasileiras.
Capellas e mantas para noiva.
Cambraia de côres, ditas mariposas brancas, de cores, lisas e bordadas.
Flor do bosque (novidade).
Percalinas de quadros, listras, etc.
Brins de linho para vestidos.
Fustão de cores.
Saias bordadas para senhora.
Grande sortimento de camisas de linho lisas e bordadas, para homem.
Meias de cores para homem, senhora, meninos e meninas.
Sortimento de chapéos de sol para homens e senhora.
Merinãs de cores para vestidos.
Dito preto trançado e de verão, bombazina, canto, alpaca, etc. etc.
Atoalhado de linho e algodão para toalhas, e dito pardo.
Damasco de lã.
Brim de linho branco e de cores.
Setins de lindas cores com listras.
Chales de merinó de cores e pretos
Ditos de tonquim e ditos de casemira
Camisas de chita para homem e ditas de flanella.
Ceroulas de linho e ditas de algodão.
Pannos de crochet para sofá, cadeiras, etc.
Lenços bordados e ditos de labyrintho.
Ricos cortes de vestidos de tarlatana, bordados, para bailes, e tarlatana de todas as cores.
Colchas de damasco de lã, e ditas de crochet.
Espartilhos lisos e bordados.
Foulard de seda, lindas cores.
Meias de seda para senhoras e meninas.
Casemiras pretas e de cores.

Popelinas.
Neste artigo temos um variadissimo sortimento, não só em gosto como em qualidade.

Lãs
com listras de seda, ditas com palmas bordadas, ditas transparentes e de outras muitas qualidades.

Luvas
de pellica brancas e de côres, do verdadeiro fabricante Jouvin.

Finalmente:
tapetes para sofá, cadeiras, cama, entrada, etc., cambraias brancas, chitas de todas as qualidades, madapolões, esguião, bretanhas, bramantes, algodões, collarinhos, punhos, meias para homem e senhora, punhos e collarinhos brancos e de côres para senhoras, gravatas para homem e senhora, peitos bordados, lenços de linho brancos e de cores, ditos de cambraia de linho, toalhas, guardanapos, panno fino, etc., etc.

Loja do Passo
Rua Primeiro de Março n. 7 A
antiga do Crespo.

E' com as senhoras.

A Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45, participa a bello sexo que acaba de receber da Europa, um completo sortimento de artigos de ultima moda, e como acha desnecessario fazer um enfadonho annuncio, por já ser bastante conhecida, e caprichar sempre em ter bons correspondentes, sendo a primeira que apresenta o que ha de mais moderno e por preços mui razoaveis, por isso limita-se a descrever somente o seguinte:

Settas douradas.
Bicos de côres, tanto de seda como de guipure.
Leques dourados, de madreperola, marfim, tartaruga, osso, etc.
Sahidas de baile.
Presentes, diversos artigos proprios para presentes.
Golinhas e punhos.
Manual para missa, com capa de madreperola, tartaruga, marfim, velludo, etc.
Sapatinhos de setim para baptisado.
Camisas bordadas para senhoras.
Ligas de seda.
Franjas mosaicas.
Adereços de tartaruga.
Voltas de madreperola.
Pulseiras de madreperola.
Lindas flores para cabeça.
Bolsas de velludo.
Perfumarias dos melhores e mais afamados fabricantes.
Chapéos de sol para senhoras.
Fitas de velludo de todas as cores e larguras.

Moscas.

Quereis livrar-vos destes malditos insectos? comprai uma machina de matar moscas por 3$000—na Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45.

Calvice.

A Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45, vende o verdadeiro Vigor de Ayer, que impede a cahida dos cabellos.

Sardas e panos.

Só tem sardas e panos quem quer; porque a Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45, tem para vender a verdadeira Cuticuleria, que faz desapparecer estas manchas em poucos dias.

Aproveitem

O PARIS N'AMERICA, á rua Duque de Caxias n. 59, primeiro andar, está vendendo calçado pelos seguintes preços:
Botinas de duraque para senhora a 3.500 réis.
Ditas de dito preto a 4,000 réis.
Ditas de dito com botões ao lado, a 4,000 réis.
Ditas gaspeadas, cano alto, para senhora, a 5,000 réis
Ditas de pellica, ingleza, a 4,000 réis.
Ditas de duraque bordado, para senhora, a 5,000 réis.
Ditas de duraque, de cores, para meninas, a 3$.
Em quanto é tempo
aproveitem.

Taverna á venda

Vende-se a taverna n. 88 da rua de S. Jorge, em Fóra de Portas, bem afreguezada e com poucos fundos, propria para principiante: a tratar na mesma taverna.

Grande liquidação de fazendas
NO
BAZAR NACIONAL
N. 72,—Rua da Imperatriz—N. 72.
DE
Mendes Guimarães & Irmãos.

Tendo os proprietarios deste estabelecimento resolvido diminuir o grande deposito de fazendas, entenderam fazer esta grande liquidação, como se vê dos preços abaixo mencionados:

Chitas largas a 160, 200 e 280 réis.
Vende-se chitas francezas e finas a 120,280 e 320 o covado.
Lãzinhas a 120 réis.
Vende-se lãzinhas para vestidos a 120, 240, 320 e 400 réis o covado.
Chitas para cobertas a 280 réis.
Vende-se chitas para cobertas a 280 e 360 réis o covado.
Alpacas de côres a 640 réis.
Vende-se alpacas de côres, finas, para vestidos de senhoras, a 640 réis o covado.
Metim de côres a 320 réis.
Vende-se metim de côres para vestidos de senhoras, a 320 réis o covado.
Cassas finas a 280 réis.
Vende se cassas francezas, finas a 280, 320 e 360 réis o covado.
Cambraia Victoria a 3$000
Vende-se cambraia Victoria para vestidos a 3$, 3$500 e 4$000 a peça.
Cambraia transparente a 2 e 3$000.
Vende-se peças de cambraia transparente a 3$, 3$500, 4$ e 5$.
Cortinados a 14$000.
Vende se cortinados bordados para camas a 14$ 16$ e 18$.
Ganga amarella a 400 réis.
Vende-se ganga amarella para vestidos de senhoras e roupa parameninos. a 400 réis o covado.
Brim de côres a 400 réis.
Vende se brim pardo e de côres para calças a 400 réis o covado.
Toalhas para rosto a 700 réis.
Vende-se toalhas de linho para rosto a 700 e 800 réis cada uma.
Chales de lã a 640 réis.
Vende-se chales de lã de quadros a 640 réis, chales de metim a 1$160 réis, chales de merinó lisos a 2$, e chales de merinó estampados, a 3$600, 4$ e 5$.
Aberturas a 2$000.
Vende-se aberturas de linho bordadas, para camisas, a 2$ e 3$500. Ditas de algodão a 200 e 400 réis.
Cortes de casemira a 5$000.
Vende-se cortes de casemiras finas para calças a 5$, 5$500 e 6$.
Cortes de brim a 1$400.
Vende se cortes de brim de côres a 1$400. Ditos de brim de Angola a 1$800 e 2$500.
Cobertas a 2$000
Vende-se cobertas de chitas de côres a 2$.
Colchas a 2$000.
Vende-se colchas de fustão para cama a 2$, 3$ e 4$.
Paletots a 3,000 rs.
Vende-se paletots de alpaca preta a 3, 3,60 5,000 rs.; calças de casemira preta e de core letes de casemira preta e de cores, e outras roupas feitas baratas e fazendas que est quidando no Bazar Nacional, á rua da Imperatriz n. 72.

O DESENGANO
Rua Primeiro de Março n. 25, junto a loja da esquina.

O proprietario deste estabelecimento tem resolvido vender suas fazendas por preços muito resumidos, (como abaixo verão) para apurar dinheiro:

Metins
Vende-se metins de lindos padrões, a 280 e 300 réis o covado. Dão-se amostras com penhor.

Cambraias
Vende-se cambraias transparentes, de 2$500, 3$000 e 3$500 a peça, e a Victoria a 3$500, 4$, 4$500 e 5$800 a peça.

Alpacas pretas
Vende-se alpacas pretas e muito finas de 500 a 600 réis o covado. E' grande pechincha.

Madapolões
Com pequeno defeito a 4$000 a peça, dito limpo, francez, e inglez a 4$500, 5$500, 6$000 e 6$500. E' baratissimo. Algodãosinho marca T, largo e fino de 4$000 a 4$500 a peça. E' para acabar. Chitas claras e escuras, a 260, 280 300 e 320 réis o covado, ditas roxas mofadas, a 200 réis o covado. Cretones escuros e de bonitos padrões a 360 réis o covado. Lanzinhas de lindos padrões, a 200 réis o covado. Cambraias de côres a 240 e 280 réis o covado. Aproveitem antes que se acabem.

Irlanda
Vende-se esta fazenda muito propria para vestidos de senhoras pelo diminuto preço de 600 rs. o covado.

Brim branco
Vende-se brim branco de algodão, a 320 rs. o covado. E' grande pechincha.

Gase de sêda
Vende-se esta fazenda de lindos padrões, a 1$200 o covado, fazenda que sempre se vendeu a 2$500 o covado. Aproveitem.

Sobrecasacas a 12$ e 15$000
Vende-se sobrecasacas de panno fino pelo baratissimo preço de 12$ e 15$ ca a um; é grande pechincha: a elles antes que se acabem Camizinhas com punhos e collarinhos, para senhora, pelo diminuto preço de 2$ cada uma. Meias para senhora, fazenda muito fina e um ricas caixinhas, pelo barato preço de 6$ a duzia. Aproveitem.

Colchas adamascadas
Vende se colchas adamascadas brancas e com barra de cores, muito grandes, pelo baratissimo preço de 4$ cada uma, fazenda que sempre se vendou por 7$ uma. A ellas antes que acabem. E outras muitas fazendas que se torna enfadonho mencional-as, e que só o freguez vendo, poderá certificar-se, e por isso os proprietarios convidam a todás ás pessoas a fazerem uma visita a seu estabelecimento afim de convencerem-se da verdade.
RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 25.

O barateiro!
A' rua 1º de Março n. 1

continúa vendendo suas fazendas com 30 0/0 menos do que em outra qualquer parte, a saber:

Amazonas, recebemos esta nova fazenda, com bonitos desenhos e côres fixas, propria para bailes, passeio, etc., etc., e vendemos a 500 rs. o covado.
Baptistas, temos bom sortimento desta fazenda, com bons gostos, para 300 e 360 rs. o covado, sempre custaram 400 rs.
Panamá, desta fazenda temos grande porção, e por querermos dispô della com presteza, vendemos por 440 rs. o covado.
Cretones francezes, escuros e claros, com bonitos desenhos a 300, 360, 400 e 440; só aqui.
Popelinas, temos grande sortimento desta fazenda, muito lindos gostos, e vendemos a 1$ o covado, sempre custou 1$600; quem deixará de comprar? por certo ninguem.
Chitas claras e escuras a 240, 260, 280 e 300 rs. o covado; é barato, aproveitem.
Cambraia Victoria com 8 1/2 varas a 3$500 peça.
Dita transparente, muito fina, para 4$000, 5$ e 6$000.
Madapolões para diversas peças a 4$500 e 5$ á dito francez a 6$
Bramante de linho, duas larguras, a 1$ a vara só é barato; a elle, a elle.
Brins de Angola, com bons gostos e côres fixas, proprios para roupa de meninos, a 500 rs. o covado.
Brim pardo trançado, fino, a 400 rs. o covado.
Esguião de linho e algodão, com 7 jardas a 3$500 a peça; sempre custou 4$500.
Toalhas felpudas a 6$ e 6$500 a duzia; sempre custaram 8$.
Chapéos de sol de alpaca para senhora a 2$; é barato!
Chapéos de sol de seda para senhora, cabos de osso, a 3$500.
Ditos para homem (paragon) 8$500, de duas côres a 9$.
Ditos de alpaca a 3$500.
Ditos de merinó a 4$500.
Botinas para senhora a 4$500 e 5$000; é pechincha!
Casemiras de côres a 3$400 o covado; sempre custou 4$500; a ellas, a ellas!
Camisas de cretone, francezas, superiores, 2$500; que lindos gostos!
Lenços de linho, abainhados, em caixinhas, a 3$ a duzia.
Ditos de dito muito finos a 4$500 a duzia; só o barateiro. São finos.
Meias para homem a 3$500, ditas finas a 5$ a duzia!!!
Colchas alcochoadas a 3$.
Grosdenaples de côres verde, côr de rosa, encarnado e côr de cravo a 900 rs., 1$ e 1$200 o covado; só aqui.
Selecia a 30$ a peça com 25 varas, porém fina.
Atoalhado para toalhas de mesa a 1$440 a vara.
Brim branco, exposição n. 5, a 2$ a vara, que boa fazenda.
Grande sortimento de lãzinhas, e de gostos novos, a 140, 160 e 200 rs. !!!! só na barateiro.
Brilhantina branca a 400 rs. o covado? é sim.
Ao barateiro, ao barateiro!!
Alem destes, outros muitos artigos, que não mencionamos, mas que vendemos por limitados preços. Confronte ao arco de Santo Antonio encontrareis sortimento.
Agostinho Ferreira Leal & C.

— Vende se a armação da loja da rua de Marcilio Dias n. 13: a tratar na rua das Larangeiras n. 18, 1º andar.

PREDILECTA
A' rua do Cabugá n. 1 A.

Os proprietarios da Predilecta, no intuito de conservar o bom conceito que teem merecido do respeitavel publico, distinguindo o seu estabelecimento dos mais que negociam no mesmo genero veem scientificar aos seus bons freguezes que preveniram aos seus correspondentes nas diversas parças d'Europa para lhes enviarem por todos os paquetes os objectos de luxo e bom gosto, que sejam mais bem aceitos pelas sociedades elegantes daquelles paizes, visto aproximar se o tempo de festa, em que o bello sexo desta linda Veneza mais ostenta a riqueza de suas toillettes; e como já recebessem pelo paquete francez diversos artigos da ultima moda, veem patentear alguns d'entre elles que se tornam mais recommendaveis, esperando do respeitavel publico a costumada concurrencia.

Adereços de tartaruga os mais lindos que teem vindo ao mercado.
Albuns com ricas capas de madreperola e de velludo, sendo diversos tamanhos e baratos preços
Adereços completos de borracha proprios para luto, tambem se vendem meios adereços muito bonitos.
Botões de setim preto e de côres para ornato de vestidos de senhora; tambem tem para collete valitot.
Bolsas para senhoras, existe um bello sortimento de seda, de palha, de chagrim, etc., etc., por barato preço.
Bonecas de todos os tamanhos, tanto de louça como de cêra, de borracha e de massa; chamamos a attenção das Exmas. Sras. para este artigo, pois as vezes tornam-se as crianças um pouco impertinentes por falta de um objecto que as entretenham.
Camisas de linho lisas e com peitos bordados para homem, vendem-se por preco commodo.
Ceroulas de linho e de algodão, de diversos preços.
Caixinhas com musica, o que ha de mais lindo, com disticos nas tampas e proprios para presente
Coques os mais modernos e de diversos formatos.
Chapéos para senhora. Receberam um sortimento da ultima moda, tanto para senhora, como para meninas.
Capellas simples e com véo para noivas.
Calças bordadas para meninas.
Entremeios estampados e bordados, de lindos desenhos.
Escovas electricas para dentes, tem a propriedade de evitar a cárie dos dentes.
Franjas de seda pretas e de côres, existe um grande sortimento de diverças larguras e barato preço.
Fitas de saria, de gorgurão, de setim e de chamalote, de diversas larguras e bonitas cores.
Fachas de gorgurão muito lindas.
Flores artificiaes. A Predilecta prima em conservar sempre um bello e grande sortimento destas flores, não só para enfeite dos cabellos, como tambem para ornato de vestido de noivas.
Galões de algodão, de lã e de seda, brancos, preços e de diversas cores.
Gravatas de seda para homem e senhoras.
Laços de cambraia e de seda de diversas cores para senhora.
Ligas de seda de cores e brancas bordadas para noiva.
Livros para ouvir missa, com capas de madreperola, marfim, ôsso e velludo, tudo que ha de bom.
Pentes de tartaruga e marfim para alisar os cabellos; teem tambem para tirar caspas.
Port bouquet. Um bello sortimento de madreperola, marfim, ôsso e dourados por barato preço.
Perfumarias. Neste artigo está a Predilecta bem provida, não só em extractos, como em oleos e banhas dos melhores odores, dos mais afamados fabricantes, Loubin, Piver, Sociedade Hygienica, Coudray, Gosnel e Rimel; são indispensavais para a festa.
Saias bordadas para senhora, por commodo preço.
Sapatinhos de lã e de setim bordados, para baptisados.
Tapetes. Recebeu a Predilecta um bonito sortimento de diversos tamanhos, tanto para sofá como para entrada de salas.
Vestimentas para baptisado o que ha de melhor gosto e os mais moderno recebeu a Predilecta de or arato preço, para ficar ao alcance qualquer bolsa.

PARA LUTO

Vende-se chitas inglezas pretas com pintas a 200 rs. o covado, dita franceza muito fina, tanto lisas como com pintas de 320 rs. para cima; cantão preto a 800 rs. e muito fino a 1,000 rs; bombazinas, princezas e alpacas de todos os preços; lãzinhas pretas lisas de 400 até 500 rs.; assim como uma grande porção de retalhos tanto de chitas pretas como de lãs, que se vendem por preços baratissimos; tambem uma grande porção de chales pretos de lãs a 1,000 rs. por estarem um pouco russos: á rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Grande descoberta
Curativo das molestias do peito pelo
Xarope de sulphito de soda
DE
A. BERNET

Este importante medicamento que acaba de ser reconhecido pelos distinctos Drs Zalloni e Paraschevas como um verdadeiro especifico contra a phtysica, segundo provaram nos grandes numeros de casos por elles experimentados, como se vê na sessão da academia de Paris de 25 de março do corrente anno, encontra-se unicamente no Deposito da Pharmacia e drogaria de Bartholomeu & C.
N. 34 — Rua larga do Rosario — N. 34

E' com as noivas

A NOVA ESPERANÇA, rua Duque de Caxias n. 36, acaba de receber boas meias de seda proprias para noivas, e os apreciaveis ramos de larangeira

VENDE-SE

Na rua do Vigario n. 19, vende-se o seguinte: Cimento de Portland, em primeira mão.
Vinho do Porto, engarrafado, finissimo, em caixas de duzia.
Dito dito em barris e ancoretas.
Vinho Sherry, inglez em caixas de duzia.
Vinho Collares em ancoretas.
Cera em velas, de Lisboa.
Cera em grumo, idem.

MADAPOLÕES

Na loja do Pavão vende-se madapolões francezes muito incorpados, com 20 jardas a 6,000 réis, dito muito fino com 12 jardas a 3,000 e 3,800; assim como um grande sortimento de madapolões inglezes de 4,800 até 8,000 e 9,000: á rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Colchas para camas

Na loja do Pavão vende-se colchas de fustão brancos, para cama a 2,800, ditas de dito de cor a 4,000, cobertas de chita e de cretone, de 2,800 para cima e ditas de metim escarlate forradas com madapolão a 5,000: á rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Pentes girafe.

Pentes girafe, proprios para senhora, (ultima moda): a Magnolia á rua Duque de Caxias n. 45 é só quem tem.

Papai, mamãi.

Como são lindas as bonecas de cera que chamam papai, mamãi, choram, andam, etc. Só na Magnolia á rua Duque de Caxias n. 45.

Gaiolas, gaiolas.

A Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45, recebeu gaiolas de arame de lindissimos modelos, proprias para passaros; a ellas antes que se acabem.

OURO
12 — Rua do Cabugá — 12
LIQUIDAÇÃO
de joias de ouro, prata e pedras preciosas.

Ouro de lei.

Correntes do ultimo gosto, a oitava	5$500
Alfinetes para retrato, circulado de perolas	55$000
Idem idem idem esmearladas	60$000
Idem idem idem robins	65$0 0
Relogios de prata bem dourados, de 15$ a	30$000
Relogios para senhora, de ouro, de 40$ a	80$000
Ricos adereços com pedras finas com 50 0/0 de abate.	
Bonitas pulseiras do ultimo gosto com 50 0/0 de abate.	
Brincos de phantasia dos mais bonitos que tem vindo ao mercado, de 15$ a	60$000
Voltas com um bonito laço, por menos do que se vende em outra parte.	
Bonitas caçoletas, tanto para senhora como para homem.	
Anneis de diversos feitios, de 2$ a	20$000
Pulseiras de cobra de coral por 50 0/0 de abate.	

Tendo o proprietario deste estabelecimento recebido uma grande porção de joias dos ultimos gostos de Paris, e por preços já resumidos, participa a todos os seus freguezes, bem como ao respeitavel publico, que se acha sempre prompto a servir com toda a exactidão como costuma; certos de que passará um recibo, pelo qual fica responsabilisado pela transacção.

E' economico.

Graxa glycerina propria para a conservação do cordovão; vende a NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63.

Bramante para lençóes a 1$800 2$000 e 2$500

Na loja do Pavão vende-se superior bramante para lençóes, com 10 palmos de lurgura, que apenas precisa de 1 vara 1/4 para um lençol, sendo de algodão a 1,800 rs. a vara, dito mais encorpado a 2,000 rs., dito de linho puro a 2,500 e 2,800 rs.; assim como atoalhados superiores, tanto de linho como de algodão, porpreços muito em conta, e peças de algodãozinho para lençóes e toalhas, tendo de 4,000 rs. para cima: á rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Salame de Lyon
A 1$800 a libra

Só na Assembléa do Commercio n. 22, rua do Commercio, Meira & Lima,

Grosdenaples

Vende-se grosdenaple preto, fazenda muito fina, e que sempre se vendeu por 3$500 o covado, a 1$800 rs.; aproveitem, só o Desengano, á rua 1º de Março n. 25, junto a loja da esquina.

Salsa parrilha
Muito nova e grossa.

Vende-se por barato preço, em porção ou a retalho: na rua larga do Rosario n. 34.

Espartilhos.

Na loja do Pavão, vende-se espartilhos dos mais modernos a 3$500 e 4$000 cada um; assim como bonitos cintos com laços de setim a 5$000, e sedinhas lavradas com toque de mofo a 1$000 o covado: á rua da Imperatriz n. 60, de Felix pereira da Silva.

Aos meninos

A NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber um bom sortimento de finas bonecas que fallam, que riem-se e choram; tambem as tem mudas e surdas ou surdas-mudas venham ver se não é *verdade*.

Engenhos em Mamamguape.

Vende-se os seguintes:
Barra,
Preguiça,
e Patricio.

A tratar com seus proprietarios nesta cidade e para informações com Joaquim Pinto de Meirelles Filho na mesma cidade de Mamanguape, ou com Irmãos & C.

LINHO PARA VESTIDOS

Vende se linho liso e arrendado, lindos padrões a 400 rs. o covado, fazenda esta que sempre vendeu se a 1$; venham a elles antes que se acabem: na loja do Passo, rua Primeiro de Março n. 7 A, antiga do Crespo.

Liquidação de roupa feita

Na loja do Pavão liquida-se uma grande porção de roupa para homens e meninos, como sejam: calças de casemiras pretas e de cores, para todos os preços e qualidades; ditas de brim de Angola para differentes preços; ditas de brim de cores, pardos e brancos; paletots saccos, casacos e fraks de panno preto e de casemiras de cores coletes de todas as qualidades, por preços baratissimos, assim como grande porção de camisas e ceroulas por menos 30 0/0 do seu valor só para acabar: á rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Vende-se

no estado em que se acha o sitio no lugar do Remedio n. 48, freguezia dos Afogados, em chãos proprios, com 349 palmos de frente e 548 de fundo, com cacimba e tanque para banhos, estando a casa em ruinas, tendo alguns arvoredos de fructo, e 2 frente para o rio; os pretendentes dirijam-se a seu proprietario na rua de S. Francisco desta cidade n. 40

Aos cigarreiros

A NOVA ESPERANÇA vende papel de linho proprio para cigarros, de diversas larguras,

Rua do Amorim n. 37.

Presuntos inglezes para fiambre.
Queijos londrinos.
Ostras em latas.
Ovas de bacalháo em latas.
Lagostas em latas.
Azeitonas hespanholas em frascos.
Azeitonas francezas em frascos.
Saurissas de Oxford em latas.
Velas de cera branca de Lisboa.

VENDE-SE o sitio junto a igreja de S. José do Manguinho, com casa de vivenda assobradada e outras acommodações, todo murado, com duas frentes servi as por portão de ferro, dando para a rua da Amizade e para a do Manguinho. Tem de terreno proprio 194 palmos de largura e 354 de fundo; e a casa m de 52 palmos de frente e 84 de fundo. A situação é a melhor possivel para morada, e quem quizer edificar, terá bastante terreno para isto, pelo lado da rua da Amizade. Tem a gumas plantações de gozo e recreio, havendo bastante agua fornecida por duas cacimbas, uma das quaes é nova. A entender-se com o Sr. Dr. Witruvio quem o pretender.

Chocolate hespanhol

muito fino, tem para vender na Assembléa do Commercio, Meira & Lima, rua do Commercio numero 22.

Cortes bordados.

Vende-se cortes de cambraia, bordados, brancos e de cores, pelo baratissimo preço de 5$ cada um, fazenda que muitos vendem a 10$, é grande pechincha; a elles antes que se acabem: á rua do Crespo n. 25, loja do Desengano, junto a loja da esquina.

Lãazinhas baratas.

Na loja do Pavão, para liquidar, vende-se uma porção de lãazinhas de côres para vestidos, tendo de 320 rs. para cima; assim como ditas com listras de seda muito bonitas a 640 rs. o covado; alpacas de côres com listras de seda de 640 rs. para cima: á rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva,

VENDE-SE

a taverna sita á rua do Barão da Victoria n. 64, muito afreguezada: a tratar na rua estreita do Rosario n. 40.

Ceroulas e camisas.

Na loja do Pavão, vende-se ceroulas francezas de todos os tamanhos para homem a 1$600, e ditas de linho a 2$200, 2$500 e 3$000.

Camisas brancas com peitos de algodão, fazenda fina e por estarem um pouco enxovalhadas a 20$000 a duzia, ou a 1$800 cada uma, ditas com peito de esguião de linho a 3$000 e 3$500 cada uma, ditas com peitos e punhos de côr a 2$000 e 2$500: á rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Salsa-parrilha do Pará

Tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, no seu escriptorio, á rua do Bom Jesus numero 57.

Vejam e admirem.
A 500 rs. o covado.

O barateiro da rua da Imperatriz n. 60, vende popelinas pretas com listras assetinadas pelo baratissimo preço de 500 rs. o covado. para acabar.

Lustres, candieiros e arandellas.

A empreza do gaz, tendo recebido ultimamente uma quantidade de lustres, candieiros, arandellas, globos etc. etc., tudo obra de gosto e de primeira qualidade; acha se em posição de supprir a seus freguezes, por preços menores do que antigamente. Para verem as amostras, dirijam-se á rua do Imperador n. 31.

Cortinados para camas

Na loja do Pavão vende se um grande sortimento de cortinados bordados proprias para camas e janellas, pelo barato preço de 8, 9 e 10,000 rs. o par, assim como colchas de damasco para camas de noiva a 10 e 12,000 réis—é pechincha: á rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

A 500 rs. o covado

Na loja do Pavão vende-se lãzinhas japonezas de côres muito modernas pelo baratissimo preço de 500 rs. o covado, para acabar; notando-se que é fazenda que jamais se vendeu por menos de dois cruzados; já ha poucas: á rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão, de Felix Pereira da Silva.

Gorgurão

O barateiro, á rua Primeiro de Março n. 1, está vendendo córtes de gorgurão preto para colletes a 2$000, fazenda que sempre custou 7$; a elles, antes que se acabe: confronte ao arco de Santo Antonio.

Pechincha

Odilon Duarte & Irmão receberam pelo ultimo vapor um grande e variado sortimento de coques de cabello humano, o que ha de mais moderno, e vende-se pelo baratissimo preço de 10$ cada um; a elles, antes que se acabem.

Lustres e arandelas de vidro para gaz

Na grande exposição da rua do Imperador n. 35, junto ao escriptorio da companhia do gaz, vendem se os mais bonitos e modernos lustres e arandelas de vidro para gaz, assim como tudo o mais que se torna necessario para esse fim, sendo tudo dos melhores fabricantes que ha na Inglaterra. Os preços são mais baratos do que em outra qualquer parte, e com a vantagem que é o dono do estabelecimento mandar assentar os lustres ou arandelas no lugar que o comprador quizer, sem que para isso pague alguma cousa. Tambem se compra ou troca se lustres e arandelas já usadas, mas que estejam em estado de poder servir.

Cortes de casimira a 4$, e 6$000.

Na loja do Pavão, vende-se cortes de casemira para calça a 4$, 5$ e 6$000, ditos muito finos de uma só côr com listras ao lado, fazenda que sempre se vendeu a 9$ e 10$000, liquida-se a 6$000 para acabar: á rua da Imperatriz n, 60, de Felix Pereira da Silva.

Cura dos estreitamento d'uretra
pela facil applicação das
SONDAS OLIVAES
DE
GOMMA ELASTICA
As mais moderaas e aperfeiçoadas de todas as conhecidas
Vendem-se
NA
PHARMACIA E DROGARIA
DE
Bartholomeu & C.
34- Rua larga do Rosario — 34

— Vende-se um terreno no Caminho Novo, hoje rua do conde da Boa-vista, tendo cem palmos de frente e quatrocentos de fundo, proprio para se edificar uma boa casa, por ser perto do Recife: a tratar no mesmo lugar n. 120, ou na rua da Cruz n. 11.

E' BOM SABER-SE

Que a NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, bem conhecida pela superioridade de seus artigos de moda e phantasia, acaba de receber diversas encommendas de mer adorias de sua repartição, que pela elegancia bem mostra a aptidão e bom gosto de seus antigos correspondentes da Europa, e por esta razão a NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, convida a sua fina e constante freguezia e com especialidade ao mundo amavel, a visitarem na, afim de apreciarem aí onde toca o primor d'arte.

A NOVA ESPERANÇA não quer entrar no numero dos massantes (verdadeiros azoorinadores em extensos annuncios e nem pretende descrever a immensidade de objectos que tem expostos á venda, o que seria quasi impossivel, mas limitar-se-ha a mencionar alguns daquelles de mais alta novidade e toma a liberdade de aconselhar ao bello sexo que a visitem constantemente, para depois que comprarem em outra qualquer parte não se arrependerem, á vista do bom e escolhido sortimento que ha em dito estabelecimento, esta razão tambem demonstra que qualquer senhora do bom tom não poderá completar a elegancia de seu toilette sem que dê um passeio á NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, a qual acaba de receber os seguintes artigos de luxo e inteira novidade:

Modernas settas para prender os cabellos.
Primorosos leques de phantasia.
Bonitas sahidas de bailes para senhoras e meninas.
Interessantes gravatas para senhoras.
Elegantes fachas de touquim.
Bons adereços de madreperola.
Delicados adereços pretos de pulaio e borracha (gosto novo).

Cura das hernias, pelas fundas de borracha.

As melhores e mais aperfeiçoadas das até hoje conhecidas.

Vende-se
na
Pharmacia e Drogaria
de
Bartolomeu & C.
A'
34. — Rua larga do Rosario — 34

Vaccina. Vaccina.

Tendo o Sr. Dr. José Lourenço de Magalhães montado na côrte um completo serviço deste artigo, tem aqui aberto um deposito da melhor e mais recente, cujos tubos se encontram na
Pharmacia e drogaria
A'
34—rua larga do Rosario — 34.

GRANDE
LIQUIDAÇÃO.

Gama & Silva Brito, com armazens de molhados no largo da Santa Cruz ns. 2 e 4, tendo de liquidar a firma social em consequencia de um dos socios ter de retirar se, resolveram vender os generos existentes em seus armazens mais barato 20 0/0 do que em outra qualquer parte, e chamam a attenção do respeitavel publico e a dos Srs. fornecedores das despenças familiares, assim como aos Srs negociantes em pequena escala, certos de que encontrarão a maior sinceridade e agrado possivel. Deixamos de mencionar o grande numero de generos que compõe o grande sortimento, porque isto se tornaria enfadonho, limitando nos apenas a mencionar manteiga ingleza em barris a 800, 1$ e 1$100 por cada 450 grammas, dita franceza a 800 rs, dita ingleza em latas de meio kilo a 1$ ... aproveitem em quanto é tempo: no largo da Santa Cruz ns. 2 e 4, armazens de Gama & Silva Brito, em liquidação

Sitio e casa

Vende-se um sitio com uma casa nova, tendo o sitio 800 palmos de frente e 1,115 de fundo, nesse edificada com bons commodos e boa cacimba, na estrada nova de Beberibe, perto da encruzilhada, o que se torna commodo por ser 250 rs. para ir na 1ª ordem, no trem da via ferrea; acha se desoccupado: quem pretender, dirija se á rua larga do Rosario n. 20.

— Vende se a taverna da rua do Rangel n. 8, sendo a armação toda invernisada e envidraçada, que muito bem serve para qualquer outro negocio por ser em bom ponto.

— Wilson Rowe & C. vendem no seu armazem á rua do Commercio n. 14:
verdadeiro panno de algodão azul americano.
Excellente fio de vela.
Cognac de 1ª qualidade
Vinho de Bordeaux.
Carvão de Pedra de todas as qualidades

Aos nervosos

A NOVA ESPERANÇA acaba de receber aquelles milagrosos anneis electricos, cura infallivel dos nervosos.

Para senhoras

Como são lindas e modernas as gravatinhas que a Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45, acaba de receber!

Casemiras

Na loja do Pavão vende-se um grande sortimento de casemiras de cores e mescladas, tanto claras como escuras, proprias para calça; paletots e coletes por preços muito baratos, assim como no mesmo estabelecimentos se manda fazer qualquer obra tendente a alfaiate, com a maior presteza e por preços muito razoaveis: á rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Camisas.

Camisas francezas brancas de algodão fino com friso de côr a 2$000 uma, em duzia a 22$000; é pechincha: na rua do Crespo n. 20 loja de Guilherme & C

— Vende-se uma escrava moça e de bonita figura, sabe cozinhar e engommar com perfeição e sem defeitos: a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 57, outr'ora rua da Cadeia, no escriptorio dos Srs. Parente Vianna & C., com José Antonio da Silva Guimarães, ou na villa do Cabo, rua do General Victorino n. 21.

Cortes de cambraia

Na loja do Pavão vende-se cortes de cambraia transparente com babadas largos, tanto brancos como de cores, por baratos preços, por terem algum pequeno defeito: á rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Vende-se

na rua do Vigario n. 19, primeiro andar:
Vinho do Porto engarrafado, em barris e em ancoretas.
Cera em velas, de Lisboa, superior qualidade.
Retros do Porto.
Cimento Portland, legitimo

E' bonito

As almofadas bordadas de lã ... que recebeu a **Nova Esperança**, á rua Duque de Caxias ...

Chapéos para senhora.

A loja da Passo, á rua Primeiro de Março n. 7 A, recebeu um rico sortimento de chapéos para senhoras, pretos e de cores.

Chapéos para senhora, leques

e punhos, manguitos brancos e de côres, gravata de seda, perfumaria e cinto de couro.
Vendem Amaral, Nabuco & C., no Bazar Victoria n. 2, rua do Barão da Victoria.

Fumo exporte best Birds Eye

Amaral, Nabuco & C. vendem fumo inglez para cachimbo, no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

Sedinhas á 1$500 o covado.

Venham antes que se acabem: na loja do Passo rua 1º de Março n. 7 A.

— Vende-se por commodo preço, um sobrado de meia agua, de dous andares e sotão, sito á rua do Fogo n. 18, em terreno proprio e de muito boa construcção: a fallar na rua da Conceição n. 32 das 6 ás 9 e das 3 ás 6 da tarde.

LITTERATURA.

Cantico á morte.

Traze em teu seio o talisman da crença,
A paz sob teu véo...
Nós subiremos de vagar a escada
Que vai bater ao céo!

F. Varella.

I

Vem com teu sôpro gelido,
Virgem sem côr tão branca!
Sem vozes, sem estrépito,
Deixa a minh'alma franca.
Que importa o terreo involucro
E as illusões d'aqui? !
Antes a paz do tumulo
A quem na vida pena:
Minh'alma aspira á gloria
Pacifica, serena,
E aurora sem crepusculos
Só posso achar em ti.

II

Os entes pusilanimes
Olham-te apavorados,
Com medo de fitarem-te,
Na argila enraizados;
Proferem-te calumnias,
Dizem-te horrenda e má!
Pobres seres estupidos,
Julgam o mundo a vida!
Sem ver o brilho limpido
Da alampada accendida,
Que trazes, magnanima,
E á vida guiará!

III

Eu não: vejo-te a vespera
Da vida immorredoura,
Vejo-te qual principio
Da luz da eterna aurora;
E banho-me de efluvios
D'essa alva no clarão:
E a ambicionada época
Conto por minhas dôres,
Por minhas tristes lagrimas,
Por minhas murchas flores,
— Amigos melancolicos
Da minha solidão.

IV

Eu sou como um ludibrio...
Nauta em revoltos mares!
Um véo cobrio de maculas
A luz dos meus luares.
Ai! cego e já sem bussola
Tomou-me o vagalhão:
E vejo as procelarias,
Na linha do horisonte,
A perpassarem rapidas
Sem me pousar na fronte;
Como miragens perfidas
De uma árida extensão!

V

Onde o meu rir da infancia
E as rosas do passado,
Meus sonhos de innocencia
E os entes que hei amado?
No vacuo, no preterito,
Tudo se mergulhou!...
Só eu fiquei incolume,
Na dôr e na surpreza,
Como uma flor sem hastea,
Boia na correnteza,
Sem ter itinerario
Na estrada em que se achou.

VI

Além do mundo a patria
Deve encontrar a alma,
Devem ganhar os martyres
Ao soffrimento a palma:
Ha um lugar esplendido,
— Paiz da inspiração!
Onde não se ouve lastimas
Do pobre perseguido,
Nem o sorrir sardonico
Do rico endurecido,
Mas só hymnos de jubilo
Ao rei da creação.

VII

Dá-me esse eterno idylio
Acima das espheras,
Dá-me esse ar balsamico
De olentes primaveras,
Dá-me essas ribas poeticas,
De tão suave luz!
Tira-me a vida aos musculos
Sem extorsões, sem dôres;
Deixa-me um rir perpetuo
Nas violaceas côres:
Faz que na hora ultima
Eu possa ver a cruz!...

VIII

Deusa dos cemiterios,
Tão pallida! de neve!
Vem! com teus labios lividos,
Oscula-me de leve:
Leva-me a alma rútila
Ao throno do Senhor!
A' existencia placida
Que não achei na terra!
Com teus olhares vitreos
Do lodo me desterra!
Virgem de seios gelidos
Dá-me teu casto amor!

Encanamento, 15 de setembro de 1874.

Rodolpho Dornellas.

O providencialismo perante a historia.

CONFERENCIA PUBLICA NA ESCOLA DA GLORIA, PELO DR. LUIZ DE ALMEIDA ARAUJO CAVALCANTE, NO DIA 9 DE AGOSTO DE 1874.

(Continuação)

Pouco depois, turvam-se as esperanças da humanidade. a ingratidão humana provoca uma estupenda vingança divina e a humanidade, em frente de um Deus arpendido de cria-la, embrenha-se na desgraça, até que as aguas immensas de um diluvio que abrange o universo, quasi exterminam a raça infame de filhos ingratos, deixando-a sobreviver mais fragil, mais infeliz e mais desditosa; e a tremenda vingança desperta um novo arrependimento da parte do mesmesmo Ser, que se compromette então a nunca mais punir tão exageradamente os vicios humanos. Eis a concepção de Bossuet: « Deus arrependeu-se da criação do homem! Deus vingou-se! e novamente arrependeu-se! »

Um povo escolhido, protegido privilegiadamente, quando o resto da humanidade fica alheio aos beneficios diversos, um povo que atira nas voragens vertiginosas do Mar-Vermelho os fragmentos da civilisação egypciaca, um povo diante do qual repetem-se milagres sobre milagres, e que apezar de tudo protesta, por sua incorrigivel idolatria, contra a intervenção sobrenatural do Criador é quem vai expellir da terra promettida povos inteiros e nações constituidas, e tudo por ordem terminante de um Deus que manda desprezar a patria,—o vinculo sagrado do coração!

E esse povo ingrato, desfortunado, objectivo de tantos e tão grandes milagres nos tempos de outr'ora, continúa hoje a existir para mero exemplo da vingança divina, ouvindo a humanidade proferir de quando em quando o terrivel—*Deicida!*—de Lamennais, que tem sido e será em todas as idades o indicio irrecusavel de uma infinda e cruel maldição! Não é sómente isso!

Sob o ponto de vista de Bussuet, as grandes personagens historicas, as nações e os imperios são convertidos em *instrumentos* da Providencia quando az-se necessario um castigo, ou torna-se mister essa destruição! E', como vêdes, o fatalismo da Providencia mutilando a liberdade humana excluindo-a da historia. Ante tal theoria recúa espavorido o dogma do progresso e a humanidade assemelha-se a essas vagas que, embora tumultuosas, não podem absolutamente ultrapassar o obstaculo invencivel que a natureza impoz á sua impetuosidade. (Muito bem.)

Seria certamente ahi impossivel o verdadeiro providencialismo que a historia demonstra em suas evoluções (muito bem).

Vico em seu livro, que é sem duvida um thesouro do saber e meditação, lembrou desde o titulo a novidade da philosophia da historia, mas não descobrio, como suppoz, as leis e os principios que regulam o encadeamento das sociedades humanas.

Tambem elle partio do ponto de vista biblico, e se Bossuet vira Deus do alto de seu throno celestial dirigindo a seu modo os homens e os povos, as nações e os imperios, Vico, do cimo das collinas romanas vio a Providencia fazendo a humanidade nascer, crescer e desenvolver-se para morrer e renascer, trazendo do berço a sêde insaciavel e a fome perpetua dessa mesma civilisação que delle foge a cada passo: é um supplicio mais terrivel do que o de Tantalo, porque aqui afasta-se a materia e alli retira-se o espirito do cume do Thabor após uma terceira transfiguração. E senão, meditai a concepção do illustre philosopho.

Um povo nasce com o instincto religioso vendo um Deus em cada ser, uma divindade em cada objecto de phantasia, vivendo de puras contemplações atêa a chamma do mysticismo, que domina-lhe o coração e a intelligencia, e apezar de ir progredindo, continúa vendo um Deus em cada heróe: é a primeira idade, a idade mythologica.

O espirito humano desenvolve-se, e assim vai se modificando pouco a pouco o elemento divino, até que entra o predominio da entidade, que praticando acções gloriosas e provocando frenetico enthusiasmo, chama, se o heróe para ser elevado á cathegoria de semi-deuse: é a segunda idade.

A humanidade, continuando a ganhar terreno nessa luta contra os sentimentos primitivos, faz desapparecer o Deus e o semi-deus e attinge ao zenith da civilisação: é a terceira idade. Então ella, a humanidade, na deficiencia completa de crenças religiosas é collocada diante dos terriveis *ricorsi*, que a obrigam a transfigurar-se de novo paul tinamente; de modo que quando o genero humano avista o distico esperançoso que a Providencia escreveu na fachada do edificio da civilisação, já sente-se ferido por uma estupenda desdita e já vê annunciados os horisontes do sua felicidade. (Vozes: muito bem!)

Que fatal providencialismo esse! Que theoria desanimadora! E foi um crente que escreveu-a! E foi um philosopho que elevou á ideal a civilisação romana!

A *philosophia da historia da humanidade* é uma obra de incontestavel merito; mas é necessario convir que em Herder ha menos sciencia profunda do que obscuridade, exageração e fórma sempre primorosa, o que levou Cousin a dizer que *as côres do livro são extremamente brilhantes e que nelle ha mais brilho do que luz.*

De feito, Herder ora é o poeta que faz apologia do Creador, olhando para Deus que dirige o universo e para o homem effectivamente encadeado á essa vontade suprema; ora, é o philosopho que vacilla perante qualquer obstaculo, quando chama o homem a reger-se, e quando resolve-se é para arredar da historia a Providencia, ou para confessar que se Deus intervem nas evoluções historicas, o homem não deve ir ahi procura-lo! Quanta duvida! Quanta incoherencia!

Cousa notavel é esse intervenção divina na doutrina de Herder! Deus creou o homem, deu-lhe faculdades e prometteu auxilia-lo por suas leis eternas, que são as mesmas que regulam a natureza physica, pelo que *toda a historia da humanidade é uma pura a historia natural das forças humanas, das acções e inclinações que dependem dos lugares e dos tempos.* Eis como neste systema, em ultima analyse, pouco ou nada fazem Deus e o homem, a Providencia e a liberdade, e tudo confirma o fatalismo indirecto da Providencia por intermedio de uma cruel natureza, que impossibilita qualquer philosophia da historia.

Subordinando o mundo moral ao mundo physico, elle reduz a historia dos acontecimentos humanos á uma cópia fiel dos resultados mais ou menos inevitaveis do nosso globo, de sorte que ser-lhe-hia facil descrever as sociedades antes que ellas comessassem a existir, antes que seus habitos se manifestassem, uma vez que lhe fossem dadas a configuração do sólo, a profundidade dos valles e a elevação das montanhas.

Perguntai a Herder porque Alexandre realisou a expedição da Asia, que elle não lembrar-se-ha da necessidade de hellenisar o Oriente e abrir exemplo para essa unidade romana, sem a qual o christianismo talvez fosse impossivel, e responderá que a expedição deu-se, porque Philippe a tinha preparado, o povo a queria e tudo combinava com o ardor guerreiro de um moço ambicioso de glorias.

Perguntai-lhe quem são esses grandes vultos que têm civilisado a humanidade, ainda que com o ferro e com o fogo, com a desolação e com a morte, que elle affirmará que os conquistadores são assassinos que devem ser desprezados; ou antes perseguidos, como os leões e os lobos, nas selvas e nas brenhas, para que não prosigam, tudo destruindo e tudo sacrificando a suas ambições como Saturno.

Perguntai lhe, emfim, qual a sorte da humanidade, que elle vol-a mostrará banhando-se em sangue e pisando sobre ruinas seculares no meio de um pungente desespero e de uma cruciante desgraça que causam lastima e arrancam lagrimas de dôr aos corações mais empedernidos; e, depois, irá condemnal-a a ficar *para sempre á roda de Ixion e ao rochedo de Sysipho, ao enpplicio de Tantalo, apezar de seus longos esforços.* Oh! quão doloroso é esse inexoravel fatalismo, surgindo por entre os hymnos e hosannas que entôa Header á Providencia! (Muito bem.)

Minhas senhoras e meus senhores, vou notando que é vasto de mais para uma só conferencia o plano que me havia traçado; por esta razão não fallar-vos-hei de outras phases por que tem passado a doutrina do providencialismo, e reservando esse estudo para quando me deliberar a tratar especialmente de tão variadas theorias, em que o erro apparece de envolta com o desejo de innovar, desde já enceto a demonstração historica, que constitue meu principal assumpto, de um providencialismo que não aniquila a liberdade humana, nem desmorona o edificio gigantesco das aspirações progressivas da humanidade.

Vereis como as sociedades começaram e marcharam sem a intervenção milagrosa do Ente Supremo; vereis como esse mesmo Deus que todos adoramos com certa idolatria, filha de nossas crenças intimas, se tem erguido nos grandes movimentos sociaes, indicando á humanidade um caminho brilhante, em que estão semeadas as flores da liberdade (*Muito bem*); vereis como o homem com a liberdade tem procurado impugnar o que está nos planos da Providencia, e desta maneira certas contradicções que tendem incessantemente a diminuir entre a creatura e o Creador; vereis ainda a humanidade, de quando em quando no correr dos seculos, alçando o collo contra os designios providenciaes, para depois abater-se por um impulso mysteriosamente livre e sujeitar-se indirectamente a esse poder maravilhoso que nunca despreza o homem, nem nas tristezas do isolamento, nem nos prazeres da vida social. (*Vozes: muito bem!*)

A duas reduzem-se as principaes theorias que se teem imaginado para explicar a origem da humanidade. Uma quer que o genero humano tenha procedido da mesma fonte e, abraçando-se com as tradições biblicas, pinta aos olhos da razão, com todo esplendor magestoso das concepções primitivas, a atmosphera do primeiro dia da existencia impregnada de perfumes celestiaes: tudo ahi parece grandioso e estupendo. Dentro em pouco, o amor, essa divina inspiração do sentimento, transforma-se em manancial fecundissimo das mais graves desillusões e maiores dissabores do genero humanó, que desde logo começa a luta eterna do eterno perseguido da legenda judaica encarando dous principios, que parecem antagonicos e que ser-lhe-hão fataes, em quanto não soarem aquelles clarins funebres do valle phantasiado de Josaphat: de um lado Deus, e do outro a liberdade, sendo seu inimigo mais implacavel e temerario.

A outra pretende diversificar o genero humano, não crê nas tradições anti-diluvianas e, excavando os montões de ruinas antigas, toma variadissimas direcções, que são outras tantas ramificações de um mesmo tronco, e em seguida erige-se em um nevoeiro de duvidas e com o orgulho da verdade, dendo á humanidade uma origem que não satisfaz á seriedade da critica, nem aos rigorosos anhelos da sciencia.

Não cabe aqui expôr os motivos de minha preferencia; mas, como quer que seja, ainda mesmo concedido que o berço da humanidade lembre a Esphinge e seu tumulo o mysterio, eu creio que o systema de Darwin é absurdo e a doutrina de Lamarck impossivel, e o homem será sempre, quanto a mim, a grande synthese do universo. Assim evito a discussão de questões que, por serem importantissimas, bastariam sós para uma serie de conferencias, e passo a considerar debaixo de um ponto de vista generalisador e rapido a immensa cadêa das sociedades, afim de demonstrar que a Providencia tem incessantemente educado a humanidade.

As primeiras idades são ainda hoje um mytho, e as crenças antigas, quer sociaes, quer religiosas, quando passaram para o dominio da historia, precipitaram a pobre humanidade na noite de materialismo, que invadindo e dominando tudo transformou-se mil vezes á semelhança do Protheo.

O mundo era já grande, mas os homens não comprehendiam ao menos os germens de sua verdadeira perfectibilidade pelo espirito, e, como naufragos sem esperança de salvamento, elles perdidos nesse *mare magnum* repousavam nos braços inertes da materia, que tudo absorvia, desde o homem até Deus, desde a politica até a religião.

Os primeiros imperios estenderam-se nas ferteis margens do Nilo e nas aprazives planicies do Euphrates: eram dous mundos que disputavam o sceptro da civilisação, ou duas civilisações que aspiravam prender os vôos altivos da intelligencia sob as pyramides do Egypto e entre as muralhas de Babylonia. Cyro, nesse tempo, foi o libertador do universo: tornando um paiz tributario e vencendo o outro, elle, que ambicionava a fundação de um imperio gigantesco, desempenhou a gloriosa missão de libertar um povo, que havia sido alvo de cruentas perseguições, não só no governo theocratico dos Pharaós, mas tambem no regimen depravado da filha de Babel. E' que a Providencia quiz que um immenso imperio se constituisse no meio do fatidico festim de Balthazar; é que ella deu a Cyro liberdade para erigir a bandeira de uma nova civilisação, que devia permittir que uma raça desditosa fosse derramar as lagrimas de sua desgraça, olhando para os muros de Jerusalem e condoendo-se das tristezas mysteriosas da cidade eterna! (*Muito bem*).

Entretanto, a Asia poderia manter intacto o deposito da civilisação? Não, certamente, e muito menos conserva-lo-hia a Africa. Nesta sabeis, por exemplo, que os ethiopes, segundo refere Herodoto, não confiavam a realeza senão ao mais forte e mais poderoso pela materia, de sorte que entre elles, para ser digno de subir os degráos de um throno, era mister ter um porte gigantesco para que se firmasse o absurdo parallelo que lá admittiam entre a estatura do homem e as elevadas funcções do rei.

Naquella sabeis igualmente que não cessára, apezar dos embetes colossaes dos povos que se arruinavam reciprocamente, a deploravel apotheose do materialismo. Os tartaros materialisavam todas as relações da vida domestica e nenhum culto rendiam ao sentimento da fraternidade, ou aos mais santos deveres da natureza: o irmão fraco e debil não provinha do mesmo sangue e era desprezado para vegetar na atmosphera da indifferença, ou viver na miseria da abjecção; o pai decrepito, porque se tornára inutil aos combates corporeos, ora era torpemente maltratado, ora vil e barbaramente privado de existencia, e nisto consistia a dedicação do irmão e o desvelo do filho! e quando as caçadas não satisfaziam-lhes o desejo de carnificina, elles, esses barbaros algozes de seus irmãos e seus pais, atiravam-se, como feras cruentas, sobre as muralhas chinezas para fazerem mais sacrificios á sua perversidade infernal!

E não era tudo! No meio dos encantos mysticos das diversas religiões asiaticas havia a mais estupenda apologia do materialismo, e debaixo da abobada celeste occultavam-se as mais degradantes doutrinas! No *Ramayana* lê-se que *se não houvessem reis que dirigissem os povos com seu poder, a esposa não obedeceria ao esposo*, o *filho não sujeitar-se-hia ao pai e os homens devorar-se-hiam como peixes no mar*, de tal sorte que era a força só e exclusivamente que dava origem e segurança aos delicados estimulos do coração da esposa, ao sublime reconhecimento do filho e á solida fraternidade dos homens! E' que ahi todas as cousas succumbem ante esse colosso infernal que chama-se Ravana, e o mais convencido materialista sente horror ante a pura lembrança do serralho maravilhoso de Lanka!

Quando a força desapparesia d'entre esses povos, os homens e as sociedades levantavam-se uns contra os outros e, com alegria no espirito e sorriso nos labios, erigiam o estandarte de uma cruel destruição. Olhai mesmo para a soberba Tyro, debruçada em seu leito de ondas, que pasmareis diante dos instinctos sanguinarios de Pygmalião, digno precursor dos taes commerciantes tradicionaes da Phenicia, os quaes nunca passaram de piratas, ladrões ou assassinos. Que triste requinte do materialismo! Não vos admireis, portanto, de que deus vastos continentes não coubessem n'um templo sumptuoso, em que o mundo visse scintillarem os esplendores da civilisação: esta foi justamente exigente para com esses povos que não quizeram constituir-se apostolos do futuro, e a Providencia deixou que ella seguisse sua viagem atravez de novos territorios e em busca de novos climas.

Então, a Grecia revestio-se de suas magestosas insignias para defender o sagrado deposito que Deus lhe havia confiado, porque nenhum paiz realmente mais apto do que este para tão gloriosa missão. Sim! Ahi estava o tribunal de todos os elementos; ahi se achava o santuario de todos os principios: o elemento africano tinha vindo com Cecrops para Athenas e com Danao para Argos, o elemento asiatico tinha vindo com Cadmo para Thebas e com Pelops para o Peloponeso; a diversidade estava em Plutão e Neptuno; a unidade, em Jupiter, e a harmonia, nas lyras de Apollo e Amphião; a realeza podia confiar no Agamenon dos deuses, e a democracia no esforço potente de Hercules; emfim a humanidade podia avistar limpidos os horisontes de seu porvir na immensa concepção de Prometheo, e a justiça, reputar-se triumphante, entoando hosannas ao verdadeiro Deus, ... aquelle grito afflictivo que Eschylo fez soltar ao martyr herculeo das cadêas graniticas do Caucaso. (*Muito bem*).

Oh! como era bello esse Olympo! como eram grandiosos esses tempos em que um sentimento menos egoistico appareceu com expedição dos argonautas, e em o Occidente lutou pela primeira vez contra o Oriente dentro dos muros de Troia! Como era sublime a concepção dos sons harmoniosos, que faziam as arvores estremecerem, os rochedos rolarem, os rios pararem o curso, as montanhas abalarem-se em seus alicerces e as féras adquirirem a placidez dos sentimentos humanos, sómente para escutarem as melodias divinas da lyra de Orpheu!

(Vozes: Bravo! Muito bem!)

Tudo nesse paiz era uma affirmação de que a Providencia traçara no fadario da Grecia, não aquellas palavras assustadoras de Daniel, mas o glorioso distićto de ser a mãi fecunda das civilisações; por isto, desde que a Grecia se constituio definitivamente, ella tornou-se a patria do guerreiro, o theatro da sciencia e o céo da belleza. Tres vezes o Oriente pretendeu destruir a florescente civilisação européa; tres vezes o Occidente fel o recolher-se aos arraiaes do passado. O mundo pareceu deslumbrado recordando as aspirações civilisadoras do seculo vaidoso de Pericles. A Grecia, isenta das guerras exteriores, que ella concluira debaixo de tão venturosos auspicios, em vez de consolidar-se pela harmonia e unificar-se pela paz, deixou avultarem ciumes e discordias, produzindo guerra intestinas tão clamorosas que causaram o esphacelamento da republica. Foi assim que desappareceu a unidade: a diversidade só não bartava para augmentar o edificio da civilisação universal. Era mister que alguem viesse salvar do naufragio o futuro dos povos. Mas, que mysterio! Da Grecia mesmo sabiram os dous elementos de eterno antagonismo: Demosthenes nascera em Athenes e Philippe ahi fôra educado sob a generosa direcção de Epaminondas, e não tardou que aquelle representasse uma republica decahida e este uma idéa victoriosa. Demosthenes foi o mais temivel inimigo do rei da Macedonia; sua palavra inspirada por uma santa dedicação nas praças publicas de Athenas valeu mais perante Philippe do que todos os exercitos gregos, e cada uma das onze *Philippicas*, que são ainda hoje admiradas com illimitado enthusiasmo, era o derradeiro gemido de um gigante que se esboroava, ou o riso fagueiro da vida que visitava o moribundo para abrir-lhe mais graciosamente a lousa do tumulo. (Muito bem! Muito bem!)

Dir-se-hia um duello de morte, que a liberdade travara contra a Providencia; mas a liberdade não podia vencer, porque tornara-se irmã inseparavel da anarchia e da escravidão: deviam pertencer á Providencia os louros do triumpho. Confessemos que a independencia da Grecia morreu na batalha de Cheronéa, oh! dolorosa confissão! mas ah! Grande Deus! por amor daquelles guerreiros valentes que sacrificaram pela causa da patria, por amor daquelles philosophos illustres, daquelles poetas inspirados, daquelles oradores colossaes, não digamos que a Macedonia venceu! Seria um sacrilegio contra a memoria de Leonidas e Temistocles, de Socrates e Platão, de Eschylo e Sophocles, de Pericles e Demosthenes, repetir a pungente recordação de que o ouro macedonico triumphara na corrupção de Eschines! Não! mil vezes não! Philippe não triumphou, apezar das desventuras da Grecia agonizante! Quem apagou-se foi o passado de um povo, quem venceu foi a Providencia; quem triumphou foi o futuro da humanidade, foi a civilisação! (Repetidos bravos.)

O grande rei, desde esse dia desenganado de inimigos europeus, projectou uma expedição á Asia, e, bem longe de phantasiar um principio generoso, que fosse a divisa do seu exercito, lembrou-se de castigar os porsas pela ousadia de Xerxes. Não estava, pois, no caso de realisar a missão providencial, que—depois foi desempenhada por seu filho.

(*Continuar-se-ha.*)

FOLHETIM

JOANNA

UM JOGO DE PAIXÕES.

POR

George Sand.

(TRADUCÇÃO DE X. X. X.)

PARTE TERCEIRA

III

(Continuação do n. 238).

— Sou teu, disse eu; venceste, pertenço-te. Ignoro o que nos reserva o futuro; esqueçamo-lo, para só nos lembrarmos do presente, que é a verdade. Nós nos amamos, e eu emfim quero dizer-te que tenho te amado toda vida! Sim, amei-te aos dezeseis annos sem nunca te ter visto: nossos pais destinavam-n'os um para o outro, e eu, ainda no collegio, já te adorava, via-te em todos os meus sonhos, e estreitava tua imagem ao meu pobre coração. Fui a Panticosa atravéz dos geleiros e precipicios sómente para ver-te. Não te vi alli, porém, divisei-te em Bordeaux ao partires para a Hespanha com teu pai. Depois, mais tarde, fui ainda a Panticosa para encontrar-te. Alli sube de cousas que esmagaram-me o coração. Quiz esquecer-te. Encontrei-te em fim nos Peryneos, e durante um instante julguei ter-te reconhecido; mas teu nome supposto e tua acentuação parisiense vedaram-m'o. Desde que vivo ao pé de ti, defendo-me e combato, e agora, no momento em que quero fugir-te e detestar-te, tu me abates e me vences! Pois bem! eis-me vencido, adoro-te, enlouqueço; tu assim o quizeste!

— Sim, eu o quiz, respondeu ella estreitando-me ao peito, e eu nunca terei o direito de reprovar-t'o, visto que lutaste contra mim como um leão. Entretanto esta victoria não é um resultado da minha habilidade, não; fui apenas sincera, eis tudo. Bem vês, pois, que o amor pode dispensar o espirito. Vamos! dize-me que me amas; dize-m'o cem vezes, mil vezes. Quero saborear essa palavra, que é minha vida inteira. Anda! falla! dize-a! sinto que quando deixar de ouvi-la morrerei!

Repeti-lhe a phrase mais de mil vezes cobrindo-lhe as mãos e os cabellos de castos e ardentes beijos, taes como soem inspira-los os primeiros transportes do verdadeiro amor, que sem duvida tem um quer que seja de paternal, que dá ao homem o sentimento da necessidade de divinisar e adorar a fraqueza que se refugia no seu seio.

Até então eu estivera enfebricido e como que sentia-me envergonhado da sêde de amor tão ingenuamente confessada pela minha joven doente. Sentia-me incendido ao mesmo tempo que humilhado ante a idéa de poderem ser apagadas essas chammas por qualquer outro, pelo primeiro que apparecesse... Mas, extasiada e calma entre meus braços, Manoela rehabilitou minha derrota, visto como, longe de dar-se ao demonio, fez-me subir comsigo á região dos anjos.

Pobre criança inconsciente como a rôla, mas como ella ardente e doce! eu a desconhecera supondo-a capaz de um calculo egoistico. Entretanto ella se me entregou toda inteira sem querer olhar para traz, e foi sem duvida a alma o que ella deu, sem ser arrastada pelos sentidos. Os sentidos! parece que ella nunca comprehendera sua linguagem, parece que nunca ouvira suas suggestões! Preza entre os meus braços e estreitada ao meu peito, ella nem tinha febre, nem sobresaltos, nem rubores; e repetia a cada instante, com uma candidez admiravel. Tu me amas! e nos momentos em que a febre mais me dominava, ferido pelo seu olhar immaterial e pelo seu sorriso infantil, eu tornava a ajoelhar a seus pés como um devoto diante da sua madona.

De repente fomos interrompidos e sorprendidos por um movimento extraordinario que houve na casa. Corri para a janella, e Manoela perguntou-me:

— O que tens? o que receias?

— Pareceu-me ouvir o ruido de um carro. Se fosse o Sr. Brudnel que voltasse?

— Não, elle de certo não regressaria sem nos prevenir. Demais Dolorés vela.

— Ah! esta Dolorés! tu despedi-la-has, não é assim? E'-me odiosa essa mulher, e parece-me o teu máo genio!

— Despedi-la-hei, se o quizeres; mas és injusto para com ella. E' a ella a quem devo a felicidade de ter comprehendido que o teu odio era amor. Eu não queria acredita-lo, e foi ella quem me aconselhou que te fallasse francamente. Ousei-o correndo o risco de ser desprezada, e o céo bem vês que desceu em meu auxilio! Ah! bemdita seja a coragem que Dolorés me inspirou!

— Mas essa mulher não te aconselhou que te entregasses sem condições? Sem duvida ella espera que eu aceite os dons de Richard, e conta ficar comnosco.

— Que nos importa que ella espere e calcule o que quizer? Se ella deu-me máos conselhos, pensas que os segui?

— Ah! perdoa-me, disse eu tornando a cahir a seus pés. Bem vejo que tua lealdade é superior a tudo, e eu sou um miseravel duvidando d'ella!

— Então, crês em mim? disse ella pondo as suas entre as minhas mãos. Emfim! bemdito seja Deus! oh! como sou feliz!

— Faço-lhe os meus cumprimentos, sênora!—disse uma voz sêcca e glacial que se elevou do fundo do gabinete e que approximou-se ao fazer-se ouvir.

Vimos então desenhar-se, aos raios da lua que se projectavam entre nós e a porta, o pallido rosto de sir Richard Brudnel.

Fiz um movimento como para desprender as minhas das mãos de Manoela, que reteve-as com força, dizendo:

— Não, fica assim mesmo afim de que elle veja como nós nos amamos! Por ventura queria eu engana-lo?

Mas, como sir Richard, voltando-se bruscamente, dispunha-se a sahir, ella largou-me, correu para elle, e retendo-o, disse-lhe:

— Meu amigo, meu pai, perdoe-me ter disposto do meu coração sem consulta-lo; e abençôe o meu amor que continúa a ser digno da sua protecção.

— Continúa a ser digno..., replicou sir Richard, significa que sua honra esteve dependente de bem pouco, do acaso da minha intervenção. Não é esta a primeira vez que sómente o acaso protege-a, Manoela. Ponha-se, porém, sob a protecção d'esse outro Deus, porque a minha não será bastante.

Foi a primeira vez que ouvi sir Richard usar de linguagem tão amarga. — E, disse de mim para mim: estamos perdidos, porque elle amava-a — Manoela sem duvida fez a mesma reflexão, porque deixou pender a fronte e ficou como interdicta.

Eu estava resolvido, qualquer que fosse o resultado, a não deixar ultraja la. Todavia contive-me, porque queria saber tudo. Dominei-me, pois, e aguardei a explosão; mas sir Richard igualmente sopitou o seu impeto e readquirio o sangue frio habitual, e dirigindo-me a palavra como se nada se tivesse passado de extraordinario, disse-me:

— Peço-lhe perdão por ter-me excedido ao ponto de ralhar com esta menina diante do senhor. Sem duvida teremos de fallar a seu respeito; mas, agora, não, porque estou fatigado e preciso retirar-me. Julguei dar-lhes prazer correndo ao seu encontro; mas a frieza do seu acolhimento prova-me que, pelo menos para o senhor, doutor, sou demais aqui. Sei que em determinadas circumstancias os melhores amigos são as vezes importunos. Meu Deus! não me zango com cousa alguma. Censuro a precipitação, e a ausencia de confiança, nada mais; mas depois da censura sobrevem sempre o perdão, e é este que ambos devem esperar de mim.

Tendo assim se expressado com certos laivos de ironia, sir Richard quiz ainda retirar-se sem ouvir-nos; mas Manoela, pondo-se diante da porta, disse-lhe:

— Não, o senhor não se retirará assim. Uma vez que está zangado, ralhe comigo, porque eu bem o mereço, e aceitarei as reprimendas; mas quero justificar-me, ou pelo menos explicar-me. O senhor está fatigado, querido amigo; pois bem, fique e descance aqui; faremos trazer-lhe o chá, seremos dous em servi-lo, e depois conversaremos e dir lhe-hemos tudo!

— Para que, se já sei tudo, replicou o Sr. Brudnel com zombeteira bonhomia e sentando-se n'uma poltrona. Tudo ouvi, porque Dolorés pedio-me que os escutasse afim de julgar da situação. Se intervim na sua conversa, foi porque quiz poupar-lhes uma falta séria, como a de se ligarem um ao outro sem se lembrarem do seu melhor amigo. Toque a campainha, minha querida filha; eis-nos calmos, segundo creio, e pois já se pode pedir luz.

Permaneci callado em quanto Manoela mandou servir o chá e fallou a sir Richard acerca da sua viagem com inteira liberdade de espirito.

Durante esse tempo Dolorés andou rapidamente de um para outro lugar, perscrutando com muda angustia as palavras e as attitudes e gestos. Era evidente que ella nos trahira no intuito de, com um profundo golpe, libertar Manoela da sua cadeia e forçar Richard a casar-nos.

Logo que ella sahio, o Sr. Brudnel, que ainda não tinha erguido os olhos para nós, foi fechar a porta, e, fitando-nos com um sorriso que me pareceu forçado e que me retalhou o coração, disse nos:

— Eis-nos sós, meus filhos, e reconciliados antes de tudo. Querem uma explicação; pois bem! vou dar-lhes o exemplo da franqueza.,. Sim da mais completa franqueza.

Sentou-se e fallou n'estes termos:

« Já sei, doutor, que Manoela, pois, que é preciso dar-lhe seu verdadeiro nome, contou-lhe toda a sua historia. Nada tenho que rectificar n'essa historia, mas devo esclarecer um ponto que ficou duvidoso no espirito d'ella e consequentemente no seu.

« Ella suppoz que, as vezes no curso da nossa longa e innocente intimidade, eu experimentei a meu despeito o imperio de sua belleza. Enganou-se, porém, redondamente; porque, digo-o para minha vergonha, nunca estive nem estou apaixonado por ella.

« Nunca lhe prometti mais do que uma cousa, e foi nunca desposar outra mulher; eu suppunha que nunca viria a casar-me.

« O senhor occulta mal o seu sorriso, meu charo doutor, e bem deixa entrever que suppõe que eu exagero algum tanto a minha inverosimil e estupida indifferença.

« Bem sei que faz-me a honra de crer que eu saberia resistir ainda mesmo á mais violenta tentação com tanto que não profanasse a santidade da minha adopção; mas o senhor crê que, em todo caso, o meu fim actual é escapar-me ao ridiculo, pelo que suppõe que affecto uma philosophia que é-me um pouco custosa.

« Vou provar-lhe, porém, que sou um verdadeiro inglez, que sabe ser fleugmatico em certas crises.

« Saiba, pois, que para aqui regressei esta tarde trazendo a firme resolução de desposar minha filha adoptiva, se por ventura esta me quizesse fazer a honra de esquecer minha idade, e aceitar meu nome e minha fortuna. E saiba mais que tomei essa resolução suprema por motivos á que Manoela era e é absolutamente estranha. Esses motivos estranhos, porém graves, posso, devo e quero communicar-lh'os.

« Um acaso imprevisto, inesperado, fez-me encontrar minha verdadeira filha, perdida, occulta para mim desde que nasceu. Concebi o grato projecto de reunir-me a ella e de viver com ella, fosse onde fosse, com tanto que fosse para sempre.

(*Continuar-se-ha.*)

TYP. DO DIARIO.—RUA DUQUE DE CAXIAS